

Relatório Mensal de Atividades

GRUPO OEC

OEC S.A., ODEBRECHT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A., ODEBRECHT HOLDCO FINANCE LIMITED, ODEBRECHT OVERSEAS LIMITED, TENENGE ENGENHARIA LTDA., BELGRÁVIA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A., TENENGE OVERSEAS CORPORATION, CNO S.A., OENGER S.A., OECI S.A., OEC FINANCE LIMITED e CBPO ENGENHARIA LTDA



Fevereiro de 2025

Recuperação Judicial nº 1100438-71.2024.8.26.0100

2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial da Comarca da
Capital do Estado de São Paulo

Relatório Mensal de Atividades do Grupo OEC

Processo nº 1100438-71.2024.8.26.0100

2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial da Comarca da Capital do Estado de São Paulo

Exmo. Sr. Dr. Juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho

Em conformidade com o disposto no art. 22, inciso II, alínea “a” e “c” da Lei 11.101/05 (“LRE”), submete-se o presente relatório para apreciação nos autos da Recuperação Judicial do **Grupo OEC**, composto pelas empresas **Odebrecht Engenharia e Construção S.A** (“Odebrecht Engenharia”), **Odebrecht Holdco Finance Limited** (“Holdco”), **OEC S.A** (“OEC”), **OEC Finance Limited** (“OEC Finance”), **CNO S.A** (“CNO”), **CBPO Engenharia Ltda** (“CBPO”), **OENGER S.A** (“OENGER”), **Odebrecht Overseas Limited** (“OOL”), **OECI S.A** (“OECI”), **Tenenge Engenharia Ltda** (“Tenenge”), **Belgrávia Serviços e Participações S.A.** (“Belgrávia”), e **Tenenge Overseas Corporation** (“Tenenge Overseas”), referente ao mês de dezembro de 2024.

A adequação legal e genuinidade das informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas são de responsabilidade das próprias empresas e seus contadores, nos termos do art. 1177 e art. 1178 da Lei 10.406/2002, art.1048 e art.1049 do Decreto 9.580/2018.

O presente relatório reúne de forma sintética as análises realizadas pela Administradora Judicial, relacionadas às atividades das Recuperandas, com ênfase para as variações e informações relevantes, levando em consideração o contexto específico de mercado onde as empresas atuam, e o próprio processamento da Recuperação Judicial.

Variações e informações relevantes são aquelas que possuem influência potencial nos demonstrativos contábeis e financeiros das empresas, seja por seu volume ou por sua natureza, e que possam causar impactos futuros de ordem financeira, administrativa ou patrimonial.

As análises que constam no presente relatório não são exaustivas, limitando-se às informações disponibilizadas pelas Recuperandas nos autos e à Administradora Judicial, de modo que poderá conter assuntos em andamento que dependam de elucidações.

A Administradora Judicial permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais necessários.

AJ Ruiz Consultoria Empresarial S.A

Sumário

Calendário processual	4
Societário	5
Empregados	8
Informações sobre as obras	10
Passivo Concursal	20
Passivo Tributário	21
Análise econômico-financeira	23
ODEBRECHT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.	23
ODEBRECHT HOLDCO FINANCE LIMITED	31
OEC S.A.	39
OENGER S.A.	47
OEC FINANCE LIMITED	50
CNO S.A.	54
CBPO ENGENHARIA LTDA	74
BELGRÁVIA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	84
TENENGE OVERSEAS CORPORATION	90
TENENGE ENGENHARIA LTDA	95
ODEBRECHT OVERSEAS LIMITED	106
OECI S.A	112
Vistoria	129

Calendário Processual

		Lei 11.101/05
27/06/2024	Distribuição do pedido de Recuperação Judicial.	-
27/06/2024	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial (fls. 5456/5461).	Art. 52
28/06/2024	Termo de Compromisso da Administradora Judicial (fl. 5464).	Art. 33
05/07/2024	Publicação da decisão de Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial.	-
09/08/2024	Publicação Edital de Convocação de Credores (DJE).	Art. 52 § 1º
10/09/2024	Prazo para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas (conforme decisão de fls. 10.848/10.849)	Art. 7º § 1º
09/09/2024	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias da publicação da decisão de deferimento da RJ).	Art. 53
25/10/2024	Prazo para apresentação da Relação de Credores do AJ (45 dias do término do prazo para as divergências administrativas).	Art. 7º § 2º
06/12/2024	Prazo para realização da AGC (150 dias da publicação do deferimento do processamento da RJ).	Art. 56 § 1º
16/09/2024	Publicação do Edital de aviso do PRJ.	Art. 53
07/11/2024	Publicação do Edital com a Relação de Credores apresentada pela AJ	Art. 7º, § 2º
18/11/2024	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - Lista de Credores AJ.	Art. 8º
07/01/2025	Disponibilização do Edital - Convocação AGC (DJE) – observada a r. decisão de fls. 26.972/26.973 e o edital de fls. 27.032/27.033	Art. 36
31/01/2025	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação - observada a r. decisão de fls. 26.972/26.973.	Art. 37
07/02/2025	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação - observada a r. decisão de fls. 26.972/26.973.	Art. 37
25/02/2025	Encerramento do Stay Period (dia útil seguinte ao 240º dia da decisão de deferimento do processamento da RJ - fls. 26.944/26.953).	Art. 6º § 4º
	Homologação do plano de recuperação judicial.	Art. 58

Eventos ocorridos.

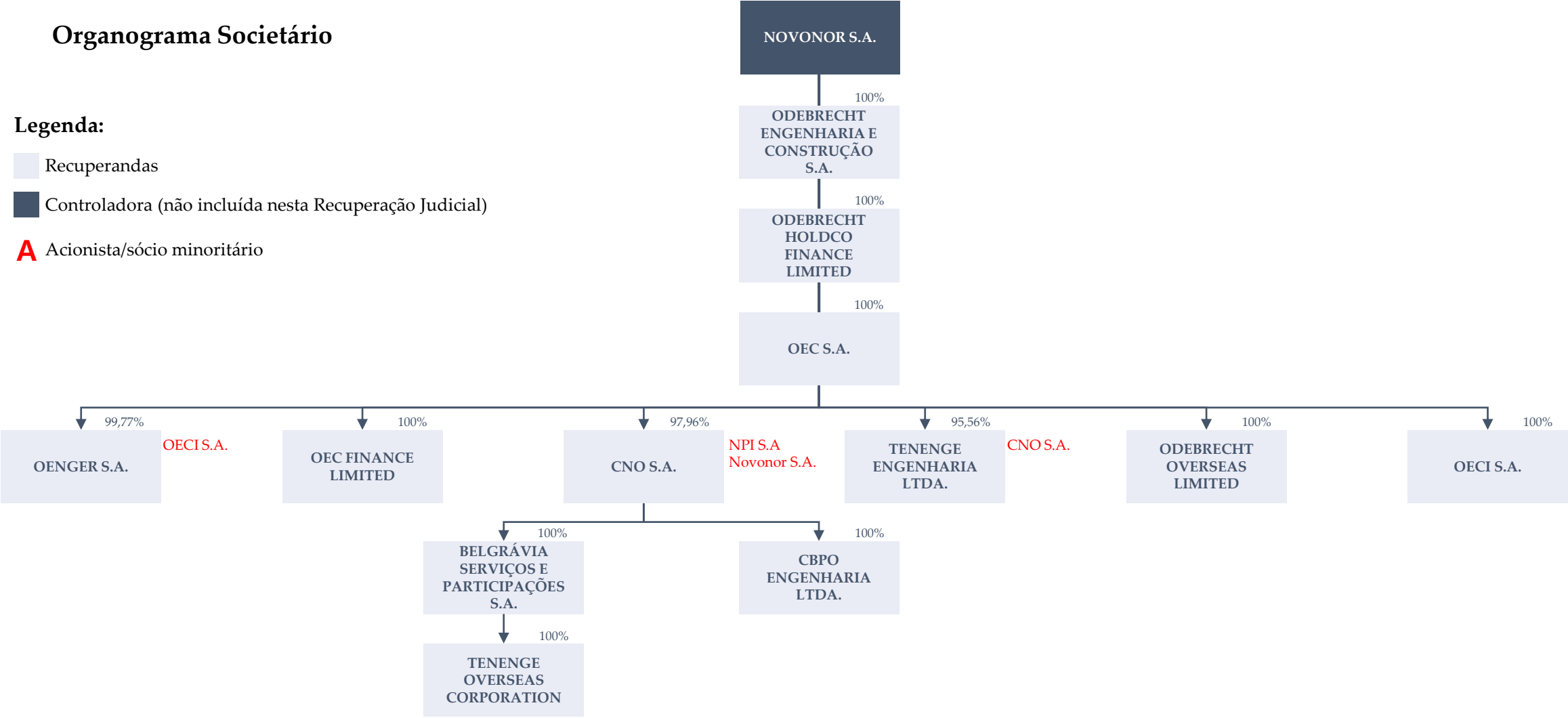
Eventos a ocorrer.

Societário

Organograma Societário

Legenda:

- Recuperandas
- Controladora (não incluída nesta Recuperação Judicial)
- A Acionista/sócio minoritário



Societário

Composição das diretorias e/ou conselhos de administração

EMPRESA	DIRETOR	CARGO	TÉRMINO DE MANDATO
ODEBRECHT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor Presidente	ago/25
	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25
ODEBRECHT HOLDCO FINANCE LIMITED	Mauricio Cruz Lopes	Chief Executive Officer	Indeterminado
	Lucas Cive Barbosa	Chief Financial Officer	Indeterminado
OEC S.A.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor Presidente	ago/25
	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25
	Héctor Núñez	Presidente do Conselho de Administração	ago/25
	Daniel Bezerra Villar	Vice-Presidente do Conselho de Administração	ago/25
	André Fernandes Berenguer	Conselheiro Independente	ago/25
	Hatem Ahmed El Sayed Soliman	Conselheiro Independente	ago/25
OEC FINANCE LIMITED	Mauricio Cruz Lopes	Chief Executive Officer	Indeterminado
	Lucas Cive Barbosa	Chief Financial Officer	Indeterminado
CNO S.A.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	ago/25
	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25

Societário

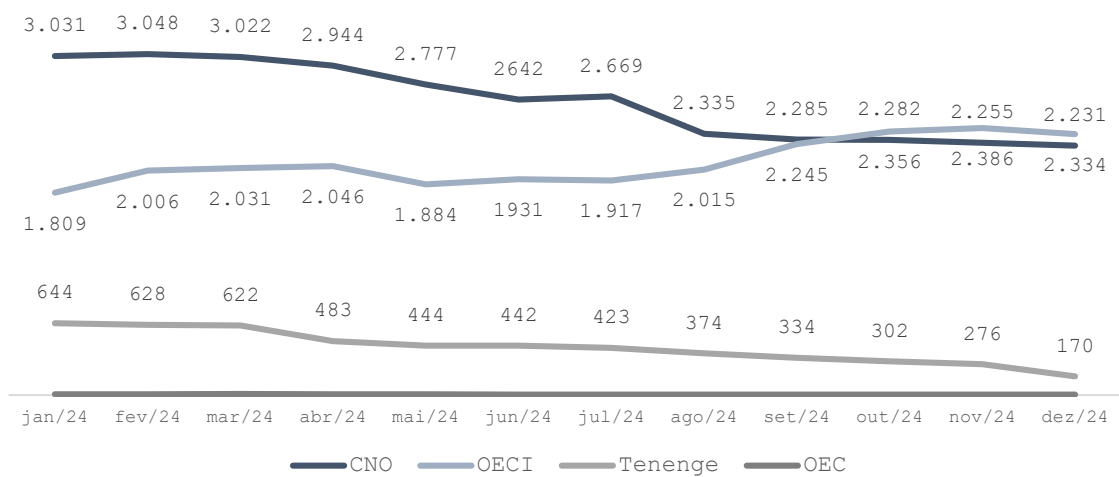
Composição das diretorias

EMPRESA	DIRETOR	CARGO	TÉRMINO DE MANDATO
CBPO ENGENHARIA LTDA.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	Indeterminado
	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	ago/25
OENGER S.A.	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25
ODEBRECHT OVERSEAS LIMITED	Lucas Cive Barbosa	Director	Indeterminado
	Ricardo Luís Machado Weyll	Director	Indeterminado
OECI S.A.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	ago/25
	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
TENENGE ENGENHARIA LTDA.	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25
	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	Indeterminado
BELGRÁVIA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	Indeterminado
	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	ago/25
TENENGE OVERSEAS CORPORATION	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	Indeterminado
	Mauricio Cruz Lopes	Director	Indeterminado
	Lucas Cive Barbosa	Director	Indeterminado
	Ricardo Luís Machado Weyll	Director	Indeterminado

Empregados

Em dezembro de 2024, o Grupo Recuperando encerrou o mês com 4.742 colaboradores, resultando em custo remuneratório mensal de R\$ 85,8 milhões. A seguir, apresentam-se os detalhes :

Empregados por Recuperanda



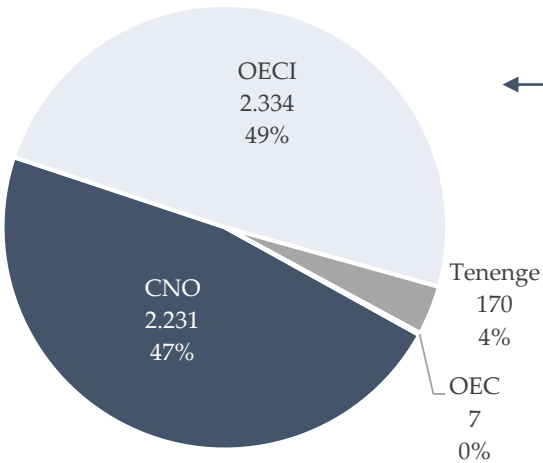
Nº de empregados por Recuperanda

	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
CNO	3.031	3.048	3.022	2.944	2.777	2642	2.669	2.335	2.285	2.282	2.255	2.231
OEI	1.809	2.006	2.031	2.046	1.884	1931	1.917	2.015	2.245	2.356	2.386	2.334
Tenenge	644	628	622	483	444	442	423	374	334	302	276	170
OEC	9	8	10	9	9	7	7	7	7	7	7	7
Total	5.493	5.690	5.685	5.482	5.114	5.022	5.016	4.731	4.871	4.947	4.924	4.742

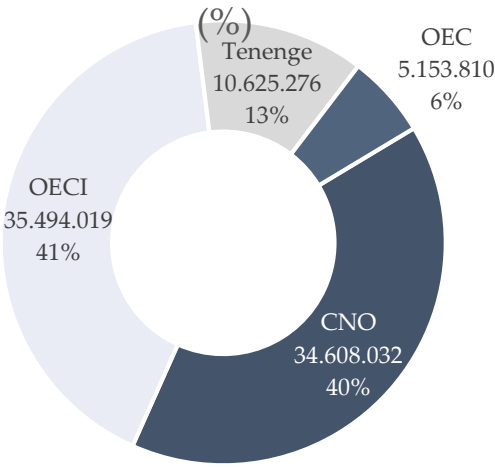
De acordo com os registros internos do Grupo Recuperando, foram desligados 210 colaboradores em novembro e admitidos 28 em dezembro, resultando na retração global de 182 empregados ao final do período analisado. A redução do quadro funcional se deu mais acentuada nas empresas Tenenge Engenharia e OEI, as quais registraram decréscimo de 106 e 52 funcionários, respectivamente. Em relação à CNO, registrou-se o desligamento de 24 colaboradores no período.

Dos 4.742 empregados registrados, 96% estão concentrados nas empresas CNO e OEI. Contudo, salienta-se que na primeira, 1.138 dos empregados constam como afastados e 290 são terceirizados, enquanto na segunda, as somas correspondem a 1.251 e 453, respectivamente.

Empregados por empresa (%)

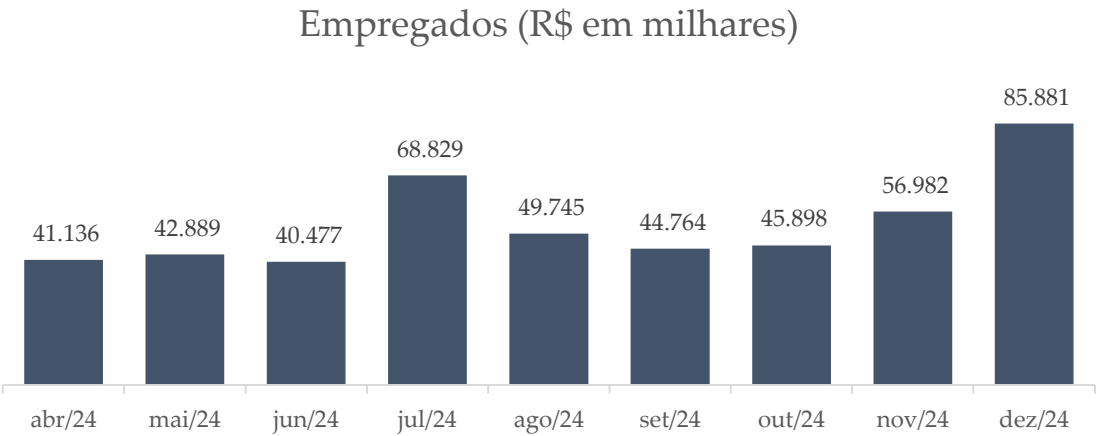


Custo salarial por empresa



Empregados

Em dezembro, os encargos totais com pessoal no Grupo Recuperando aumentou R\$ 28,89 milhões (51%) em relação ao mês anterior, conforme ilustra o quadro abaixo:



O crescimento foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento dos custos com folha de pagamento da CNO (R\$ 12,9 milhões) e da OECI (R\$ 7,2 milhões), refletindo a sazonalidade dos pagamentos relativos ao 13º salário e férias.

Questionado acerca do aumento nos dispêndios com a folha de pagamento em análises anteriores, o Grupo Recuperando afirmou que o crescimento dos custos decorreu do aumento na rotatividade dos empregados. Ou seja, os acréscimos foram impulsionados tanto pela expansão do quadro funcional quanto pelo volume de rescisões concomitantes.

Adicionalmente, foi informado que o aumento registrado em novembro ocorreu substancialmente devido a um novo contrato firmado com a Consorciada Rodoanel, para o qual foi identificada a alocação equivocada nos dispêndios com pessoal no montante evidenciado no quadro abaixo:

Empresa (em milhares R\$)	Benefícios	Encargos	Folha	Consórcio	Total	%
CNO	1.967.982	14.278.903	18.361.147	8.411.083	26.196.949	34%
OECI	763.740	10.174.622	24.555.656	-	35.494.019	46%
Tenenge	453.012	3.774.652	6.397.612	-	10.625.276	14%
OEC	61.495	1.509.929	3.582.385	-	5.153.810	7%
Total	3.246.230	29.738.107	52.896.800	8.411.083	77.470.054	100%

Os dispêndios com pessoal concentraram-se, majoritariamente, sobre a empresa OECI e CNO S.A., que juntas representaram 81% do saldo global avaliado.

O Grupo Recuperando disponibilizou as Certidões de Regularidade do INSS das empresas CNO e OECI, com validade até maio de 2025. No que tange às Certidões Negativas de Débitos (CNDs) de FGTS, foram apresentadas com validade até fevereiro de 2025 para as empresas CNO e OECI, e até março de 2025 para as empresas Tenenge e OEC.

As demais empresas do Grupo Recuperando não possuem empregados, pois se dedicam exclusivamente às atividades de controle e financiamento, sendo o motivo de não constarem nos quadros e análises consignadas neste relatório.

Informações sobre as obras

Segundo informado à Administradora Judicial, o Grupo OEC – aqui compreendendo apenas o grupo de empresas que realizaram o pedido recuperacional¹ – possuía, em fevereiro de 2025, **10 (dez) obras ativas**. Isso porque a obra relativa aos Terminais BRT se encerrou.

Também cabe pontuar que as Recuperandas possuem participação em alguns consórcios, celebrados com outros entes/empresas, onde a responsabilidade delas é limitada ao percentual de sua participação em cada projeto (nos itens subsequentes é possível conferir a relação de tais consórcios).

A exceção está nos casos dos Consórcios UTE Santa Cruz e Canal do Sertão – Lote 5, onde o consórcio é “vertical”, ou seja, nestes casos as faturas são emitidas pela OECI e/ou suas filiais, participantes dos consórcios.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

¹ Odebrecht Engenharia e Construção S.A.; Odebrecht HoldCo Finance Limited; OEC S.A.; OEC Finance Limited; CNO S.A.; CBPO Engenharia Ltda; Oenger S.A.; Odebrecht Overseas Limited; OECI S.A.; Tenenge Engenharia Ltda; Belgrávia Serviço e Participações S.A. e Tenenge Overseas Corporation



Projetos em curso e relacionados diretamente com as Recuperandas – Percentual de Conclusão

Consórcio (sim/não)	Participação %	PJ	UO	Nome do Projeto	Localização	Assinatura do Contrato	Previsão de Conclusão	Nova Previsão de Conclusão	Avanço Físico (Jan/25)
Não	100%	OECI	116066	Ligação Viária de Campo Grande - Lote 1	Rio de Janeiro - RJ	mar/23	mar/25	mai/25	60,70%
Não	100%	OECI	116067	Ligação Viária Campo Grande - Lote II	Rio de Janeiro - RJ	jul/23	mar/25	jun/25	4,70%
Não	100%	OECI	106065	BRT Transoeste	Rio de Janeiro - RJ	jul/22	dez/23	ago/24	100%
Não	100%	OECI	116065	Terminais BRT Transoeste	Rio de Janeiro - RJ	fev/23	set/24	dez/24	100%
Não	100%	OECI	112233	Emissário Submarino Vila Caiçara	São Paulo - SP	fev/24	jan/27	mai/25	80,50%
Não	100%	OECI	125069	Labgene - Bloco 40	Rio de Janeiro - RJ	out/22	mar/26	jan/27	14%
Não	100%	OECI	112232	Marapicu	Nova Iguaçu - RJ	fev/23	ago/25	dez/25	30,26%
Não	100%	OECI	104135	PPP Escolas BH	Belo Horizonte - MG	jan/24	mai/25	jun/25	46,69%
Não	100%	OECI	104133	PPP Saúde BH	Belo Horizonte - MG	abr/19	dez/23	set/25	90,35%
Não	100%	OECI	106063	PR-092 2.1A	Almirante Tamandaré - PR	out/19	out/23	jan/25	100%
Não	100%	OECI	106064	PR-092 2.1B	Almirante Tamandaré - PR	mai/22	set/23	jun/25	30,49%
Não	100%	CNO	103011	Prosub EBN	Itaguaí - RJ	set/09	dez/29	dez/28	82,37%
Sim	74%	OECI	120013	UTE Santa Cruz	Itaguaí - RJ	nov/18	jan/22	jul/23	100%
Sim	26%	CBPO	120012						
Não	100%	TENENGE	114020	Plantas Industriais	Camaçari - BA	jan/20	jan/27	dez/26	100%
			128018	Plantas Industriais	Santo André - SP				
Não	100%	TENENGE	128019	Terminal Barra do Dande	Exterior - Angola	set/21	abr/25	abr/25	97,91%
Sim	98%	OECI	119008	Canal do Sertão - Lote 5	São José da Taparera - AL	abr/22	set/24	out/26	0,01%

Duplicação de 4,74km de rodovia, iniciando pouco antes do viaduto do Contorno Norte de Curitiba (PR-418) e seguindo até o perímetro urbano de Almirante Tamandaré. A pista central foi executada em pavimento rígido de concreto e as vias marginais, em ambos os lados, são de pavimento flexível asfáltico. A obra conta com 10 pontes em cinco localidades, quatro viadutos e a implantação de ciclovia e passeios para pedestres. Foram executados cerca de 1.900.000 mil metros cúbicos de movimentação de terra, utilizados 63 mil metros cúbicos de concreto, além de utilizadas 1.700 mil toneladas de aço. Durante a obra foram gerados mais de 1000 empregos diretos e indiretos, contratados prioritariamente na região.

Projetos em curso e relacionados diretamente com as Recuperandas – Por Orçamento



O backlog possibilita verificar o valor que ainda está pendente de desembolso para a conclusão do projeto

	PJ	UO	Nome do Projeto	Localização	% Orçamento Atingido Visão Custos (Jan/25)	Preço Total Participação 100% (Jan/25)	Preço Total Participação OEC (Jan/25)	Backlog Participação OEC (Jan/25)
1	OECI	116066	Ligação Viária de Campo Grande - Lote 1	Rio de Janeiro - RJ	99,96%	R\$ 286.076.898,94	R\$ 286.076.898,94	R\$ 108.655.359,94
	OECI	116067	Ligação Viária Campo Grande - Lote II	Rio de Janeiro - RJ	15,96%	R\$ 311.688.159,04	R\$ 311.688.159,04	R\$ 256.642.157,20
2	OECI	106065	BRT Transoeste	Rio de Janeiro - RJ	99,61%	R\$ 134.031.292,62	R\$ 134.031.292,62	R\$ -
3	OECI	116065	Terminais BRT Transoeste	Rio de Janeiro - RJ	99,48%	R\$ 96.335.663,29	R\$ 96.335.663,29	R\$ 9.634.782,36
4	OECI	112233	Emissário Submarino Vila Caiçara	São Paulo - SP	38,02%	R\$ 83.934.770,18	R\$ 83.934.770,18	R\$ 24.851.771,70
5	OECI	125069	Labgene - Bloco 40	Rio de Janeiro - RJ	11,94%	R\$ 68.859.094,38	R\$ 68.859.094,38	R\$ 56.887.394,65
6	OECI	112232	Marapicu	Nova Iguaçu - RJ	60,96%	R\$ 344.825.685,75	R\$ 344.825.685,75	R\$ 235.459.012,54
7	OECI	104135	PPP Escolas BH	Belo Horizonte - MG	27,42%	R\$ 12.927.457,41	R\$ 12.927.457,41	R\$ 5.752.912,41
8	OECI	104133	PPP Saúde BH	Belo Horizonte - MG	86,35%	R\$ 221.813.778,44	R\$ 221.813.778,44	R\$ 21.921.851,41
9	OECI	106063	PR-092 2.1A	Almirante Tamandaré – PR	98,90%	R\$ 152.337.666,02	R\$ 152.337.666,02	R\$ -
	OECI	106064	PR-092 2.1B	Almirante Tamandaré - PR	40,22%	R\$ 67.375.182,09	R\$ 67.375.182,09	R\$ 45.460.892,73
10	CNO	103011	Prosub EBN	Itaguaí - RJ	73,37%	R\$ 12.941.910.474,47	R\$ 12.941.910.474,47	R\$ 3.806.453.699,54
11	OECI	120013	UTE Santa Cruz	Itaguaí - RJ	98,88%	R\$ 891.485.167,36	R\$ 891.485.167,36	R\$ 4.432.141,99
	CBPO	120012						
12	TENENGE	114020	Plantas Industriais	Camaçari - BA	100%	R\$ 703.490.334,64	R\$ 703.490.334,64	R\$ -
		128018	Plantas Industriais	Santo André - SP				
13	TENENGE	128019	Terminal Barra do Dande	Exterior - Angola	90,53%	R\$ 59.602.883,55	R\$ 59.602.883,55	R\$ 2.153.584,61
14	OECI	119008	Canal do Sertão - Lote 5	São José da Taparera - AL	1,10%	R\$ 513.137.139,53	R\$ 513.137.139,53	R\$ 510.955.744,28

Projetos em curso e relacionados aos Consórcios

Consórcio (sim/não)	Participação %	PJ	UO	Nome do Projeto	Localização	Assinatura do Contrato	Previsão de Conclusão	Nova Previsão de Conclusão	Avanço Físico (Jan/25)	
15	Sim	70%	OECI	111020	Duplicação BR-386 - Segmento B	Soledade - RS		fev/25		
					Duplicação da BR - 386 - Segmento C	Soledade – RS	ago/23		abr/26	68,30%
	Sim	70%	OECI	106072	BR-386 - Segmento E	Soledade – RS	abr/24	fev/25	fev/25	48,55%
16	Sim	40%	OECI	112231	ETA Xerem	Duque de Caxias – RJ	fev/23	fev/26	set/26	44,29%
17	Sim	50%	OECI	111019	Ponte Guaratuba	Guaratuba - PR	dez/22	nov/25	fev/26	38,81%
18	Sim	50%	CNO	103014	Prosub CBS	Itaguaí - RJ	set/09	dez/25	abr/29	84,22%
19	Sim	60%	OECI	106071	Rodoanel Mario Covas - Trecho Norte	São Paulo - SP	mar/24	ago/26	ago/26	22,25%
20	Sim	TENENGE 70% OECI 30%	TENENGE/ OECI	TENENGE 0109014 OECI 0109015	Terminal Gás Sul (Babitonga)	Itapoá - SC	jul/21	jul/23	jul/24	100%
21	Sim	20%	TENENGE	120015	UTE Azulão	Silves - AM	mai/23	set/24	dez/24	100%
22	Sim	33%	OECI	116057	BRT Transbrasil	Rio de Janeiro - RJ	nov/14	jul/18	abr/24	100%
23	Sim	25%	TENENGE	UO societária em processo de abertura	Balsas Fluviais Graneleiras	Maragogipe - BA	out/24	jun/28	-	0%

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Aumento da participação da OECI em ambos os Consórcios

Projetos em curso e relacionados diretamente com as Recuperandas – Percentual de Conclusão

PJ	UO	Nome do Projeto	Localização	% Orçamento Atingido Visão Custos (Jan/25)	Preço Total Participação 100% (Jan/25)	Preço Total Participação OEC (Jan/25)	Backlog Participação OEC (Jan/25)
15	OECI	111020	Duplicação BR-386 - Segmento B	44,11%	R\$ 489.500.699,76	R\$ 342.650.489,83	R\$ 225.571.902,61
			Duplicação da BR - 386 - Segmento C				
16	OECI	112231	BR-386 - Segmento E	94,05%	R\$ 120.779.490,96	R\$ 84.545.643,67	R\$ 12.755.183,36
			ETA Xerem				
17	OECI	111019	Ponte Guaratuba	43,28%	R\$ 416.633.336,51	R\$ 208.316.668,26	R\$ 135.351.522,86
18	CNO	103014	Prosub CBS	71,54%	R\$ 826.564.779,16	R\$ 413.282.389,58	R\$ 107.108.668,37
18	OECI	106071	Rodoanel Mario Covas - Trecho Norte	4,10%	R\$ 1.959.680.901,71	R\$ 1.175.808.541,03	R\$ 1.175.808.541,03
20	TENENGE/ OECI	TENENGE 0109014 OECI 0109015	Terminal Gás Sul (Babitonga)	98,54%	R\$ 366.316.765,00	R\$ 366.316.765,00	R\$ 2.784.475,95
21	TENENGE	120015	UTE Azulão	98,09%	R\$ 359.546.724,04	R\$ 71.909.344,81	R\$ 3.535.198,31
22	OECI	116057	BRT Transbrasil	99,59%	R\$ 2.015.275.300,11	R\$ 671.892.785,06	R\$ 902.929,59
23	TENENGE	UO societária em processo de abertura	Balsas Fluviais Graneleiras	0%	R\$ 499.483.999,20	R\$ 124.870.999,80	R\$ 124.870.999,80

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Resumo da fiscalização das Obras

1

Ligação Viária Campo Grande – RJ (Lotes I e II)

Objetivo: Melhorar a mobilidade urbana por meio de túneis, viaduto e passarela.

Lote I:

- **Emboque Norte:** Vazamento do túnel previsto para março de 2025.
- **Via Expressa Light:** Saída do túnel em fevereiro de 2025, com 700 metros de extensão, incluindo muro de contenção. Instalação de novos postes em andamento.
- **Minas da Prata:** Urbanização, pavimentação e drenagem no emboque sul.
- **Viaduto:** Conecta os Lotes I e II, com término em outro túnel.
- **Execução dos Túneis:** 60 metros restantes para vazamento do túnel 1000, previsto para março. Parte civil dos túneis concluída em agosto.
- **Previsão de Liberação:** Primeiro túnel (2000) liberado em maio, segundo túnel (1000) em agosto.
- **Efetivo:** 160 pessoas no Via Light e Minas da Prata, 230 no túnel.

Lote II:

- **Troca de Solo:** Atividades limitadas até a liberação das desapropriações.
- **Viaduto:** Concretagem da fundação em andamento, com conclusão prevista para março.
- **Nova Passarela:** Fundação e, após, demolição da estrutura antiga.
- **Drenagem da Carobinha:** Concretagem finalizada, aguardando remanejamento de redes pela Prefeitura.
- **Desapropriações:** Avanço das obras dependente da liberação dos terrenos. Expectativa de liberação em março após o Carnaval.
- **Efetivo:** 65 pessoas, com 40 no pátio de pré-moldados. Ajustes no efetivo dependendo do andamento das desapropriações.

Cliente: Prefeitura do Rio de Janeiro

Desafios: Logística, execução simultânea e pendências de desapropriações e remanejamento de redes.

Resumo da fiscalização das Obras

4

Emissário Submarino Vila Caiçara – Baixada Santista

Progresso das Obras:

- Desconexão e Afundamento dos *Raisers*: Realizados conforme o plano.
- Conexão do Novo Emissário: Concluída a desconexão do emissário antigo e conexão com o novo.
- Instalação das Conexões: Atraso de dois meses devido a tempestades diárias em janeiro e fevereiro, mas sem impacto significativo no cronograma.
- Operação Assistida: Início em 01/03 por quatro meses, com monitoramento semanal pela Sabesp.
- Retirada do Trecho Danificado: Início previsto para março e duração de três meses, coincidente com a operação assistida.

Efetivo:

- 50 trabalhadores diretos e 10 indiretos, com manutenção durante a operação assistida.

Outras Informações Técnicas:

- O novo emissário tem 1.500 metros e a estrutura antiga 4.500 metros.
- 40 *raisers* abertos, com capacidade para 80 *raisers* no futuro.
- Desmobilização do canteiro em Bertioga concluída, com operações administrativas transferidas para Santos.
- Reunião de *kick-off* da operação assistida em 27/02 com a Sabesp.
- Monitoramento contínuo por técnico e engenheiro da empresa de projetos.

Cliente: Sabesp

Valor do contrato: R\$ 119 milhões

Previsão de conclusão: Final de junho.

5

Labgene – Bloco 40 – RJ

Objetivo: Certificação dos soldadores e montagem eletromecânica do protótipo.

Auditoria:

- **Plano de Ação:** Elaboração de plano para resolver as não conformidades até 23 de março.
- **Auditoria IBQN:** Prevista para 10 a 11 de abril. Caso as não conformidades não sejam resolvidas, a auditoria terá escopo reduzido, impactando a ampliação da certificação.
- **Ampliação da Certificação:** Se obtida, permitirá a execução de mais de 70% do escopo do contrato.

Avanço do Projeto:

- **Travamento do Casco:** Início condicionado à finalização do travamento interno, impactando a montagem externa.
- **Fabricação dos Cavaletes:** Prevista para abril.
- **Atualização Contratual:** Aditivo a ser assinado até fevereiro e novo aditivo em março, ajustando a entrega final para agosto.

Recursos:

- **Efetivo:** 31 profissionais (4 diretos e 27 indiretos).
- **Escopo:** Engenharia e aquisição de peças são responsabilidade do cliente, enquanto a Recuperanda cuida da montagem do protótipo.
- **Prazo de Conclusão:** Agosto de 2028.

Segurança e Documentação:

- **Fotos Extras:** Não serão enviadas imagens adicionais devido às novas regras de segurança.

Resumo da fiscalização das Obras

6

Marapicu – RJ

Progresso das Obras

Reservatório:

- Restam 50 estacas para a conclusão da fundação, com previsão de término em março.
- Muro: Última concretagem prevista para junho.
- Aterro: Iniciada a limpeza do material solto para posterior entrada do material definitivo. Previsão de conclusão até dezembro de 2025.
- Tubulação Aérea: Serão 70 blocos para suportar três tubos: um para entrada de água, outro para saída e um para o extravasor (captação de água de chuva e limpeza).

Adutora:

- Atualmente paralisada devido à necessidade de fornecimento adicional de tubos pela CEDAE. Previsão de retomada do fornecimento após o Carnaval.

Recursos Humanos:

- Efetivo Total: 300 trabalhadores (190 no reservatório e 110 na adutora).
- Efetivo Administrativo: 80 pessoas.
- Medidas de Saúde e Segurança: Distribuição de repositores de sais minerais para os trabalhadores devido às altas temperaturas, além de paradas regulares para hidratação.

Infraestrutura

- Canteiro Administrativo: Expansão do vestiário devido ao aumento do efetivo.

Cliente: CEDAE

7 e 8

PPPs Saúde e Escolas - Belo Horizonte

PPP Escolas

EMEI Parque Aviação ou Padre Eustáquio (nome a definir pela população):

- Estrutura em montagem, com preparação para concretagem da área externa (pátio).
- Montagem estrutural deve ser finalizada até o final de abril.
- Infraestrutura de gás, elétrica e outros sistemas sendo executada em conjunto.
- Localizado em uma área de antigo aeroporto desativado.
- Efetivo atual: 22 pessoas (direto e indireto).
- Previsão de término: início de setembro.
- Escopo inicial: Construção de quatro unidades – EMEI Cabana já entregue, duas em andamento, e a quarta com início previsto para 26/02.
- Sem previsão de aditivo no momento.

PPP Saúde

CS Parque Aviação ou Padre Eustáquio (mesma área do aeroporto):

- Estrutura concluída, avançando para instalação de telhas e acabamento externo (plaqueamento).
- Trabalhos internos incluem instalações elétricas e hidráulicas.
- Base do muro perimetral em construção.
- Efetivo: 25 pessoas (20 na obra e 5 no suporte indireto).
- Previsão de término da fase atual: 60 dias.
- Entrega final prevista para junho de 2025.
- Aditivo previsto para o próximo mês, ampliando o escopo para mais 10 unidades de saúde.
- Escopo original: 78 unidades, das quais 53 já foram entregues. Restam 9 para aditivação e finalização da demanda total.

Resumo da fiscalização das Obras

9

Rodovia PR 092 – Trechos 2.1A e 2.1B

Objetivo: Expansão da capacidade da rodovia com a construção de pistas centrais e marginais.

Trecho 2.1A

Status: Obra encerrada.

Termo Definitivo: Datado de dezembro de 2024, mas assinado em 31 de janeiro de 2025.

Trecho 2.1B

Viaduto:

- Fundação concluída e início da subida das bases dos pilares.
- Todas as vigas foram fabricadas, com trabalhos finais em travessas e pilares.
- Lançamento e instalação das vigas previstas para abril/maio de 2025.
- 15 pilares no total, sendo 6 já concretados.

Pista:

- Avanços na terraplanagem, drenagem e escavação.
- Execução da estrutura de pavimentação em concreto em trecho específico.
- Desapropriações pendentes, mas sem impacto significativo nas frentes de trabalho.
- 40% de avanço físico da obra.

Passarela de pedestres:

- Fundação concluída, com início da montagem da estrutura.

Previsão de conclusão: Outubro de 2025. **Efetivo atual:** 115 profissionais diretos e 25 profissionais indiretos.

10

Prosub – EBN – RJ

Progresso das Obras

Em relação aos prédios em construção, a fundação do Prédio 2737, com perfil metálico, está em andamento, com previsão de conclusão em julho de 2025.

O Prédio 2722 foi entregue à Marinha na semana passada, e o Prédio 2706, que está avançando nos acabamentos e instalações, tem previsão de término em março de 2026.

A caneleta de diesel tem 22 estacas restantes, com término previsto para dezembro de 2025, enquanto a liberação ambiental para o recuo da encosta ainda está pendente.

Recursos Humanos:

A equipe foi reforçada com a contratação de mais de 100 profissionais para novas frentes de serviço, totalizando atualmente 725 pessoas, com previsão de chegar a 800 em maio.

A produção direta conta com 450 trabalhadores, e 122 novas contratações já foram realizadas de um total de 320 vagas abertas.

Resumo da fiscalização das Obras

13

Terminal Barra do Dande – Angola

Status Atual

- Inauguração:** teve a inauguração civil da planta em Angola, mas ainda não está funcionando. Ainda precisa do comissionamento e isso demora uns 6 meses.
- Efetivo:** Atualmente, a equipe conta com 2 pessoas, sendo mais 4 compartilhadas.
- Andamento das Tarefas:** Quase todas as tarefas já foram concluídas ou estão em fase final de entrega.
- Entrega de Bens e Equipamentos:** A equipe apresentou um relatório detalhado onde constam dois itens para entrega. A última entrega está prevista para 13/03 a 18/03.
- Engenharia:** Serviços encerrados. Foram realizados serviços de engenharia no valor de R\$ 22 milhões.
- Prazo Final:** O término total do projeto está previsto para 30 de abril.

14

Canal do Sertão | Vistoria e Avanço de Obras

Status Atual das Obras:

O projeto conta com 130 profissionais, incluindo equipes diretas, indiretas e subcontratadas. A terraplenagem foi iniciada, aproveitando o período seco, com a drenagem em andamento e o desmatamento concluído para o avanço das obras. Durante o período chuvoso (a partir de maio), está planejada a execução de aquedutos, compostas e outras estruturas, enquanto a terraplenagem será paralisada.

Cronograma e Previsões:

A previsão inicial para a conclusão era outubro de 2026, mas devido a atrasos na liberação de recursos, a nova estimativa de término é para abril de 2027. Problemas anteriores precisam ser solucionados até março.

Impacto do PAC:

A liberação dos recursos do PAC segue condicionada a uma cláusula suspensiva, o que tem impactado o ritmo das obras. O canteiro administrativo ainda está localizado na cidade, pois os recursos para a construção de um canteiro próximo à obra ainda não foram liberados.

Extensão do Projeto:

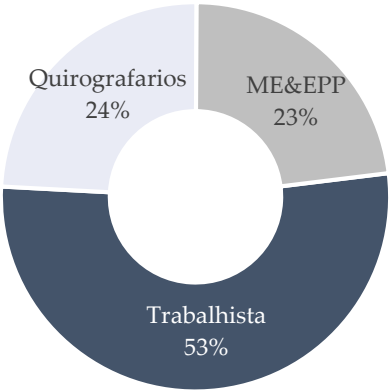
O projeto contempla a continuidade do canal com mais 26,6 km, após os 30 km já executados pela OEC.

Passivo Concursal – Grupo OEC

Conforme decisão de fls. 17.496/17.499, foi concedido o processamento do feito em consolidação substancial, de modo que o passivo concursal também será apresentado de forma consolidada. Dito isso, o Grupo Odebrecht apresenta passivo concursal composto, substancialmente, por capital estrangeiro, mais precisamente dólar americano, na monta de US\$ 4,32 bilhões, conforme a seguir:

Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)	Crédito (USD)	Crédito (EUR)	Crédito (PEN)
Trabalhista	1.563	314.579.423	-	-	-
Quirografarios	711	276.015.683	4.320.215.808	20.186	503.546.073
ME&EPP	679	74.154.916	-	-	-
Total	2.953	664.750.022	4.320.215.808	20.186	503.546.073

Passivo por nº de credores



Classe	Passivo concursal convertido em reais (R\$) ¹
Trabalhista	314.579.423,38
Garantia Real	-
Quirografários	24.764.744.746,19
ME/EPP	74.154.915,71
Total	25.153.479.085,28

Conforme exposto no quadro abaixo, os 10 (dez) principais credores concursais do Grupo Recuperando, em sua totalidade quirografários, representam praticamente a totalidade da dívida em moeda estrangeira, enquanto os credores em moeda nacional cobrem 12% da soma total devida em reais.

Classe	Credor	Crédito (BRL)	Crédito (USD)	Crédito (PEN)
Quirografários	The Bank Of New York Mellon*	-	3.999.090.654	-
Quirografários	Scim S.P.A. Sucursal Del Peru	-	110.795.968	3.803.705
Quirografários	Tesoro Nacional	-	153.799.766	-
Quirografários	Conduto Peru S.A.C.	-	38.279.239	-
Quirografários	FBS- Royal Bank Of Scotland	-	9.660.711	-
Quirografários	Ministerio De Justicia - Peru	-	-	499.742.368
Quirografários	Brasoftware Informatica Ltda	9.226.461	-	-
Quirografários	Edificio Odebrecht RJ S.A. - Em Rec. Jud.	45.032.324	-	-
Quirografários	Engie Brasil Solucoes Integradas Ltda	17.649.487	-	-
Quirografários	Gerdau Aços Longos S.A.	7.804.248	-	-
Total		79.712.520	4.311.626.339	503.546.073



¹ A conversão observa os valores das moedas no dia do pedido de Recuperação Judicial (27/06)

Passivo Tributário em dez/2024

PASSIVO TRIBUTÁRIO	BELGRAVIA	CBPO	CNO	OEC	OECSA S.A.	OECI	OENGER	TENENGE	TOTAL
TRIBUTOS FEDERAIS	11.583.620	6.981.024	21.208.029	60	4.245	50.953.492	1.631	19.426.111	110.158.212
COFINS	11	821.091	7.496.794	44	1.684	5.501.064	34	51.124	13.769.598
COFINS Reclassificação p/ DF	-	-	5.952.911	-	-	-	-	-	5.952.911
COFINS Retido na Fonte	-	-	-	-	-	-	-	288.346	288.346
CPRB	-	-	88.651	-	-	1.979.197	-	2.059.991	4.127.839
CSLL/COFINS/PIS na Fonte	930	31.066	114.171	-	991	379.008	965	35.502	562.632
INSS de Terceiros	-	2.440	293.263	-	916	1.306.578	338	50.109	1.653.644
INSS de Terceiros Reclassificação p/ DF	-	-	766	-	-	1.353.140	-	-	1.353.905
IR S/ Aluguéis	-	-	270.811	-	-	276	-	-	271.087
IR S/ Cooperativas	-	-	12	-	-	241	-	5.086	5.315
IR Soc.Cívís e Mercantins/ PJ	-	6.243	136.252	-	381	186.336	288	32.759	362.259
IRRF Outros Lucros Cessantes	-	-	259.490	-	-	-	-	-	259.490
IRRF RECLASSIFICAÇÃO P/ DF	-	-	52	-	-	252.668	-	-	252.616
PIS Reclassificação p/ DF	-	-	1.290.014	-	-	-	-	-	1.290.014
IRPJ	-	53	239	-	-	0	-	8.109.730	8.110.022
CSLL	-	-	-	-	-	-	-	2.928.143	2.928.143
IOF S/ Mútuo	-	-	4.769	-	-	-	-	-	4.769
Parcelamento (IRPJ/CSLL)	11.582.675	-	-	-	-	13.123.947	-	-	24.706.622
Parcelamento RJ - (Demais Débitos)	-	3.442.522	16.682.793	-	-	21.645.711	-	-	41.771.025
Parcelamento RJ - (Retidos)	-	2.507.628	279.809	-	-	-	-	-	2.787.436
Parcelamento RJ - (Previdenciários)	-	-	727.849	-	-	7.700.186	-	-	8.428.035
Parcelamento RJ - PGFN (Multa CLT)	-	-	425.666	-	-	-	-	-	425.666
Parcelamento RJ - PGFN (Taxa Ocup.)	-	-	265.077	-	-	-	-	-	265.077
Parcelamento (PIS/COFINS)	-	-	-	-	-	-	-	6.115.486	6.115.486
TRIBUTOS ESTADUAIS	-	-	126.237	-	-	6.103.964	-	4.185	6.234.386
ICMS	-	-	26.900	-	-	25.185	-	4.185	56.271
ICMS Reclassificação p/ DF	-	-	26.764	-	-	24.959	-	-	51.722
Parcelamento (ICMS-SP)	-	-	126.100	-	-	-	-	-	126.100
Parcelamento (ICMS-RJ)	-	-	-	-	-	6.103.737	-	-	6.103.737
TRIBUTOS MUNICIPAIS	-	218.653	3.402.509	-	-	6.350.693	-	960.766	10.932.621
ISS S/ FATURAMENTO A PAGAR	-	216.223	2.379.702	-	-	-	-	44.236	2.640.161
ISS S/ Faturamento Retido	-	-	-	-	-	6.350.693	-	890.590	7.241.283
ISS Terceiros	-	2.430	100.647	-	-	-	-	25.940	129.017
Parcelamento (ISS-BERTIOGA)	-	-	59.218	-	-	-	-	-	59.218
Total Geral	11.583.620	7.199.677	24.736.775	60	4.245	63.408.148	1.631	20.391.063	127.325.219

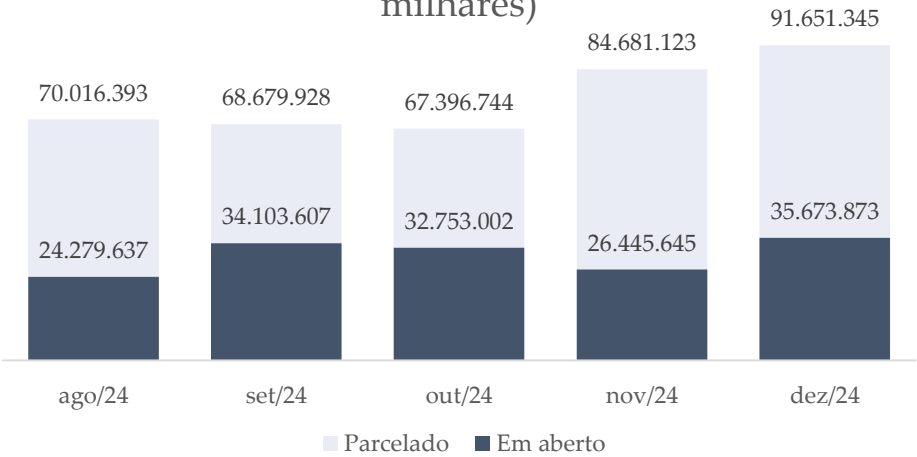
*Cumpre destacar que as demais Recuperandas (HoldCo, OEC Finance, Tenenge Overseas e Odb Overseas) são empresas estrangeiras, tendo sido informado que não possuem passivo tributário, já que desempenham papel de administração e/ou planejamento do grupo, utilizando para tanto a estrutura das demais Recuperandas.

A principal dívida tributária do Grupo Recuperando, excluídos os tributos já parcelados, está concentrada na COFINS, com saldo total de R\$ 13,7 milhões. O valor está majoritariamente distribuído entre as empresas CNO (R\$ 7,4 milhões) e OECI (R\$ 5,5 milhões). Em seguida, destaca-se a dívida referente à IRPJ, que soma R\$ 8,1 milhões, concentrada principalmente na Tenenge.

Em relação aos tributos estaduais, o parcelamento de ICMS-RJ corresponde a 98% (R\$ 9,1 milhões) do total do passivo estadual.

No âmbito municipal, destacam-se os saldos de ISS s/ faturamento (R\$ 2,6 milhões) e ISS retido na fonte (R\$ 7,2 milhões), representando conjuntamente 90% do passivo municipal.

Tributos em aberto x parcelados (R\$ em milhares)

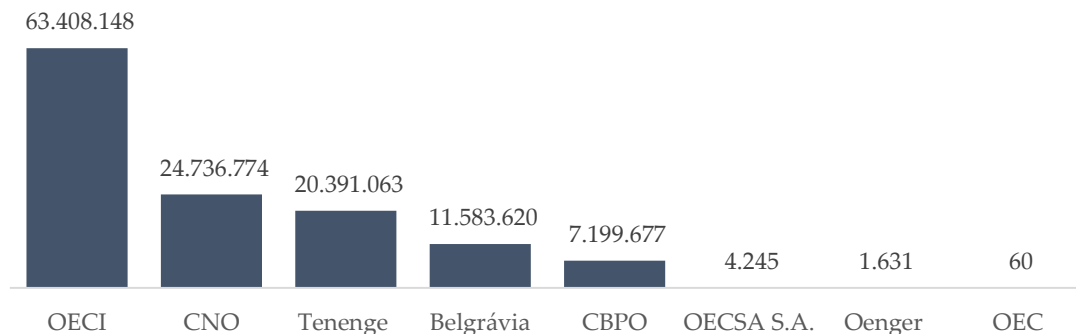


Passivo Tributário

A dívida tributária total do Grupo Recuperando apresentou crescimento de R\$111 milhões em novembro para R\$ 127 milhões em dezembro. A ampliação foi mais acentuada nos tributos federais, sobretudo, devido ao crescimento de R\$8,3 milhões sobre os saldos relativos a IRPJ e CSLL.

O passivo tributário permanece concentrado, substancialmente, nas empresas OECI e CNO, que juntas representam 69% do total devido pelo Grupo Recuperando.

Passivo tributários por empresa (R\$)

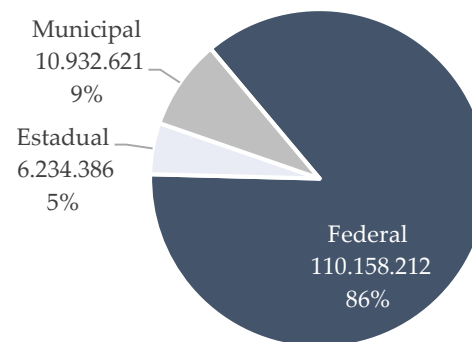


Adicionalmente, em dezembro, os tributos parcelados expressaram acréscimo de R\$ 6,9 milhões. A Administração Judicial questionou a Recuperanda quanto a adesão dos novos parcelamentos no período e a realização da conciliação dos saldos de IRPJ e CSLL, observados. O retorno constará nos próximos relatórios.

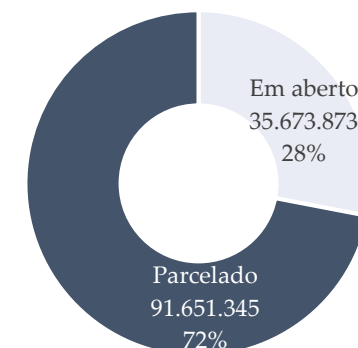
Anteriormente, foram observadas retrações no cômputo de tributos em aberto do mês de novembro, o Grupo elucidou trata-se de compensações para fins de apresentação em relatório sobre impostos a recuperar e a recolher.

Acerca dos tributos estaduais, o passivo totaliza R\$ 6,2 milhões, composto majoritariamente por ICMS parcelado junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro. Já no âmbito municipal, os impostos devidos somam R\$ 10,9 milhões, sendo basicamente relacionados ao ISS sobre faturamento, que é liquidado ou compensado mensalmente conforme o pagamento das respectivas faturas de clientes.

Tributos por Âmbito (R\$)



Tributos por Situação (R\$)



Solicitou-se ao Grupo Recuperando as Certidões Negativas de Débitos relativas a todas as filias do Grupo em suas respectivas regiões.

Análise econômico-financeira

ODEBRECHT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.

A Odebrecht Engenharia e Construção S.A. possui a Novonor S.A. como sua controladora.

A Recuperanda é controladora direta da Odebrecht Holdco Finance Limited (“ODB Holdco”), e indireta da OEC S.A., que por sua vez, tem participação direta na CNO S.A., OECI S.A., OENGER S.A., Tenenge Engenharia Ltda, Odebrecht International Services, Ltd. e OEC Finance Limited.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Ativo Circulante		65.687	66.214	66.481
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	134	134	135
Adiantamento a fornecedores		187	186	186
Outras contas a receber com partes relacionadas	1.2	65.366	65.894	66.160
Ativo não Circulante		28	28	1
Outros ativos		28	28	1
Total do Ativo		65.715	66.242	66.482

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.



Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Outras contas a receber com part. relacionadas

A rubrica apresentou incremento de R\$ 266 mil ao final da competência de dezembro, exclusivamente, em razão das oscilações cambiais do período, conforme esclarecido pela Recuperanda.

O saldo total da conta alcançou R\$ 66,1 milhões, sendo a maior parte dos valores concentrada nas empresas Odebrecht Holdco Finance e OEC Finance, ambas holdings integrantes do polo ativo desta Recuperação Judicial. Juntas, as entidades correspondem a 82% (R\$ 54,2 milhões) do saldo global registrado na rubrica.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item 3.2 Resultado Financeiro do presente relatório.

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Passivo Circulante		11.817	12.345	12.611
Fornecedores	2.1	750	751	751
Tributos, salários e encargos		1	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	2.2	11.063	11.591	11.857
Outros passivos		3	3	3
Passivo não Circulante		20.215.397	20.206.301	21.430.781
Partes relacionadas	2.3	13.066.138	13.674.946	13.981.560
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis		30	30	4
Provisão p/ passivo a descoberto	2.4	7.149.229	6.531.325	7.449.217
Patrimônio Líquido		-20.161.499	-20.152.404	-21.376.910
Capital social		9.771.631	9.771.631	9.771.631
Ajuste de avaliação patrimonial		19.616	-249.896	-386.058
Transação de capital		13.206	13.206	13.206
Prejuízos acumulados		-29.965.952	-29.687.345	-30.775.689
Total do Passivo		65.715	66.242	66.482

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

O saldo devido a fornecedores atingiu R\$ 751 mil em dezembro, sem expressar variação em comparação a novembro. Segundo o *aging list* da Recuperanda, R\$616 milhões correspondem a serviços contratados, os quais permanecem integralmente inadimplidos.

Dentre esses valores, destaca-se a predominância de serviços jurídicos (R\$ 407 milhões) e saldos *intercompany* (R\$ 183 milhões). Adicionalmente, a rubrica contabiliza R\$ 133 milhões em "Serviços Medidos", vinculados a consultorias financeiras prestadas e ainda não faturadas, montante que não registrou variação relevante ao longo de 2024.

Adicionalmente, foi solicitado à Recuperanda a relação de concursalidade dos saldos contabilizados na presente rubrica. Aguarda-se retorno.

2.2 Outras contas a pagar com part. relacionadas

Os valores consignados nesta conta referem-se, principalmente, às notas de débito emitidas contra empresas do Grupo OEC, em função dos serviços prestados por monitores independentes. No encerramento de dezembro, o saldo totalizou R\$ 11,8 milhões, refletindo acréscimo de (2%) R\$ 266 mil em relação ao mês anterior, oriundo de variações cambiais.

Notas Explicativas

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.2 Resultado Financeiro** do presente relatório.

2.3 Partes relacionadas

Representando o principal passivo da Recuperanda, a rubrica atinge R\$ 13,9 bilhões em dezembro, acréscimo de 2% (R\$ 306 milhões) em comparação com novembro, refletindo os ajustes cambiais, conforme ilustrado no quadro a seguir:

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	Sede (País)	nov/24	Varição Cambial	dez/24
CNO SA	Brasil	- 2.256.121	- 51.017	- 2.307.138
OECI SA	Brasil	- 114.005		- 114.005
Odebrecht Holdco Finance Limited	Ilhas Cayman	- 992.175	- 22.749	- 1.014.924
OEC Finance Limited	Ilhas Cayman	- 781.507	- 17.919	- 799.426
Odebrecht Overseas Limited	Ilhas Cayman	- 9.531.138	- 214.929	- 9.746.067
Total		- 13.674.946	- 306.614	-13.981.560

O montante devido às partes relacionadas está majoritariamente atrelado às empresas Odebrecht Overseas Limited e CNO S.A., que, em conjunto, representam 86% do saldo total da rubrica.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.2 Resultado Financeiro** do presente relatório.

2.4 Provisão p/ passivo a descoberto

A provisão registrada refere-se integralmente à Odebrecht Holdco Finance Limited (“ODB Holdco”). A rubrica apresentou saldo de R\$ 7,4 bilhões ao final de dezembro, incremento de R\$ 917 milhões (14%) em relação ao mês anterior.

Segundo a Recuperanda, a variação decorre, principalmente, dos investimentos na ODB Holdco, sendo influenciada pela equivalência patrimonial, operações descontinuadas e os efeitos das oscilações do CTA (ajuste de conversão de balanço em moeda estrangeira), além dos ajustes de avaliação patrimonial.

Com o propósito de viabilizar análise aprofundada das variações na equivalência patrimonial ao longo do período, foi encaminhada à Recuperanda planilha para a empresa preencher o detalhamento mensal das oscilações. No entanto, ante a ausência de qualquer manifestação por parte da empresa, a análise restringe-se aos valores líquidos contabilizados em cada mês, inviabilizando exame minucioso dos elementos determinantes das flutuações.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Despesas operacionais		-119	-119	-121
Gerais e administrativas		-119	-119	-121
Resultado das participações societárias		-742.390	15.750	-508.319
Equivalência patrimonial		-742.390	15.750	-508.319
Resultado operacional	3.1	-742.509	15.631	-508.440
Resultado financeiro		-355.138	-963.947	-1.270.560
Resultado financeiro, líquido	3.2	-355.138	-963.947	-1.270.560
Resultado das operações continuadas		-1.097.647	-948.316	-1.779.000
Operações descontinuadas		-140.958	-11.682	-269.342
Resultado das operações descontinuadas	3.3	-140.958	-11.682	-269.342
Resultado do exercício	3.4	-1.238.605	-959.998	-2.048.342

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Resultado operacional

A ODB E&C não apresenta receitas próprias desde o exercício de 2021. Consequentemente, a principal movimentação registrada no demonstrativo de resultados refere-se ao reconhecimento de equivalência patrimonial negativa das demais empresas do Grupo, perpetuando déficits operacionais recorrentes. Com resultado negativo, refletindo decréscimo de R\$ 524 milhões em relação ao mês anterior, a soma acumulada da rubrica no mês de dezembro totalizou prejuízo de R\$ 508,3 milhões. Conforme exposto pela Recuperanda, a variação decorre, sobretudo, do reconhecimento da equivalência patrimonial da investida ODB Holdco, associada à provisão para passivo a descoberto.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item 3.2 Resultado Financeiro do presente relatório.

3.2 Resultado financeiro

O desempenho financeiro da ODB E&C reflete, essencialmente, as variações cambiais de partes relacionadas, além de outros ativos e passivos denominados em moeda estrangeira. Em dezembro, a rubrica retraiu R\$ 306 milhões (32%) no prejuízo acumulado, encerrando com saldo negativo de R\$ 1,27 bilhão.

Notas Explicativas

Conforme informado pelo Grupo Recuperando, os Ajustes Acumulados de Conversão (CTA) são apurados para cada investida no exterior a partir da conversão de seu balanço patrimonial da moeda funcional para o real (R\$). Nesse processo, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio do final do mês, enquanto as demonstrações de resultado utilizam a taxa média mensal, e o patrimônio líquido permanece calculado com base na taxa histórica.

A diferença gerada por essas conversões é registrada na conta de CTA no patrimônio líquido. Esse ajuste, por sua vez, reflete-se na atualização do investimento nas respectivas investidoras, impactando a mesma conta.

Ressalte-se que a Administração Judicial elaborou um modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais, disponibilizando-o à Recuperanda para preenchimento, com o propósito de viabilizar uma análise criteriosa das oscilações ocorridas em cada período. Todavia, até o presente momento, o Grupo Recuperando não se manifestou acerca do referido documento, o que limita a presente análise à consideração dos valores líquidos contabilizados mensalmente.

3.3 Resultado das operações descontinuadas

Em dezembro, o resultado negativo acumulado apresentou aumento de R\$ 257,6 milhões, em que pese tenha auferido prejuízo de R\$ 269,3 milhões contabilizados.

Conforme informado pela Recuperanda, a variação reconhecida no período analisado está majoritariamente relacionada às operações da investida ODB Holdco, com destaque para os investimentos indiretos localizados em Portugal, Venezuela, Colômbia, México, Bolívia e Moçambique, cuja descontinuidade é declarada como intenção da empresa.

Solicitados maiores detalhes acerca do tema, a Recuperanda limitou-se a indicar as informações contidas nas rubricas relativas às partes relacionadas, impossibilitando análise mais aprofundada.

Quanto ao tratamento contábil, a Recuperanda destacou que os resultados provenientes de investimentos classificados como operações descontinuadas seguem as diretrizes do CPC 31.

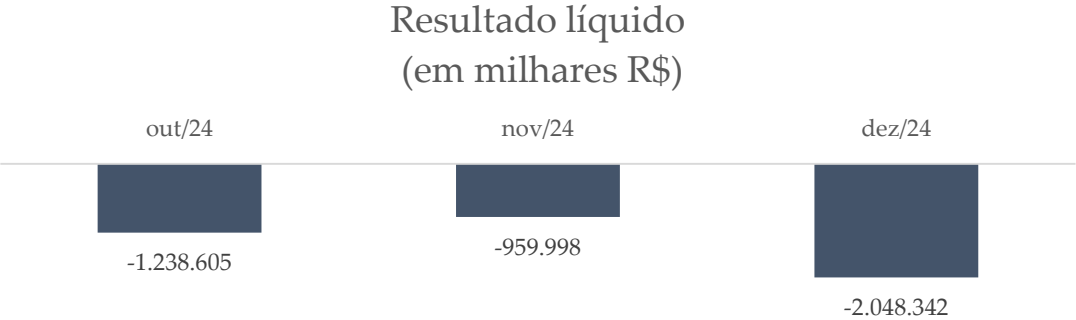
Com o propósito de viabilizar uma avaliação aprofundada das variações na equivalência patrimonial ao longo do período, foi encaminhada à Recuperanda uma planilha contendo o detalhamento mensal dessas oscilações para preenchimento. No entanto, ante a ausência de qualquer manifestação por parte da empresa, a análise restringe-se aos valores líquidos contabilizados em cada mês, inviabilizando um exame minucioso dos elementos determinantes dessas flutuações.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3.4 Resultado do exercício

O prejuízo líquido da Recuperanda apresentou aumento em dezembro, atingindo R\$ 2 bilhões, conforme gráfico.



(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Os déficits líquidos registrados continuam sendo reflexo, em grande parte, das equivalências patrimoniais, conforme detalhado nas seções anteriores.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E.	out/24	nov/24	dez/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	1
Fornecedores		-	-	-
Outros Passivos		-	2	-
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais		-	1	-
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		1	-	1
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	1
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		1	-	1
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		1	-	1
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		1	-	1

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Em dezembro, o fluxo de caixa de empresa apresentou aumento de R\$ 1 mil no caixa líquido operacional em razão do recebimento de recursos com partes relacionadas, cuja origem carece de identificação.

A Administração Judicial solicitou esclarecimentos a respeito das transações entre partes relacionadas para as quais não é possível averiguar os detalhes, porém a empresa não ofereceu retorno.

Anteriormente, a Administração Judicial solicitou extrato referente aos resgates observados, contudo não obteve retorno.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

ODEBRECHT HOLDCO FINANCE LIMITED.

A Odebrecht Holdco Finance Ltda., é registrada e domiciliada em Grand Cayman – Ilhas Cayman, foi constituída em dezembro/2019 e, atualmente, é subsidiária direta da Odebrecht Engenharia e Construção Ltda. Seu principal objetivo é fazer parte da reestruturação das garantias oferecidas pela Novonor Finance Limited (“NFL”), aos detentores de seus títulos.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares U\$)	N.E	out/ 24	nov/ 24	dez/ 24
Ativo Circulante		610	610	609
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	1	1	-
Outras despesas antecipadas	1.2	609	609	609
Ativo não Circulante		41.191	40.632	19.842
Outras despesas antecipadas	1.2	19.944	19.893	19.842
Outras contas a receber	1.3	21.247	20.739	-
Total do Ativo		41.801	41.242	20.451

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Despesas antecipadas

Os valores de despesas antecipadas referem-se aos custos de transação de Bonds, e somam US\$ 20,4 milhões em dezembro, concentrados majoritariamente no ativo não circulante da Recuperanda (US\$ 19,8 milhões). Os valores a receber no ativo circulante (US\$ 609 mil) não apresentam variação desde 2021, enquanto as somas de longo prazo refletem decréscimo de US\$ 51 mil no período.

Notas Explicativas

Datas de vencimento originalmente pactuadas	dez/23
2025	609
2026	609
2027	609
2028 e após	18.624
Total	20.451

Os valores consignados na tabela compreendem despesas relacionadas à reestruturação de garantia dos títulos da Novonor Finance Limited (“NFL”) e instrumento emitido da Holdco, os quais deveriam ser amortizados até 2058.

A variação observada na competência analisada representa valor do custo de transação amortizado mensalmente. A previsão de zeramento do saldo é de 450 parcelas, sendo a última em junho de 2058.

Os custos da transação são mais altos que os instrumentos da Holdco, líquidos do ajuste a valor presente, e por isso foram contabilizados como ativo, segundo a Recuperanda. O assunto também é abordado na nota explicativa **2.1 Empréstimos e financiamentos**.

Questionada acerca das amortizações em vistas dos valores estarem presentes dentro do perímetro desta Recuperação Judicial, a empresa informou que a amortização do custo de transação da dívida, mantém-se até que a dívida seja reestruturada. Solicitou a Administradora Judicial mais detalhes sobre a operação.

1.3 Outras contas a receber

Em dezembro, a rubrica não apresenta saldo a receber, referente a provisão de perda por partes relacionadas com Odebrecht Engenharia e Construção S.A.

Adicionalmente, ressalta-se que a rubrica apresenta contabilizados US\$ 1,5 bilhão a receber da Novonor Finance S.A., contudo, o saldo encontra-se integralmente provisionado por conta redutora de ativo (PCLD), de modo que não reflete numerário no cálculo líquido da rubrica.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares U\$)	N.E	out/ 24	nov/ 24	dez/ 24
Passivo não Circulante		3.507.455	3.354.883	3.470.119
Empréstimos e financiamentos	2.1	11.154	11.154	11.154
Provisão p/ passivo a descoberto	2.2	3.475.056	3.322.992	3.438.467
Outras contas a pagar	2.3	21.245	20.737	20.498
Patrimônio Líquido		-3.465.654	-3.313.641	-3.449.668
Reserva de Capital		115.831	115.831	115.831
Transação de capital		2.379	2.379	2.379
Ajuste de avaliação patrimonial		178.608	202.490	222.144
Prejuízos acumulados		-3.762.472	-3.634.341	-3.790.022
Total do Passivo		41.801	41.242	20.451

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Empréstimos e financiamentos

Os valores contabilizados nos empréstimos e financiamentos aduzem aos *bonds*, títulos e notas a serem reestruturados nos termos do plano de recuperação judicial (PRJ), apresentado aos autos às fls. 29.754/30.504, cujas condições foram aprovadas em Assembleia Geral de Credores, realizada em 07 de fevereiro de 2025, conforme ata e anexos que podem ser cotejados às fls. 29.342/30.571.

A análise do Plano foi consignada em relatório próprio, apresentado às fls. 30.882/30.960.

2.2 Provisão p/ passivo a descoberto

Os valores na rubrica, que representam 99% do passivo não circulante da Recuperanda, são compostos por provisões por perdas não realizadas na investida OEC S.A. Em dezembro, o saldo da rubrica totalizou US\$ 3,4 bilhões, com aumento de US\$ 115 milhões em comparação a novembro, conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

Prov. Passivo Descoberto	nov/ 24	Ajuste avali. Patrimonial	Eqv. Patrim.	Ajuste de Conversã	Op. Descont.	dez/ 24
OEC S.A	(3.322.992)	9.548	(87.342)	10.106	(47.787)	(3.438.467)

A variação supra reflete, basicamente, atualizações monetárias sobre as provisões para passivo a descoberto dos investimentos na OEC S.A., conforme elucidado por parte da Recuperanda.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.2 Resultado Financeiro**.

Conforme elucidado pela empresa, a movimentação no período corresponde unicamente a variação cambial concernentes às empresas CNO S.A. e OEC S.A., ambas presentes no polo ativo desta Recuperação Judicial.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.2 Resultado Financeiro**.

2.3 Outras contas a pagar

A Recuperanda elucidou que o saldo da rubrica refere-se às transações com empresas do Grupo OEC e apresentou retração de US\$ 239 mil em dezembro, totalizando US\$ 20,4 milhões ao final do mês:

Outras contas a pagar	Sede	out/ 24	nov/ 24	dez/ 24
QNO SA	Brasil	- 5.977	- 5.704	- 5.575
Odebrecht Overseas Limited	Ilhas Cayman	- 10.100	- 10.100	- 10.100
Tenenge Overseas Corporation	Ilhas Cayman	-	-	- 0,08
OECSA	Brasil	- 5.168	- 4.933	- 4.823
Total		- 21.244	- 20.736	- 20.498

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE(em milhares US\$)	N.E	out/ 24	nov/ 24	dez/ 24
Resultado das participações societárias		-206.066	-102.406	-189.748
Equivalência patrimonial		-206.066	-102.406	-189.748
Resultado operacional	3.1	-206.066	-102.406	-189.747
Resultado financeiro		15.913	15.862	-4.690
Resultado financeiro, líquido	3.2	15.913	15.862	-4.690
Resultado das operações continuadas		-190.153	-86.544	-194.437
Resultado das operações descontinuadas	3.3	-26.716	-2.194	-49.981
Lucro/Prejuízo operações descontinuadas		-26.716	-2.194	-49.981
Resultado do exercício	3.4	-216.869	-88.738	-244.419

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Resultado operacional

Não se tem registros de receitas próprias provenientes da ODB Holdco, de modo que o resultado operacional da empresa é impactado diretamente pelo reconhecimento de equivalência patrimonial das investidas.



Em dezembro, o resultado operacional apresentou declínio de R\$ 87 milhões, gerando aumento no prejuízo acumulado para o cômputo de US\$ 189 milhões. A variação é atribuída às movimentações de equivalência patrimonial, conforme indicado pela Recuperanda.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item 3.2 Resultado Financeiro.

Notas Explicativas

3.2 Resultado financeiro

O resultado financeiro da Recuperanda inclui receitas originadas de variação cambial e despesas financeiras, sobretudo por provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD).

O resultado líquido financeiro acumulado em dezembro apresentou cômputo de US\$ 4,6 milhões, marcando decréscimo de US\$ 20 mil em relação ao mês anterior. Segundo informações da ODB Holdco, a variação está relacionada à amortização relativa aos custos de transação e substancialmente representada pela atualização da PECLD com a OEC S.A.

Conforme informado pelo Grupo Recuperando, os Ajustes Acumulados de Conversão (CTA) são apurados para cada investida no exterior a partir da conversão de seu balanço patrimonial da moeda funcional para o real (R\$). Nesse processo, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio do final do mês, enquanto as demonstrações de resultado utilizam a taxa média mensal, e o patrimônio líquido permanece calculado com base na taxa histórica.

A diferença gerada por essas conversões é registrada na conta de CTA no patrimônio líquido. Esse ajuste, por sua vez, reflete-se na atualização do investimento nas respectivas investidoras, impactando a mesma conta.

Ressalte-se que a Administração Judicial elaborou um modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais, disponibilizando-o à Recuperanda para preenchimento, com o propósito de viabilizar uma análise criteriosa das oscilações ocorridas em cada período.

Todavia, até o presente momento, o Grupo Recuperando não se manifestou acerca do referido documento, o que limita a presente análise à consideração dos valores líquidos contabilizados mensalmente.

3.3 Resultado das operações descontinuadas

Ao final do período analisado, o resultado acumulado das operações descontinuadas somaram prejuízo de US\$ 49,9 milhões. O resultado expressou declínio de US\$ 47 milhões (92%) no mês de dezembro em comparação ao mês de outubro.

Conforme indicado pela Recuperanda, a variação reconhecida no período corresponde substancialmente às operações descontinuadas, reflexo da investida OEC S.A., com destaque as empresas geograficamente registradas em Portugal, Venezuela, Colômbia, México, Bolívia e Moçambique.

Solicitados maiores detalhes acerca do tema, a Recuperanda limitou-se a indicar as informações contidas nas rubricas relativas às partes relacionadas, impossibilitando análise mais aprofundada dessas operações.

Notas Explicativas

Com o propósito de viabilizar uma avaliação aprofundada das variações na equivalência patrimonial ao longo do período, foi encaminhada à Recuperanda uma planilha contendo o detalhamento mensal dessas oscilações. No entanto, ante a ausência de qualquer manifestação por parte da empresa, a análise restringe-se aos valores líquidos contabilizados em cada mês, inviabilizando um exame minucioso dos elementos determinantes dessas flutuações.

3.4 Resultado líquido

O Resultado líquido da empresa reflete prejuízo ao longo de todo o período. Em dezembro, o prejuízo líquido acumulado expressou declínio de US\$ 155 milhões em relação ao mês anterior. A movimentação da rubrica é diretamente impulsionada pelas variações de equivalência patrimonial citadas no item “3.1 Resultado operacional” do presente relatório.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	out/ 24	nov/ 24	dez/ 24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	-
Fornecedores		-	-	-
Outros Passivos	-	2 -	2 -	2
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	2 -	2 -	2
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimento		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		2	7	66
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		2	7	66
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		2	7	66
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		-	5	64

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

No mês de dezembro, o fluxo de caixa registrou US\$ 64 mil de saldo final, tendo dispendido R\$ 2 mil em comissões e tarifas bancárias, enquanto recebeu R\$ 66 mil das coligadas em partes relacionadas.

Salienta-se que a Administração Judicial questionou a Recuperanda quanto à viabilidade de identificação dos recursos recebidos de partes relacionadas, porém não obteve retorno a respeito do tema. A solicitação foi reiterada.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

OEC S.A.

A OEC S.A. é parte integrante do Grupo Recuperando, cuja controladora direta é a Odebrecht Holdco Finance Limited, e indireta a Odebrecht Engenharia e Construção S.A. (“Odebrecht Engenharia”).

A Recuperanda é controladora direta da CNO S.A., OECI S.A., OENGER S.A., Tenenge Engenharia Ltda., Odebrecht Overseas Limited e OEC Finance Limited, e controladora indireta da CBPO Engenharia Ltda, Belgrávia Serviços e Participações S.A. e Tenenge Overseas Corporation.

A OEC S.A. tem por objeto social, principalmente, o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades praticadas no mercado; instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, planejamento, assessoria e estudos técnicos e prática de outras atividades econômicas conexas, inclusive as de locação e compra e venda de equipamentos, importação e exportação de serviços e bens relacionados às atividades de engenharia e construção.

A Recuperanda possui atuação direta em diversos países, sendo os principais: Brasil, Angola, Estados Unidos da América (“EUA”) e Gana.

No segmento de construção civil pesada, as principais controladas diretas da Companhia são CNO, OECI e Tenenge, e indireta CBPO Engenharia Ltda. (“CBPO”), as quais desenvolvem projetos de construção de rodovias, ferrovias, usinas hidrelétricas, termelétricas e nucleares, instalações portuárias, barragens, refinarias, assim como outros projetos industriais e de infraestrutura.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	out/ 24	nov/24	dez/ 24
Ativo Circulante		4.460	10.288	8.720
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	1.405	8.054	6.821
Adiantamento a fornecedores e outros		634	637	662
Tributos a recuperar		365	367	377
Despesas Antecipadas	1.2	2.016	1.190	820
Outros Ativos		40	40	40
Ativo não Circulante		5.380.761	5.947.450	6.176.645
Controladas e coligadas	1.3	5.380.761	5.947.450	6.176.645
Total do Ativo		5.385.221	5.957.738	6.185.365

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Despesa Antecipadas

Somando R\$ 820 mil em dezembro, as despesas antecipadas decresceram 31% (R\$ 370 mil). A rubrica contabiliza seguro de responsabilidade civil dos diretores e executivos do Grupo. A Recuperanda adicionou que as contratações de seguros são normalmente efetuadas com o apoio da empresa Horiens do Grupo Novonor, cujos detalhes foram abordados em relatório anterior. A redução se deu substancialmente pela apropriação de seguros no período.

1.3 Controladas e coligadas

Na rubrica são contabilizadas as operações com as empresas que a Recuperanda exerce controle, cuja evolução em dezembro segue abaixo:

Controladas e coligadas (R\$ em milhares)	nov/ 24	Equivalências patrimonial	Ajuste de Conversão	Op. Descontinuada	dez/ 24
OECI S.A.	5.619.930	140.112	7.116	24.958	5.790.350
Tenenge Engenharia LTDA.	232.615	40.662	-	-	291.476
OECF S.A.	3.282	-	-	-	3.282
Oenger S.A.	90.450	(85)	-	-	90.405
Odb Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL")	1.173	(67)	26	-	1.132
Total - Investimentos	5.947.450	180.622	7.142	24.958	6.176.645

As baixas no saldo referem-se majoritariamente aos ajustes de equivalência patrimonial sobre a OECI S.A., conforme evidenciado acima.

Controladas e coligadas (em milhares)	Sede	% de part.	dez/ 24
OECI S.A.	Brasil	100%	5.790.350
Tenenge Engenharia LTDA.	Brasil	95,56%	291.476
OECF S.A.	Brasil	100%	3.282
Oenger S.A.	Brasil	99,77%	90.405
Odb Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL")	Angola	0,05%	1.132
Total - Investimentos			6.176.645

Os investimentos concentram-se sobre os valores investidos na OECI S.A., principal controlada da OEC S.A. Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item 3.3 Resultado Financeiro.

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Passivo Circulante		8.333	6.004	7.543
Fornecedores	2.1	7.565	5.318	5.697
Tributos, salários e encargos		762	681	1.796
Outros passivos		6	5	50
Passivo não Circulante		25.548.245	26.163.073	27.558.668
Partes relacionadas	2.2	3.206.305	3.307.412	3.355.977
Provisão p/ passivo a descoberto	2.3	22.329.224	22.842.945	24.189.572
Provisão fiscais, trabalhistas e cíveis		-	-	401
Outros passivos		12.716	12.716	12718
Patrimônio Líquido		-20.171.357	-20.211.339	-21.380.846
Capital social		448.900	448.900	448.900
Ajuste de avaliação patrimonial		-175.032	-959.741	-1.333.328
Transação de capital		13.366	13.366	13.366
Prejuízos acumulados		-20.458.591	-19.713.864	-20.509.784
Total do Passivo		5.385.221	5.957.738	6.185.365

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

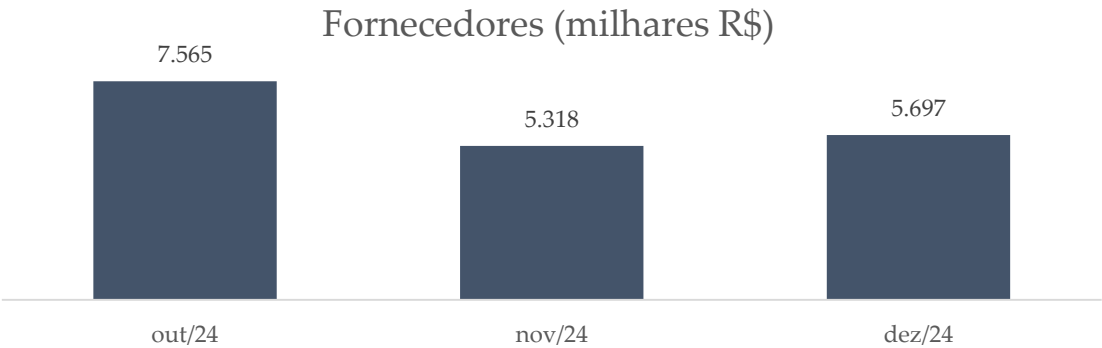
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

A rubrica apresentou acréscimo de 7% (R\$ 379 mil) em dezembro, encerrando o mês com saldo de R\$ 5,6 milhões. O acréscimo ocorreu principalmente devido aos novos serviços contratados na competência avaliada, sobretudo, relativos aos serviços empresariais, previdenciais e de informática.



As principais dívidas da OEC S.A., cerca de 70% (R\$ 3,73 milhões) decorrem de escritórios advocatícios.

Adicionalmente, foi solicitado à Recuperanda a relação de concursabilidade dos saldos contabilizados na presente rubrica. Aguarda-se retorno.

Notas Explicativas

2.2 Partes relacionadas

A rubrica expressou acréscimo de 1% (R\$ 48 milhões) no intervalo analisado, cujos detalhes seguem no quadro a seguir:

Partes relacionadas (em milhares R\$)	Sede (País)	nov/24	Adições	Variação Cambial	dez/24
ONO SA –Em Rec. Jud.	Brasil	- 88.400	-	-	88.400
Odebrecht Overseas Limited –Em Rec. Jud.	Ilhas Cayman	- 2.431.364	-	- 27.635	- 2.458.999
Tenenge Overseas Corporation –Em Rec. Jud.	Ilhas Cayman	- 1.176	-	- 27	- 1.203
ODB Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL")	Angola	- 779.476	-	- 17.872	- 797.348
OECFinance Limited.	Ilhas Cayman	-	-	-	-
Novonor SA –Em Rec. Jud.	Brasil	- 6.996	- 3.031	-	- 10.027
Total - passivo		- 3.307.412	- 3.031	- 45.534	- 3.355.977

Conforme informado pela OEC S.A, as variações supra correspondem às flutuações cambiais. Dessa forma, ao final do período, o saldo permanece concentrado nos valores relacionados à Odebrecht Overseas Limited ("OOL"), coligada cuja função é captar recursos financeiros nos mercados internacionais para financiar as atividades de engenharia e construção do Grupo OEC. O saldo totaliza R\$ 2,4 milhões, representando 74% do valor global relacionado às transações com partes relacionadas.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.3 Resultado Financeiro**.

2.3 Passivo a descoberto

A provisão para passivo a descoberto evoluiu da seguinte forma em dezembro:

Prov. Passivo Descoberto (R\$ em milhares)	nov/24	Ajuste avaliação patrim.	Equivalência patrimonial	Ajuste de Conversão	Op. Descont.	dez/24
ONOSA	(2.912.162)	21.701	(613.512)	38.982	-	(3.747.609)
OECFinance Limited	(6.991.344)	-	32	38.982	(282.618)	(6.952.330)
Odebrecht Overseas Limited	(12.939.439)	-	(53.368)	38.982	-	(12.953.825)
Total	(22.842.945)	21.701	(666.848)	116.946	(282.618)	(23.653.764)

A rubrica reflete aumento de R\$ 810 milhões no intervalo analisado. Conforme aludido por parte da Recuperanda, a variação reconhecida no período corresponde substancialmente a variação do CTA (ajuste de conversão de balanço em moeda estrangeira).

Dessa forma, o passivo a descoberto da empresa soma R\$ 23,6 bilhões, concentrados principalmente sobre os valores relacionados à Odebrecht Overseas Limited (OOL) (57%).

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.3 Resultado Financeiro**.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE(em milhares R\$)	N.E	out/ 24	nov/ 24	dez/ 24
Despesas operacionais		-30.457	-32.979	-39.517
Gerais e administrativas	3.1	-30.457	-32.979	-39.517
Resultado das participações societárias		-747.797	-38.969	-525.194
Equivalência patrimonial		-747.797	-38.969	-525.194
Resultado operacional	3.2	-778.254	-71.948	-564.711
Resultado financeiro		-306.922	-397.349	-442.846
Resultado financeiro, líquido	3.3	-306.922	-397.349	-442.846
Resultado das operações continuadas		-1.085.176	-469.297	-1.007.557
Resultado das operações descontinuadas	3.4	-140.530	-11.682	-269.342
Resultado do exercício	3.5	-1.225.706	-480.979	-1.276.899

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Despesas gerais e administrativas

Os dispêndios acumulados da Recuperanda somam R\$ 39,5 milhões em dezembro e se comportaram da seguinte forma no período em análise:

Despesas gerais e adm. (milhares R\$)	out/ 24	nov/ 24	dez/ 24
Despesas com Pessoal	20.565	21.559	26.716
Serviços de Terceiros	2.379	2.380	2.381
Despesas com Materiais	4	4	5
Despesas Administrativa	6.993	7.823	8.680
Receitas e Despesas Internas	516	1.212	1.736
Total	30.457	32.979	39.517

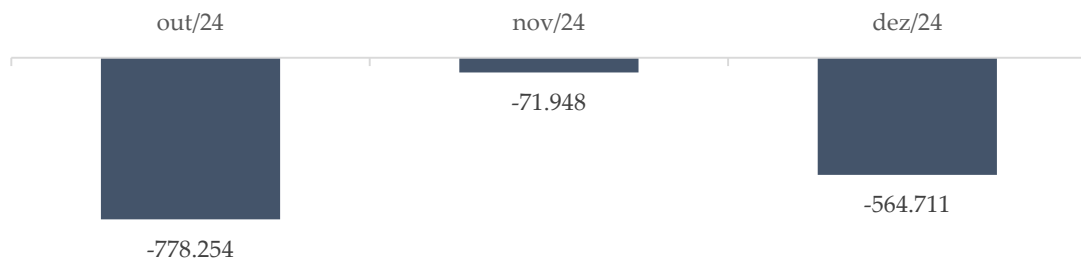
Em dezembro, a rubrica expressou acréscimo de 17% (R\$ 6,5 milhões), sobretudo em razão dos gastos administrativos, com pessoal e serviços de terceiros.

3.2 Resultado operacional

Em razão da ausência de receitas, incidência de despesas e absorção de equivalência patrimonial negativa das investidas, a Recuperanda expressou déficit operacional em todos os períodos em tela, os quais evidencia-se a seguir:

Notas Explicativas

Resultado Operacional (milhares R\$)



O resultado operacional acumulado em dezembro soma R\$ 564 milhões, em razão do decréscimo de R\$ 486 milhões relativos à equivalência patrimonial da empresa, sobretudo, junto às Recuperandas OECI e CNO, conforme exposto nas notas explicativas **2.3 Passivo a descoberto**.

3.3 Resultado financeiro

As despesas financeiras aumentaram em R\$ 45,4 milhões no mês de dezembro, somando R\$ 442 milhões em prejuízo financeiro acumulado. O acréscimo se deu substancialmente em razão da variação cambial da conta corrente exterior e sobre outras obrigações em moeda estrangeira, conforme esclarecido pela Recuperanda.

Conforme informado pelo Grupo Recuperando, os Ajustes Acumulados de Conversão (CTA) são apurados para cada investida no exterior a partir da conversão de seu balanço patrimonial da moeda funcional para o real (R\$). Nesse processo, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio do final do mês, enquanto as demonstrações de resultado utilizam a taxa média mensal, e o patrimônio líquido permanece calculado com base na taxa histórica.

A diferença gerada por essas conversões é registrada na conta de CTA no patrimônio líquido. Esse ajuste, por sua vez, reflete-se na atualização do investimento nas respectivas investidoras, impactando a mesma conta.

Ressalte-se que a Administração Judicial elaborou um modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais, disponibilizando-o à Recuperanda para preenchimento, com o propósito de viabilizar uma análise criteriosa das oscilações ocorridas em cada período. Todavia, até o presente momento, o Grupo Recuperando não se manifestou acerca do referido documento, o que limita a presente análise à consideração dos valores líquidos contabilizados mensalmente.

3.4 Resultado das operações descontinuadas

A rubrica aduz à descontinuidade e a variação cambial de ativos e passivos das operações das sucursais e subsidiária de investimento indireto.

Notas Explicativas

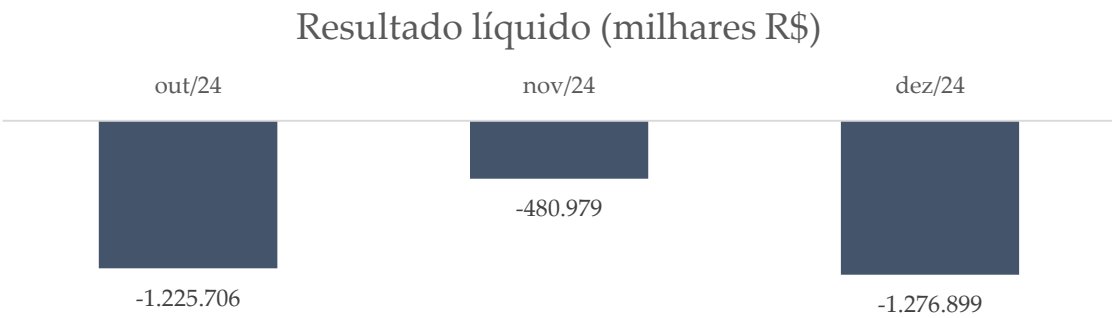
Em dezembro, apresentou aumento de R\$ 257 milhões, acrescendo o prejuízo acumulado de dezembro para a monta de R\$ 269 milhões. A variação aduz às operações descontinuadas sobre as empresas OECI e CNO, ambas presentes no polo ativo desta Recuperação Judicial, conforme exposto nas notas explicativas **2.3 Passivo a descoberto**.

Com o propósito de viabilizar uma avaliação aprofundada das variações na equivalência patrimonial ao longo do período, foi encaminhada à Recuperanda uma planilha contendo o detalhamento mensal dessas oscilações. No entanto, ante a ausência de qualquer manifestação por parte da empresa, a análise restringe-se aos valores líquidos contabilizados em cada mês, inviabilizando um exame minucioso dos elementos determinantes dessas flutuações.

3.5 Resultado do exercício

Os resultados apresentados pela Recuperanda performam constantes prejuízos, evidenciados a seguir:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)



A rubrica reflete declínio de R\$ 795 milhões no período, sobretudo, impulsionada pelos resultados negativos de equivalência patrimonial, somada ao agravamento no resultado das operações descontinuadas.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	N/E	out/24	nov/24	dez/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas	-	777 -	597 -	590
Impostos	-	349 -	470 -	378
Fornecedores	-	944 -	2.989 -	261
Outros Passivos		2	10.699	39
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	2.068	6.643 -	1.190
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimen	-	-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		6	9	1
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	-	-	40
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		6	9 -	39
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos	-	-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentc		6	9 -	39
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquid -		2.062	6.652 -	1.229

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Com saldo líquido de R\$ 1,2 milhão, o fluxo de caixa em dezembro passa diretamente pelo setor operacional da empresa, substancialmente, sobre os valores dispendidos com pessoal R\$ 590 mil e impostos R\$ 378 mil.

Além disso, observa-se a ocorrência de recursos liberados à OENGER S.A., na monta de R\$ 40 mil, acentuando o *déficit* no período.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

OENGER S.A.

A OENGER S.A. é parte integrante do grupo reuperando, cuja controladora direta é a OEC S.A., e indiretas a Odebrecht Holdco Finance Limited e Odebrecht Engenharia e Construção S.A.

A Recuperanda tem por objeto social a participação em outras sociedades que explorem, dentre outros, negócios relacionados à Engenharia e Construção, tais como:

- i. planejamento e a execução de projetos e obras de construção civil e engenharia, em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração, ou outros admitidos;
- ii. planejamento e a execução de projetos e obras no ramo da indústria naval, nas suas atividades de construção, montagem, manutenção, conversão, reparo e modernização de embarcações e outros meios flutuantes; prestação de serviços de montagem, manutenção, conservação, reparação e operação de embarcações, plataformas, gasodutos, oleodutos, dutos submarinos e outros meios flutuantes;
- iii. instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, consultoria, planejamento, assessoria e estudos técnicos;
- iv. prestação de serviços administrativos ou técnicos;
- v. realização de empreendimentos imobiliários urbanos e rurais;
- vi. desenvolvimento de negócios ou participação de negócios em exploração, produção, transporte e comercialização de hidrocarbonetos;
- vii. investir, participar em licenças de exploração ou concessão de exploração ou em associações para ditos fins;
- viii. a prática de outras atividades econômicas, conexas ou decorrentes das atividades referidas nas alíneas anteriores, inclusive as de locação e compra e venda de equipamentos, transporte, importação e exportação, incluindo, mas sem se limitar, à importação e exportação de medicamentos, sementes e mudas; e
- ix. participação em outras atividades.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanço Patrimonial

Ativo (em milhares R\$)	N.E	out/ 24	nov/ 24	dez/ 24
Ativo Circulante		17	2	8
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	17	2	8
Ativo não Circulante		190	203	204
Partes relacionadas	1.2	18	31	31
Tributos a recuperar		164	164	165
Outros ativos		8	8	8
Total do Ativo		207	205	212

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Passivo (em milhares R\$)	out/ 24	nov/ 24	dez/ 24
Passivo Circulante	94	137	189
Fornecedores	93	136	187
Tributos, salários e encargos	1	1	2
Patrimônio Líquido	113	68	23
Capital social	193.370	193.370	193.410
Prejuízos acumulados	-193.257	-193.302	-193.387
Total do Passivo	207	205	212

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Partes relacionadas

Em dezembro, a Recuperanda encerrou o mês com R\$ 31 mil contabilizados nas partes relacionadas, não apresentando movimentação quando comparado com o mês anterior. O valor da rubrica refere-se exclusivamente ao contrato de mútuo firmado com a CNO S.A., sem incidência de encargos financeiros e com vencimento previsto para 2025. A Recuperanda foi questionada quanto à permanência contábil do valor dado a consolidação substancial do PRJ. As elucidações constarão nos próximos relatórios.

2. Balanço Patrimonial - Passivo

Nota Geral

O passivo da Recuperanda é composto majoritariamente pelos valores devidos aos fornecedores, os quais cresceram R\$ 51 mil em dezembro em virtude da contratação de serviços de terceiros e rateio interno sobre serviços administrativos.

Demonstrativo do Resultado do Exercícios

DRE(em milhares R\$)	NE	out/ 24	nov/ 24	dez/ 24
Despesas operacionais	3.1	-166	-224	-310
Gerais e administrativas		-166	-224	-310
Resultado operacional		-166	-224	-310
Resultado financeiro	3.2	-90.592	-90.579	-90.578
Resultado financeiro, líquido		-90.592	-90.579	-90.578
Resultado do exercício	3.3	-90.758	-90.803	-90.888

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

3. DRE

Nota Geral

Em razão da inexistência de receitas operacionais próprias, o resultado líquido da Recuperanda no período reflete integralmente a somatória das despesas gerais e administrativas, acrescidas do resultado financeiro. No mês de dezembro, o saldo apurado totaliza R\$ 90,8 milhões, apresentando acréscimo de R\$ 86 mil, decorrente de despesas administrativas.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	NE	out/ 24	nov/ 24	dez/ 24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	1
Fornecedores	-	9	-	14
Outros Passivos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	9	-	14
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos				
Partes relacionadas - Recursos recebidos		-	-	52
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		-	-	52
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		-	-	52
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	-	9	-	14

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Em dezembro, o caixa líquido da Recuperanda apresentou superávit de R\$ 19 mil, referente às transferências entre empresas.

O saldo é composto por 34 mil gastos com fornecedores e R\$ 52 mil recebidos da coligada CNO S.A..

Análise econômico-financeira

OEC FINANCE LIMITED

A OEC Finance é registrada e domiciliada em Grand Cayman – Ilhas Cayman. Seu principal objetivo é fazer parte da reestruturação das garantias oferecidas pela Novonor Finance Limited (“NFL”), aos detentores de seus títulos.

Isto é, a OEC Finance Limited é a empresa emissora dos títulos no mercado americano (“bonds”), em decorrência do Plano de Recuperação Extrajudicial homologado em outubro de 2020, cujo valor é de cerca de USD 1,8 bilhões.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanço Patrimonial

Ativo (em milhares US\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Ativo não Circulante		9.228	9.036	8.945
Outras contas a receber		9.228	9.036	8.945
Total do Ativo		9.228	9.036	8.945

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Passivo (em milhares US\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Passivo Circulante		140.710	140.294	140.099
Fornecedores	2.1	17.387	16.971	16.776
Empréstimos e financiamentos	2.2	123.323	123.323	123.323
Passivo não Circulante		1.023.567	1.023.668	1.023.767
Empréstimos e financiamentos	2.2	1.010.543	1.010.644	1.010.743
Partes relacionadas		13.024	13.024	13.024
Patrimônio Líquido		-1.155.049	-1.154.926	-1.154.921
Prejuízos acumulados		-1.155.049	-1.154.926	-1.154.921
Total do Passivo		9.228	9.036	8.945

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Nota Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

Nota Geral

O ativo da Recuperanda compreende, exclusivamente, valores a receber de outras empresas do Grupo Odebrecht que também ocupam o polo ativo da Recuperação Judicial. O decréscimo de US\$ 91 mil em dezembro está relacionado a provisão para perdas, resumido no quadro abaixo.

Partes Relacionadas (em milhares US\$)	Partes Relacionadas	PECLD (-) Acumulado	nov/24	Reversão (provisão)	dez/24
Novonor Finance S.A - em Recuperação Judicial	1.259.251	-	1.259.251	-	-
Odebrecht Engenharia e Construção S.A - em RJ	129.100	-	125.064	4.036	(91)
Belgravia Serviços e Participações S.A. —em RJ	5.000	-	5.000	-	5.000
Total	1.393.351	(1.384.315)	9.036	(91)	8.945

2. Balanço Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

O decréscimo de US\$ 195 mil nos fornecedores reflete o efeito da variação cambial das operações realizadas com a CNO e OEC, conforme tabela a seguir:

Fornecedores (em milhares R\$)	nov/24	dez/24	Variação Δ
QNOSA	4.667	4.563	-105
Odebrecht Engenharia e Construção S.A	4.036	3.945	-90
Odebrecht Overseas Ltd	6.886	6.886	-
Odebrecht International Services Ltda	1.378	1.378	-
Bank Of New York Mellon	4	4	-
Total	16.971	16.776	-195

Nota Explicativas

2.2 Empréstimos

Os empréstimos somam US\$ 1,13 milhão em dezembro, e manteve-se praticamente inalterado, conforme detalhado no quadro abaixo:

Empréstimos e Financiamentos (em milhares US\$)	out/ 24	nov/ 24	dez/ 24
Empréstimos Moeda Nacional	68.598	68.598	68.598
Prov de Juros a Vencer de Empréstimos - Moeda Nacional	63.504	63.504	63.504
Prov p/ Encargos Financeiros - Moeda Nacional	440	440	440
Ajuste a Valor Presente de Empréstimos e Financiamentos	-9.220	-9.220	-9.220
Subtotal CP	123.323	123.323	123.323
Empréstimos Moeda Nacional LP	1.975.826	1.975.926	1.976.025
Prov de Juros a Vencer de Empréstimos - Moeda Nacional	2.465.841	2.465.841	2.465.841
Prov p/ Encargos Financeiros - Moeda Nacional	46.200	46.200	46.200
Ajuste a Valor Presente de Empréstimos e Financiamentos	-3.477.323	-3.477.323	-3.477.323
Subtotal LP	1.010.543	1.010.643	1.010.743
Total	1.133.866	1.133.967	1.134.066

A dívida é composta por 14 títulos, com vencimentos programados entre os anos de 2024 e 2046, e taxas de juros anuais pactuadas originalmente (*spread*) que variam de 6,56% a 11,25%.

Questionada sobre as variações mensais nos saldos da rubrica, considerando que tais valores estão abarcados pelo processo de Recuperação Judicial, a Recuperanda esclareceu que a dívida listada não está sendo movimentada. As oscilações registradas referem-se exclusivamente à amortização do custo de transação da dívida, procedimento mantido até que a reestruturação deste passivo seja concluída. A Administradora Judicial requereu mais detalhes sobre referidos custos.

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE(em milhares US\$)	out/ 24	nov/ 24	dez/ 24
Resultado operacional	-	-	-
Resultado financeiro	-96.621	-96.498	-96.493
Despesas financeiras	-96.621	-96.498	-96.493
Resultado do exercício	-96.621	-96.498	-96.493

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

3. DRE

Nota Geral

A Recuperanda contabiliza permanentes resultados financeiros negativos, os quais são causadores diretos dos constantes prejuízos da OEC Finance.

Em dezembro, o prejuízo global acumulado da Recuperanda fez a monta de R\$ 96,4 milhões, não apresentando variação expressiva quando comparado com a competência anterior.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	out/ 24	nov/ 24	dez/ 24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	-
Fornecedores		-	-	-
Outros Passivos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais		-	-	-
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		-	-	-
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		-	-	-
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		-	-	-

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

A Recuperanda não apresentou valores em seu fluxo de caixa no trimestre analisado. As movimentações registradas na Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) geraram efeitos econômicos e patrimoniais, que, no entanto, não se converteram em operações financeiras, dando causa ao fato de a DFC não apresentar saldo.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

CNO S.A.

A CNO S.A. é controlada direta da OEC S.A.

A Recuperanda tem por objeto social, principalmente, o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades praticadas no mercado; instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, consultoria, planejamento, assessoria e estudos técnicos; a prestação de serviços administrativos ou técnicos; a participação em outras sociedades, visando maior desenvolvimento, solidez e rentabilidade e a prática de outras atividades econômicas conexas, inclusive as de importação e exportação, locação e compra e venda de equipamentos e transportes.

Segundo informado à Administradora Judicial a Recuperanda é a antiga Construtora Norberto Odebrecht, constituída há 80 (oitenta) anos atrás e que detém a maior parte do acervo das construções realizadas pelo grupo

Por meio de sucursais e subsidiárias, a Companhia possui atuação em diversos países, sendo os principais: Brasil, Angola e Gana.

Balanço Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	out/ 24	nov/ 24	dez/ 24
Ativo Circulante		995.682	1.045.134	1.084.461
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	27.619	15.209	23.667
Contas a receber	1.2	312.317	291.175	272.144
Adiant. a fornecedores, subempreiteiros e outros	1.3	29.463	30.297	27.532
Tributos a recuperar		43.874	42.691	61.823
Estoques		28.699	29.915	29.294
Contas correntes consorciadas	1.4	214.144	214.089	214.341
Dividendos a receber		10.246	10.752	10.984
Despesas antecipadas		10.717	16.702	10.712
Outras contas a receber c/ partes relacionadas	1.5	297.536	366.920	384.820
Outros ativos		21.067	27.384	49.144
Ativos não circulante mantidos p/ negociação	1.6	347.670	367.722	373.684
Ativo não Circulante		16.076.463	16.947.852	15.775.446
Partes relacionadas	1.7	11.955.347	12.743.738	12.266.316
Adiantamento para futuro aumento de capital		623	833	23
Aplicações financeiras		11.568	23.503	23.721
Contas a receber	1.2	220.950	234.380	245.969
Tributos a recuperar		63.610	63.610	27.496
IPFJ/CSLL Diferidos		422.707	430.423	458.533
Depósitos para recursos legais e bloqueios		78.826	76.162	55.098
Dividendos a receber		38.115	39.848	40.718
Despesas antecipadas		4.431	3.337	2.677
Outras contas a receber c/ partes relacionadas	1.5	943.828	936.194	948.017
Outros ativos		120.895	116.309	98.094
Investimentos	1.8	2.124.518	2.189.269	1.518.358
Imobilizado	1.9	29.499	29.138	28.739
Intangível		28.305	27.745	28.054
Direitos de uso		31.672	31.794	32.064
Outros		1.569	1.569	1.569
Total do Ativo		17.419.815	18.360.708	17.233.591

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Contas a receber

Em dezembro, as contas a receber registraram redução de R\$ 7,44 milhões, findando o período com saldo de R\$ 518 milhões, segmentado entre curto (R\$272 milhões) e longo (R\$ 245 milhões) prazo.

A variação no período decorreu, primordialmente, da compensação de adiantamentos de clientes, que exerceu efeito redutor de R\$ 3,8 milhões, e do crescimento de R\$ 5,7 milhões associado ao *underbilling* no Projeto Prosub – EBN. Os demais impactos resultaram da conjugação de variação cambial, ajuste a valor presente e provisão para créditos de liquidação duvidosa. No que se refere ao montante de longo prazo, as oscilações refletiram exclusivamente reclassificações contábeis para o curto prazo.

Conforme evidenciado no quadro a seguir, os valores mais representativos dentro da rubrica concentram-se, majoritariamente, nas Unidades Operacionais do Projeto Submarino – EBN e no Escritório Brasil Infra, que, em conjunto, correspondem a 89% do total.

Contas a receber por UO (em milhares R\$)	Saldo
Prosub - EBN - Projeto Submarino - Estaleiro Base Naval	344.705
Escritório Brasil Infra - CNO	114.725
Escritório São Cristovão CNO	42.255
CNO Agrupadora - UOs não correntes	40.236
CNO S/A	26.274
CNO Porto Rio	21.624
Implantação de Teleférico no Morro da Providência	11.096
Aeroporto de Goiania 2ª Etapa	2.319
Prédio de Monitoração	1.625
UHE Baixo Iguaçu	991
Sonata Alto de Pinheiros	464
Jackups P59 EP60	429
CNO Metro Linha 4 - Zona Sul	409
AFEQ CNO	362
Reforma e Modern. UHE Ilha dos Pombos	60
Escape Condominium CNO	- 152
Ajuste para melhor apresentação do relatório	- 89.311
Total	518.113

De acordo com o relatório interno da Recuperanda, os valores totais a receber atingem R\$ 2,56 bilhões, dos quais R\$ 2,28 bilhões estão provisionados para perdas. Ademais, a CNO S.A. contabiliza nesta rubrica (-) Ajuste a Valor Presente de R\$ 129 milhões e *underbilling* no montante de R\$ 452 milhões. Destaca-se que, conforme aludido pela empresa, os ajustes a valor presente refletem principalmente compensações com saldos de adiantamento de clientes.

Notas Explicativas

A CNO esclareceu que os saldos sem perspectiva de recuperação já foram devidamente provisionados, enquanto aqueles vinculados aos contratos em andamento devem ser recebidos no curso da execução das respectivas obras. Já os valores associados aos empreendimentos paralisados ou concluídos encontram-se em fase de negociação ou são objeto de disputas judiciais em trâmite.

Anteriormente (novembro), a Administração Judicial solicitou informações adicionais acerca das tratativas relacionadas às obras suspensas ou finalizadas, a Recuperanda ofereceu o seguinte retorno:

Descrição da U.E (em milhares R\$)	Status	Créditos a Receber	POC	Nov.24
UHE Baixo Iguaçu	Encerrada	469	1.400	1.869
Escritório Infra DS MG ES N Vale	Escritório	107.000	-	107.000
Implantação de Teleférico no Morro da Providência	Encerrada	8.736	-	8.736
CNO Porto Rio	Encerrada	21.624	-	21.624
Projeto Aerogyn - Aeroporto de Goiânia	Encerrada	1.159	1.158	2.317
Construtora Norberto Odebrecht S/A	Escritório	82.826	-	82.826
Escritorio São Cristovão CNO	Escritório	34.198	-	34.198
Prefeitura Mun. de Salvador	Encerrada	3.712	-	3.712
Jackups P59 & P60	Encerrada	-	429	429

- **UHE Baixo Iguaçu:** O saldo encontra-se em discussão com o cliente, sem previsão de recebimento no curto prazo.

- **Escritório Infra DS MG ES N Vale:** O montante de R\$ 89 milhões refere-se à Arena Pernambuco (Partes Relacionadas com Properties), cujo recebimento está condicionado a um procedimento arbitral em andamento, não sendo esperado no curto prazo. Adicionalmente, há R\$ 10 milhões vinculados ao Fundo Energia (Partes Relacionadas com MESA) e R\$ 8 milhões referentes à primeira etapa do Aeroporto de Goiânia, ambos judicializados e sem previsão de ingresso de recursos no horizonte imediato.
- **Implantação de Teleférico no Morro da Providência:** O saldo encontra-se judicializado em fase inicial, sem previsão de recebimento no curto prazo.
- **Projeto Aerogyn - Aeroporto de Goiânia:** O saldo está judicializado, sem expectativa de liquidação no curto prazo.
- **Construtora Norberto Odebrecht S/A:** Os valores estão relacionados a Partes Relacionadas (Biocon e OAL Angola), sem previsibilidade de recebimento no curto prazo.
- **Escritório São Cristovão CNO:** Os saldos referem-se às exportações realizadas junto a Sucursais e Subsidiárias (empresas controladas).
- **Prefeitura Mun. de Salvador:** O saldo está majoritariamente associado ao projeto BR-163, com expectativa de recebimento entre o final de 2025 e o início de 2026.
- **Jackups P59 & P60:** Há um adiantamento em aberto no montante de R\$ 0,7 milhão, cujo valor supera o ativo correspondente.

Notas Explicativas

1.3 Adiant. a fornecedores, subempreiteiros e outros

O saldo da rubrica "Adiantamentos a Fornecedores, Subempreiteiros e Outros" totalizou R\$ 27,5 milhões em dezembro de 2024. No período, observou-se uma retração líquida de R\$ 2,76 milhões (9%), conforme exposto no quadro a seguir:

Adto. a Fornecedores Subempreiteiros e outros (em milhares R\$)	nov/24	Débitos	Créditos	dez/24
Adto Conta de Salarios	8.691	1.456 -	13	10.134
Adto Despesas	175	56 -	71	160
(-) Adto Subempreiteiros	- 325	47	- -	278
Adto Fornecedores	19.261	64.905 -	69.146	15.020
Adto Terceiros	2.496	-	-	2.496
Total	30.297	66.464 -	69.229	27.532

A movimentação mensal da rubrica concentra-se, majoritariamente, nos valores antecipados aos fornecedores, os quais estão segmentados entre montantes concedidos em moeda nacional (R\$ 6,36 milhões) e estrangeira (R\$ 8,65 milhões), resultando no total de R\$ 15 milhões, o que corresponde a 55% do saldo global da rubrica. Destaca-se que a movimentação de dezembro se deu exclusivamente sobre os adiantamentos em moeda nacional, restando inerte os saldos em moeda estrangeira.

1.4 Contas correntes consorciadas

A CNO S.A. participa de consórcios formados para a execução de projetos de engenharia e construção. Os saldos de contas correntes consorciadas refletem o desequilíbrio nos aportes realizados pelas consorciadas, sendo registrados pelo valor líquido de realização.

Ao final de dezembro, o saldo da rubrica permaneceu em R\$ 214 milhões, sem alterações relevantes em relação ao mês anterior.

Dessarte, destaca-se que 3 das consorciadas concentram 78% do valor global da presente rubrica, sendo elas UHE Santo Antônio Civil (R\$ 103 milhões), Consorciada – Estaleiro Paraguaçu (R\$ 36 milhões) e Comperj Pipe Rack CNO (R\$ 28 milhões), conforme evidenciado no quadro a seguir:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

Descrição UO	Saldo ativo
Escritorio Brasil Infra - CNO	327
GDF - Centro Administrativo Distrito Federal	300
Sstema Ba 093	3.115
Express Way	26
Implantação de Teleferico no Morro da Providencia	1.568
UHE Sto Antonio Civil	103.028
CNO Porto Rio	269
Obra Metro Linha-4 RJ	12.226
Projeto Aerogyn - Aeroporto de Goiania	259
Comperj Utilidades CNO	14.871
Comperj Pipe Rack CNO	28.082
Comperj - Terraplanagem	1.172
Consoiciada Dom Pedro I - CNO	7.956
Alcântara Cyclone	1
Consoiciada Angramon CNO	644
Consoiciada Engenhão	4.129
Consoiciada - Estaleiro Paraguaçu	36.370
Total	214.341

Apesar da discreta variação no período, a Recuperanda movimentou R\$ 1,7 bilhão, identificados principalmente como reclassificações para apresentação nos demonstrativos financeiros. A Administração Judicial solicitou maiores esclarecimentos sobre a natureza das movimentações, sendo informado pela CNO S.A. que todas as transações de conta corrente consorciada ocorrem no polo ativo do balanço patrimonial.

E, para fins de demonstrações financeiras, ao final da competência, é avaliado quais consorciadas possuem posição final passiva, sendo então realizada a reclassificação correspondente para o passivo, cuja posição pode ser cotejada na rubrica “2.5 Contas correntes c/ consorciadas”.

1.5 Outras contas a receber c/ partes relacionadas

A rubrica totalizou R\$ 1,33 bilhão em dezembro, considerando os saldos de curto e longo prazo, refletindo crescimento de R\$ 29,72 milhões no período.

Partes Relacionadas (em milhares R\$)		out/24	Variação Cambial	nov/24
CNO SA - Sucursal República Dominicana	FD	561.376	31.668	593.044
Sociedade de Desenvolvimento Mineiro de Angola	Angola	48.001	- 233	47.768
Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda.	Angola	150.921	10.922	161.843
CNO SA - Equador	Equador	76.176	1.747	77.923
OEC Finance Ltd.	Ilhas Cayman	28.254	-	28.254
Odebrecht Serviços no Exterior Ltd	Ilhas Cayman	58.167	1.341	59.508
Outras		380.219	- 15.722	364.497
Total		1.303.114	29.723	1.332.837
Curto Prazo		366.920	17.900	384.820
Longo Prazo		936.194	11.823	948.017

De acordo com o mapa de partes relacionadas da Recuperanda, a variação observada decorre exclusivamente de oscilações cambiais.

Notas Explicativas

1.6 Ativos não circulante mantidos p/ negociação

O saldo desta rubrica permanece atrelado aos litígios judiciais envolvendo o projeto Vias Nuevas de Lima, localizado no Peru, conforme reportado nos relatórios anteriores.

A CNO S.A. segue monitorando o andamento da arbitragem em curso e mantém interlocução com a Rutas de Lima para obter informações detalhadas sobre o processo. A empresa segue avaliando estratégias para mitigar riscos, incluindo a possibilidade de alienação de sua participação no projeto.

No período, a rubrica registrou acréscimo de R\$ 5,96 milhões, elevando o saldo total para R\$ 373 milhões ao final de dezembro. A variação decorre, essencialmente, de ajustes cambiais sobre o ativo classificado como disponível para venda.

1.7 Partes relacionadas

A rubrica somou R\$ 12 bilhões ao término de dezembro, apresentando redução de R\$ 477 milhões (4%) em relação ao mês anterior, sobretudo, devido às reversões de provisão para perdas.

Embora a variação tenha sido amplamente distribuída, observou-se maior impacto sobre os valores vinculados à Odebrecht Overseas Limited Ltda. (OOL).

Destaca-se, em especial, a OOL, entidade domiciliada em Nassau, Bahamas, cuja função primordial é captar recursos no mercado internacional para viabilizar as operações de engenharia e construção do Grupo OEC.

O quadro a seguir detalha a variação do período:

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	nov/24	Adições/ Baixas	Juros	Variação Cambial	Reversão perda	Transf./ Compensa.	dez/24
Belgravia Serviços e Participações SA	1.208.505	-	-	-	-	-	1.208.505
OEC SA – Em RJ	88.400	-	-	-	-	-	88.400
Arena Pernambuco Negócios e Investimentos SA	548	-	-	-	-	-	548
Complexo Maracanã Entretenimento SA	861	-	-	-	-	-	861
Concessionária Chavimochic SAC	1.450	-	23	134	-	-	1.607
Bento Pedroso Construções, SA	54	-	-	-	-	-	54
OEC Peru Infraestructura SAC	52.954	-	6	1.208	-	-	54.168
Libyan Brazilian Constr. and Develop. Company	19.446	-	-	296	-	-	19.742
Odebrecht Overseas Limited – Em RJ	6.538.085	-	-	218.297	- 808.166	-	5.948.216
OECI - Sucursal Angola	220.596	-	-	4.766	-	-	225.362
Odebrecht Engenharia e Construção SA – Em RJ	-	-	-	51.017	- 51.017	-	-
QNOSA - Sucursal Angola	4.011.522	259	-	91.644	-	-	4.103.425
QNOSA - Sucursal México	171.831	-	-	3.940	-	-	175.771
QNOSA - Sucursal Equador	334.657	-	-	7.674	-	-	342.331
QNOSA - Sucursal Peru	78.316	-	-	1.790	-	-	80.106
QNOSA - Sucursal Venezuela	1.886	-	-	27.237	-	- 26.858	2.265
QNOSA - Sucursal Bolívia	9.429	-	-	216	-	-	9.645
QNOSA - Sucursal Argentina DS	3.500	-	-	73	-	-	3.573
QNOSA - Uruguai	1.698	-	-	39	-	-	1.737
Total	12.743.738	259	29	408.331	(859.183)	(26.858)	12.266.316

Em dezembro, a OOL concentrava R\$ 5,94 bilhões da rubrica, enquanto a Sucursal em Angola detinha R\$ 4,1 bilhões, representando, juntas, 82% do saldo total.

Notas Explicativas

1.8 Investimentos

O saldo de Investimentos atingiu R\$ 1,5 bilhão em dezembro, refletindo crescimento de R\$ 670 milhões (31%), conforme exposto abaixo:

Investimentos (em milhares R\$)	nov/24	Adições/ Baixas	Transfers.	Ajuste avaliação	Equivalência Patrim.	Ajuste de Conversão	Oper. Descontín	dez/24
ONOSA - Sucursal Angola	254.656	-	-	-	21.382	5.497	-	238.771
ONOSA - Sucursal México	143.951	-	-	-	-	12	9.992	133.947
ONOSA - Sucursal Panamá	539.516	-	-	-	1.682	9.381	188.494	362.085
ONOSA - Sucursal Bolívia	15.065	-	-	282	-	319	351	15.315
ONOSA - Sucursal Argentina	305.170	-	-	41.426	-	1.106	35.769	311.933
CBPO Engenharia Ltda. –em RJ	806.504	1.000	-	3	446.014	29.568	3.112	328.813
ONOSA - Sucursal Guatemala	46.822	-	-	-	-	1.074	11	47.907
CTO - Concessionária Trasvase Olmos	65.631	-	-	-	5.987	4.618	-	64.262
ONOSA - Sucursal Gana	-	-	3.485	-	4.050	15	-	550
Outros investimentos	1.477	-	-	-	-	33	-	1.510
Total	2.189.269	1.000	(3.485)	42.669	(465.821)	(7.567)	(237.707)	1.518.358

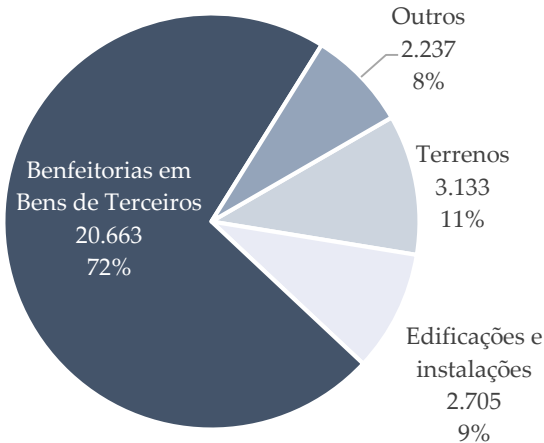
A deterioração do saldo decorre, em grande medida, do impacto negativo da equivalência patrimonial no período, com destaque para os efeitos registrados na CBPO Engenharia Ltda. Além disso, o decréscimo no período se deu acentuado pelos valores relacionados às operações descontinuadas na sucursal mexicana da CNO. A Administração Judicial solicitou à CNO informações adicionais acerca dos fatores determinantes que deram causa às movimentações citadas e os esclarecimentos serão incorporados aos próximos relatórios.

Ao término do período analisado, os principais saldos permaneceram concentrados nos investimentos nas sucursais do Panamá, Argentina e CBPO Engenharia Ltda, que, em conjunto, representam 66% do saldo global da rubrica.

1.9 Imobilizado

A rubrica sofreu redução de R\$ 399 mil em dezembro, essencialmente devido à incidência de depreciações e amortizações sobre os ativos da empresa. Ao final do período, o ativo imobilizado da Recuperanda totalizava R\$ 28,7 milhões, já considerando os R\$ 154 milhões em depreciação acumulada.

Imobilizado (em milhares R\$)



O saldo concentra-se majoritariamente em benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros (R\$ 20 milhões), especialmente edifício localizado em São Paulo. Além disso, terrenos e edificações/instalações representam, respectivamente, R\$ 3,1 milhões e R\$ 2,7 milhões, conforme inventário disponibilizado pela empresa. Essas categorias somadas representam 92% do total da rubrica.

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Passivo Circulante		3.317.210	3.463.231	3.500.587
Empréstimos e financiamentos	2.1	179.366	188.950	194.369
Arrendamento	2.2	26.704	26.869	27.066
Fornecedores e subempreiteiros	2.3	1.274.582	1.333.767	1.344.624
Tributos, salários e encargos		131.177	137.305	117.634
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	2.8	38.250	39.628	40.322
Adiantamentos de clientes	2.4	32.111	32.065	32.050
Contas correntes c/ consorciadas	2.5	406.416	422.021	429.088
Outras contas a pagar c/ partes relacionadas	2.6	1.216.039	1.269.483	1.296.398
Outros passivos		12.565	13.143	19.036
Passivo não Circulante		25.930.060	26.774.828	27.465.194
Partes relacionadas	2.7	10.430.840	10.756.375	10.917.179
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-
Arrendamento	2.2	142.408	143.700	145.442
Fornecedores e subempreiteiros	2.3	33.293	34.832	34.496
Adiantamentos de clientes	2.4	4.775.548	4.948.675	5.035.333
Tributos, salários e encargos		13.621	13.038	18.149
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	2.8	1.761.410	1.779.392	1.826.155
Provisão p/ passivo a descoberto		6.354.658	6.565.069	6.896.356
Outras contas a pagar c/ partes relacionadas	2.6	2.228.363	2.334.653	2.388.184
Outros passivos		189.919	199.094	203.900
Patrimônio Líquido		-11.827.455	-11.877.351	-13.732.190
Capital social		7.953.774	7.953.774	7.953.774
Transação de capital		-449.466	(449.466)	(449.466)
Ajuste de avaliação patrimonial		5.126.214	4.952.016	4.893.544
Prejuízos acumulados		-24.457.977	(24.333.675)	(26.130.042)
Total do Passivo		17.419.815	18.360.708	17.233.591

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Empréstimos e financiamentos

Ao final de dezembro, a rubrica de Empréstimos e Financiamentos atingiu o montante de R\$ 194 milhões, registrando incremento de R\$ 5,4 milhões (3%) em relação ao mês anterior. Conforme controle interno da Recuperanda, o saldo reflete três contratos firmados com o Banco do Brasil na modalidade ACC (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio), celebrados em fevereiro de 2023. O valor principal dos financiamentos soma R\$ 169 milhões, enquanto os juros apropriados até dezembro/2024 totalizam R\$ 24,4 milhões. O indexador de correção aplicado é pré-fixado em 7,43% ao ano.

Cronograma de pagamentos (em milhares R\$)						
Saldo Principal	2024	2025	2026	2027	2028	2029
69.220	12.385	7.224	7.224	12.385	15.481	21.746
58.093	12.385	7.224	7.224	12.385	15.481	10.618
42.612	12.385	7.224	7.224	12.385	10.618	-
Total	37.154	21.673	21.673	37.154	41.580	32.364

O cronograma de amortização, prevê pagamentos anuais, sempre no mês de dezembro, até a quitação da dívida, programada para 2029. Destaca-se, que por se tratar de ACC, o saldo da rubrica é classificado como extraconcursal.

Notas explicativas

À parte, além das informações acima consignadas, a CNO possui garantias oferecidas pela Companhia, as quais estão demonstradas a seguir:

Tipo de garantia	Modalidade	Saldo 2022 (US\$ mil)	Saldo 2023 (US\$ mil)
Fiança corporativa	Sociedades Grupo Novonor	43.608	43.184
	Empréstimos e financiamento	196.616	113.061
Garantia bancária	Ação Judicial (Appeal bond)	30.431	32.310
Seguro garantia	Adiantamentos de pagamento (Advance payment bond)	78.400	44.344
	Garantia de execução (Performance bond)	332.160	182.489
	Garantia de manutenção (Maintenance bond)	283.740	231.656
	Outros	30.488	11.887
		995.443	658.931

Segundo informações da Recuperanda, no processo de conquista e na execução de contratos no Brasil e no exterior, a Companhia utiliza seguro garantia (“Surety Bond”), obtido com o apoio da Horiens Consultoria e Corretora de Seguros Ltda, empresa integrante do Grupo, através de alianças estratégicas de longo prazo com seguradoras e corretoras no mercado segurador global.

Fiança corporativa com o Grupo Novonor: em abril de 2022 a Enseada Indústria Naval S.A. – Em Recuperação Judicial (“ENSEADA”), a CNO e algumas de suas filiadas celebraram acordo com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras e com a PNBV, por meio do qual encerraram, em definitivo, quatro contenciosos contratuais, com quitação mútua de parte a parte, entre os quais está a arbitragem requerida pela PNBV em face da ENSEADA e, na condição de garantidora das obrigações contratuais, a CNO. Assim, a garantia originalmente prestada pela CNO em favor da ENSEADA foi definitivamente extinta e perdeu a eficácia. Ainda, em razão do acordo, considerando que a ENSEADA figura como única devedora de valores devidos à Petrobras, a CNO e algumas de suas filiadas assumiram a condição de garantidora de parte da dívida da ENSEADA (US\$ 43.184).

Solicitou-se à Recuperanda atualização das informações para 2024. A CNO S.A. informou estar apurando as informações junto à sua Tesouraria. Aguarda-se retorno.

2.2 Arrendamento

A rubrica abrange contratos de arrendamento de imóveis, cujos valores vêm apresentando crescimento constante ao longo dos períodos analisados, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Arrendamento (em milhares R\$)	out/24	nov/24	dez/24
IFRS 16 - Arrendamentos mercantis direitos de uso	48.106	48.458	48.911
(-) Encargos a arrend. mercantis direitos de uso (AVP)	- 21.402	- 21.588	- 21.845
Subtotal CP	26.704	26.869	27.066
IFRS 16 - Arrendamentos mercantis direitos de uso LP	275.219	274.648	274.623
(-) Encargos a arrend. mercantis direitos de uso LP (AVP)	- 132.811	- 130.948	- 129.181
Subtotal LP	142.408	143.700	145.442
Total	169.112	170.570	172.508

Em dezembro, a rubrica registrou acréscimo líquido de R\$ 1,93 milhão, concentrado nos saldos de longo prazo, sendo este incremento atrelado, predominantemente, aos encargos financeiros sobre os arrendamentos mercantis. A Administração Judicial havia solicitado anteriormente à Recuperanda detalhes sobre a variação na presente rubrica em novembro de 2024. Em resposta, a CNO S.A. esclareceu tratar-se, majoritariamente, da amortização do AVP no montante de R\$ 1,8 milhão, pagamentos no valor de R\$175 mil e reclassificação para o curto prazo no total de R\$ 396 mil.

A CNO adota, para cálculo do valor presente dos contratos de arrendamento, sua taxa incremental de empréstimo. Para os contratos vigentes, a taxa de desconto aplicada foi de 14,8% a.a., correspondente à taxa de juros praticada em operações de crédito para empresas em condições similares à Companhia.

Adicionalmente, foi solicitado à Recuperanda a relação de concursabilidade dos saldos contabilizados na presente rubrica. Aguarda-se retorno.

2.3 Fornecedores e subempreiteiros

O saldo da rubrica alcançou R\$ 1,37 bilhão em dezembro, distribuído entre curto e longo prazo, registrando aumento de R\$ 10 milhões no período. O gráfico abaixo reflete estritamente o passivo circulante da rubrica, e expressa a movimentação do *aging list* da Recuperanda no período avaliado:

Fornecedores e subempreiteiros (em milhares R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Fornecedores e subempreiteiros	1.151.955	1.201.261	1.216.931
Não vencido	8.066	19.200	14.665
1 a 30	7.892	5.273	4.168
31 a 60	5.308	6.454	2.666
61 a 90	8.104	5.393	6.357
91 a 365	43.290	43.598	44.662
Acima de 365	1.079.295	1.121.342	1.144.413
Serviços medidos	296.044	308.111	313.785
Retenções	46.176	47.741	48.473
Ajuste para apresentação do relatório	- 219.593	- 223.348	- 234.567
Total	1.274.582	1.333.767	1.344.624

Os valores relativos ao longo prazo representam 3% (R\$ 34,4 milhões) do cômputo global e aduzem unicamente aos valores de retenções e cauções contratuais. Destaca-se que R\$ 902 milhões dos saldos vencidos há mais de 365 dias, constam contabilizados como “Movimentações Venezuela”.

Notas Explicativas

A Recuperanda esclareceu que as sucursais da CNO e CBPO na Venezuela passaram a adotar o real (R\$) como moeda funcional a partir de 1º de janeiro de 2021, em razão da elevada inflação e da significativa instabilidade da moeda local.

Como consequência, as companhias passaram a consolidar, linha a linha, os saldos e transações de suas sucursais no país, em conformidade com a legislação e as práticas contábeis aplicáveis.

Além disso, tais valores encontram-se vencidos há mais de cinco anos. No caso dos consórcios, não há exigibilidade em relação à matriz da CNO/CBPO. Ademais, a companhia informou deter montantes de ativos e pleitos contratuais no país em valores superiores aos passivos registrados.

Conforme aludido pela Recuperanda, os serviços medidos correspondem àqueles para os quais, à medida que ocorre a prestação, é gerado Boletim de Medição. O boletim constitui provisão do saldo a pagar ao fornecedor pelo serviço prestado, porém ainda não faturado, seguindo o regime de competência. Quando o faturamento ocorre, o valor é baixado da rubrica de Serviços Medidos e registrado na conta de Fornecedores até que seja efetivamente pago.

Acerca dos 'ajustes para melhor apresentação', referem-se substancialmente às compensações realizadas com adiantamentos a fornecedores, sendo avaliada a posição em aberto de cada fornecedor para a correta alocação contábil.

Em análises anteriores, foi observada divergência de R\$ 34,8 milhões entre o *aging list* da Recuperanda e os valores contabilizados no balanço patrimonial da empresa. Em retorno, a empresa afirmou tratar-se de equívoco nas transações do longo para o curto prazo, para o qual já foi realizado o devido ajuste.

2.4 Adiantamentos de clientes

Os adiantamentos de clientes referem-se aos valores recebidos no momento da assinatura dos contratos para execução de obras específicas, sendo compensados à medida que os serviços são prestados, conforme as condições estabelecidas contratualmente.

Os valores recebidos de clientes que excedem as receitas apropriadas são registrados como passivo de contrato, segregados entre circulante e não circulante, conforme o prazo estimado para execução das obras.

A rubrica é composta majoritariamente por valores de longo prazo (99,4%) e registrou incremento de R\$ 86,6 milhões em relação ao saldo de novembro, finalizando com montante total de R\$ 5 bilhões.

A CNO não ofereceu detalhamento quanto às mutações do saldo em dezembro. A Administração Judicial solicitou os pormenores que impulsionaram a variação no período e incluirá o retorno nos próximos relatórios.

A estrutura da rubrica encontra-se evidenciada na tabela a seguir:

Notas Explicativas

Adiantamento de Clientes (em milhares R\$)	Data Encerramen.	Adtos.	(-) Compensação	Overbilling	Total
Marinha do Brasil	12/2029	169.547	- 81.961	-	87.586
Concession. Centro Admin. DF S.A - Centrad	12/2024	152	-	-	152
Concessionaria Bahia Nortes /A	04/2024	2.149	-	-	2.149
Sec. Municip. de Finanças Rio De Janeiro	Obra encerrada	-	-	6.927	6.927
Saesa -Santo Antonio Energia S.A.	12/2026	-	-	1	1
Companhia Hidrelétrica Teles Pires	Obra encerrada	-	-	169	169
Norte Energia S.A.	Obra encerrada	-	-	333	333
Petrobrás - Netherlands Bv	04/2024	771	-	-	771
Petrobrás	04/2024	858	-	-	858
Petrobrás	04/2024	1.392	-	-	1.392
	Obra encerrada	20.799	- 729	-	20.070
n/a	n/a	4.946.976	-	-	4.946.976
Total		5.142.643	- 82.690	7.430	5.067.383

Os valores apresentados como "n/a" correspondem especificamente à unidade operacional da Sucursal Venezuela, conforme indicado pela empresa.

2.5 Contas correntes c/ consorciadas

A CNO S.A. participa de consórcios formados para a execução de projetos de engenharia e construção

Os saldos de contas correntes consorciadas refletem o desequilíbrio nos aportes realizados pelas consorciadas, sendo registrados pelo valor líquido de realização.

Ao final de dezembro, o saldo da rubrica somou R\$ 429 mil, refletindo acréscimo de R\$ 7 milhões em relação ao mês anterior. Abaixo segue menção detalhada do saldo das rubricas:

Descrição UO	Saldo passivo
Venezuela	- 422.967
Jackups P59 EP60	- 1.186
UHE Belo Monte	- 97
CNO Metro Linha 4 - Zona Sul	- 1.901
Rodovia BR- 101	- 2.255
Eclusa do Lajeado	- 674
Consortiada Porto Expressa	- 8
Total	- 429.088

Destaca-se que o saldo da rubrica concentra-se, predominantemente, sobre a conta Venezuela, a qual foi principal responsável pelo alargamento dentro do período analisado (R\$ 7,2 milhões), e abarca 99% do valor global em tela.

2.6 Outras contas a pagar c/ partes relacionadas

O saldo da rubrica apresentou crescimento de R\$ 80,4 milhões ao final de dezembro, totalizando R\$ 3,68 bilhões, distribuídos entre passivo circulante (R\$ 1,29 bilhão) e não circulante (R\$ 2,38 bilhões).

Notas Explicativas

De acordo com o relatório fornecido pela Recuperanda, os valores contabilizados decorrem, principalmente, de saldos vinculados à Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda. (R\$ 2,35 milhões) e à Tenenge Overseas Corporation (R\$ 1,33 milhão). Além disso, a movimentação observada no período foi integralmente resultante de variações cambiais.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.4 Resultado Financeiro**.

2.7 Partes relacionadas

As operações registradas na rubrica correspondem às movimentações oriundas de contratos de caixa único e/ou mútuo. Em dezembro, o saldo atingiu R\$ 10,9 bilhões, apresentando acréscimo de R\$ 160 milhões, equivalente a 1% em relação ao mês anterior. A composição detalhada da variação está ilustrada no quadro a seguir:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	nov/24	Juros	Variação Cambial	Transf./Compens	dez/24
OBPO Engenharia Ltda. – Em Rec. Jud.	- 944.366	-	- 2.632	-	946.998
Multitrade S/A	- 1.000	-	-	-	1.000
OECI S.A. – Em Rec. Jud.	- 4.729.531	-	- 71.298	-	4.800.829
Tenenge Engenharia Ltda. – Em Rec. Jud.	- 257.413	-	-	-	257.413
Novonor S.A. – Em Recuperações Judicial	- 39.430	-	-	-	39.430
Novonor Serviços e Participações S/A - Em Rec. Jud.	- 870.950	-	-	-	870.950
Horiens Adm. E Corretora de Seguros Ltda	- 24.402	-	-	-	24.402
Oenger S.A. – Em Rec. Jud.	- 90.619	-	-	-	90.619
Bairro Novo Empreendimentos Imobiliários	- 18.182	-	-	-	18.182
Construtora Norberto Odebrecht - Sucursal Angola	- 1.072.935	- 281	- 24.601	-	1.097.817
PESA - Participações Energéticas	- 516	-	-	-	516
CNO S.A. - Sucursal Venezuela	- 181	-	- 4	-	185
OBPO Engenharia Ltda - Sucursal Venezuela	- 160.135	-	- 3.665	-	163.800
CNO S.A. - Sucursal Argentina	- 24	-	- 1	-	25
CNO S.A. - Sucursal Argentina	- 234.761	-	- 5.383	-	240.144
CNO S.A. - Sucursal Moçambique	- 136.569	-	- 8.808	5.677	139.700
CNO S.A. - Sucursal República Dominicana	- 548.897	-	- 12.586	-	561.483
CNO S.A. - Sucursal Emirados Árabes	- 11.829	-	- 371	101	12.099
CNO S.A. - Sucursal Panamá	- 1.539.524	-	- 35.708	409	1.574.823
CNO S.A. - Sucursal Guatemala	- 31.093	-	- 808	164	31.737
CNO S.A. - Sucursal Gana	- 44.018	-	- 1.009	-	45.027
Total	(10.756.375)	(281)	(166.874)	6.351	(10.917.179)

O crescimento registrado no período está atrelado, majoritariamente, às variações cambiais. Entre os saldos impactados, destacam-se aqueles vinculados às empresas OECI S.A. e CNO S.A. – Sucursal Panamá, que, juntas, passaram a representar 58% do total contabilizado na rubrica.

Notas Explicativas

2.8 Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

A Recuperanda finalizou o mês de dezembro de 2024 com o montante de R\$ 1,82 bilhão em provisões fiscais, trabalhistas e cíveis, refletindo acréscimo de R\$ 53,5 milhões em relação à competência anterior. A Recuperanda atribui a variação do saldo às flutuações cambiais.

Salienta-se que as provisões feitas pela CNO estão ligadas, principalmente, às discussões existentes nas esferas judiciais e administrativas, sendo segregadas por probabilidade de perda, com base na avaliação dos administradores e de seus assessores jurídicos internos e externos. Abaixo segue o resumo dos processos contabilizados nos segundo e terceiro trimestres de 2024 (informação mais recente disponibilizada):

Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis (em milhares R\$)	jun/24	set/24
Trabalhista	103.921	103.930
Cível	210.750	243.440
Tributário	1.381	1.381
Leniências firmadas	350.711	358.162
CADE	763.793	787.669
BID	277.945	272.405
Indenizações PF	9.645	9.645
Total	1.718.146	1.776.633

Conforme esclarecido pela Recuperanda, a evolução do saldo ao longo de 2024 até o mês de setembro decorre, dentre diversos fatores, R\$ 22 milhões relativos à atualização de encargos dos acordos de leniência firmados em RJ e MG, R\$43 milhões referentes à atualização de encargos do acordo celebrado com o CADE, e R\$ 30 milhões associados à variação cambial do acordo com o BID.

Ainda, houve redução de R\$ 4 milhões em virtude de pagamentos e atualizações de encargos. Adicionalmente, R\$ 35 milhões foram atribuídos a atualizações de contenciosos, envolvendo novos processos, mudanças na probabilidade de perda, atualização de valores, baixas, e compensações de depósitos judiciais.

Salienta-se que, apesar das reiteradas solicitações mensais, a Recuperanda não ofereceu informações atualizadas acerca do tema.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

DRE

DRE (em milhares R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Receita líquida de serviços e vendas	3.1	415.180	436.544	467.726
Custos serviços prestados e mercadorias vendidas		-356.102	-378.331	-394.883
Lucro bruto		59.078	58.213	72.843
Despesas operacionais	3.2	-186.463	-213.972	-262.203
Gerais e administrativas e c/ vendas		-196.604	-224.111	-272.818
Outras receitas/despesas, líquidas		10.141	10.139	10.615
Resultado das participações societárias		-4.952.199	-4.895.493	-5.496.345
Equivalência patrimonial		-4.952.199	-4.895.493	-5.496.345
Resultado operacional	3.3	-5.079.584	-5.051.252	-5.685.705
Resultado financeiro		-3.460.753	-3.463.592	-4.377.225
Resultado financeiro, líquido	3.4	-3.460.753	-3.463.592	-4.377.225
Resultado antes IRPJ/CSLL		-8.540.337	-8.514.844	-10.062.930
IRPJ/CSLL		35.999	43.716	78.956
Resultado das operações continuadas		-8.504.338	-8.471.128	-9.983.974
Operações descontinuadas		-9.608	81.484	-202.037
Resultado das operações descontinuadas	3.5	-9.608	81.484	-202.037
Resultado do exercício	3.6	-8.513.947	-8.389.645	-10.186.011

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Receita líquida de serviços e vendas

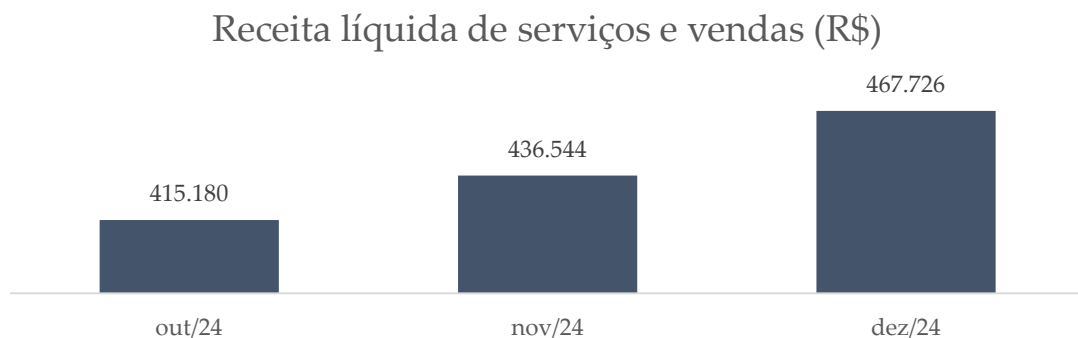
O reconhecimento de receita pela CNO segue os critérios estabelecidos pelo CPC 47, sendo realizado no momento da transferência do controle dos bens ou serviços ao cliente, de forma a refletir a contraprestação esperada pela Recuperanda, conforme os termos contratuais.

A Companhia avalia se há obrigações adicionais no contrato que demandem alocação específica de parte do preço da transação. Para essa determinação, são levados em consideração fatores como contraprestação variável, existência de componente de financiamento relevante, contraprestação não monetária e eventuais valores a serem pagos ao cliente.

Além disso, a CNO emprega o método de Porcentagem de Conclusão (POC) para o reconhecimento de receitas em contratos de construção. Essa metodologia exige que a Companhia estime, até a data-base do balanço, o estágio de execução de cada contrato, utilizando como métrica a relação entre os custos já incorridos e o total projetado para a execução da obra.

Notas Explicativas

Em dezembro, a receita líquida acumulada alcançou R\$ 467 milhões, registrando incremento de R\$ 31,1 milhões (7%) em relação ao mês anterior, conforme ilustrado no gráfico a seguir:

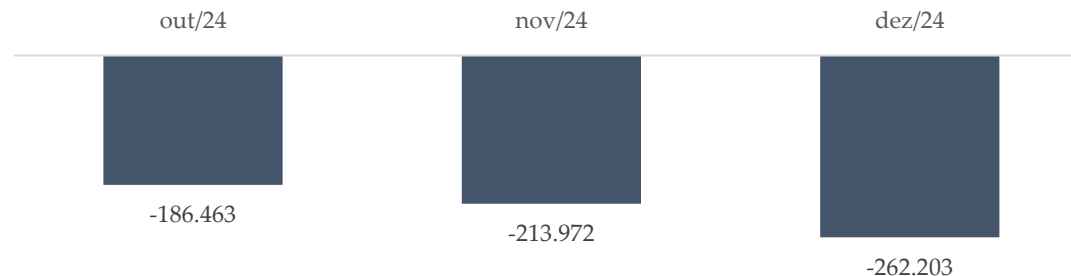


A variação positiva decorre, essencialmente, do reconhecimento de receita líquida oriunda de projetos em andamento, com destaque para o Prosub - EBN, que, segundo a Recuperanda, contribuiu com R\$ 30,9 milhões no período.

3.2 Despesas operacionais

A rubrica de despesas operacionais, composta por Despesas Gerais e Administrativas no valor de R\$ 272 milhões e Outras Receitas/Despesas Líquidas de R\$ 10,6 milhões, totalizou saldo acumulado de R\$ 262 milhões ao final de dezembro.

Despesas Operacionais (em milhares R\$)



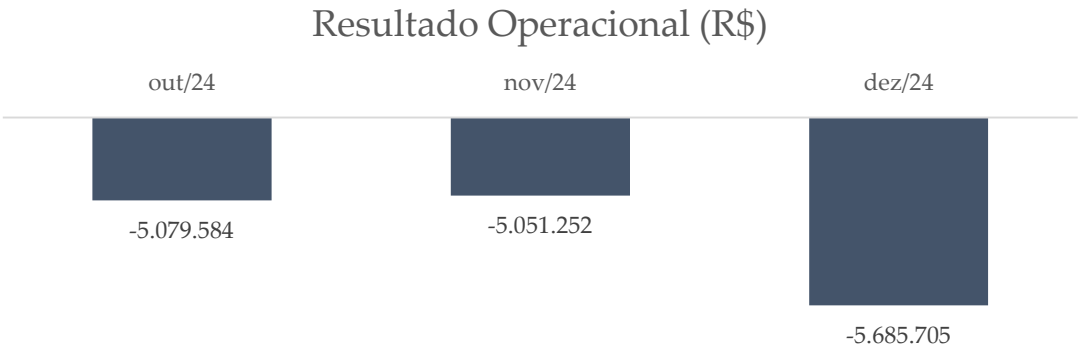
A movimentação registrada na rubrica foi impulsionada, predominantemente, pelas provisões para contingências e depósitos judiciais, que totalizaram R\$38,2 milhões. Adicionalmente, os demais saldos refletiram a distribuição de despesas com pessoal, gastos administrativos e serviços de terceiros, somando R\$ 10,5 milhões.

A Administração Judicial solicitou à Recuperanda as minutas dos processos contabilizados e juntará os esclarecimentos aos próximos relatórios.

3.3 Resultado Operacional

O prejuízo operacional acumulado da Recuperanda apresentou aumento de R\$634 milhões no período, encerrando dezembro com saldo acumulado de R\$5,68 bilhões, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Notas Explicativas



O desempenho registrado reflete a interação entre lucro bruto, despesas operacionais e equivalência patrimonial, sendo esta última o fator predominante na variação observada.

A equivalência patrimonial contabilizada no período somou prejuízo de R\$ 600 milhões, sobretudo, nos valores relativos aos investimentos na CBPO Engenharia Ltda. – Em Recuperação Judicial e provisão para passivo a descoberto relativo à empresa OAL Odebrecht Angola, Proj. e Serv. A Administração Judicial solicitou os pormenores relativos à contabilização e seguirá o tema nos próximos relatórios.

Ainda, com o propósito de viabilizar uma avaliação aprofundada das variações na equivalência patrimonial ao longo do período, foi encaminhada à Recuperanda planilha para preenchimento, contendo o detalhamento mensal dessas oscilações

No entanto, ante a ausência de qualquer manifestação por parte da empresa, a análise restringe-se aos valores líquidos contabilizados em cada mês, inviabilizando um exame minucioso dos elementos determinantes dessas flutuações.

3.4 Resultado financeiro

A seguir discrimina-se o resultado financeiro dos períodos em análise:

Resultado Líquido Financeiro (em milhares R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Receitas Financeiras	5.430	5.761	6.148
Variações Monetárias e Cambiais do Ativo	4.181.101	5.020.593	5.451.359
Receita de Ajuste a Valor Presente	-23.503	-23.503	-56.157
Subtotal Receitas	4.163.027	5.002.851	5.401.349
Despesas Financeiras	-3.388.370	-3.374.629	-4.248.470
Variações Monetárias e Cambiais Passivas	-4.230.499	-5.086.902	-5.516.971
Despesa de Ajuste a Valor Presente	-4.912	-4.912	-13.133
Subtotal Despesas	-7.623.780	-8.466.443	-9.778.574
Resultado Líquido Financeiro	-3.460.753	-3.463.592	-4.377.225

O resultado deficitário em dezembro foi acentuado, sobretudo, pelo complemento da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), no montante de R\$ 859 milhões. Adicionalmente, o ajuste a valor presente do projeto Biocom, no valor de R\$ 41 milhões, contribuiu para a deterioração do saldo. Os demais efeitos decorreram de variações monetárias e cambiais, incidência de juros, despesas fiscais e outros fatores, totalizando R\$ 13,5 milhões.

Notas Explicativas

Foi informado pelo Grupo Recuperando que os Ajustes Acumulados de Conversão (CTA) são apurados para cada investida no exterior a partir da conversão de seu balanço patrimonial da moeda funcional para o real (R\$).

Nesse processo, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio do final do mês, enquanto as demonstrações de resultado utilizam a taxa média mensal, e o patrimônio líquido permanece calculado com base na taxa histórica. A diferença gerada pelas conversões é registrada na conta de CTA no patrimônio líquido. O ajuste, por sua vez, reflete-se na atualização do investimento nas respectivas investidoras, impactando a mesma conta.

Ressalte-se que a Administração Judicial elaborou um modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais, disponibilizando-o à Recuperanda para preenchimento, com o propósito de viabilizar uma análise criteriosa das oscilações ocorridas em cada período. Todavia, até o presente momento, o Grupo Recuperando não se manifestou acerca do referido documento, o que limita a presente análise à consideração dos valores líquidos contabilizados mensalmente.

3.5 Operações descontinuadas

As operações descontinuadas registraram retração de R\$ 283 milhões, resultando em deterioração de 348% no prejuízo acumulado, que atingiu R\$ 202 milhões ao final de dezembro.

Segundo informações da empresa, do total registrado, R\$ 338 milhões correspondem à equivalência patrimonial da provisão para passivo a descoberto. Por outro lado, o saldo foi parcialmente compensado por outras receitas no montante de R\$ 54,7 milhões, provenientes, em maior grau, das operações da CNO SUC Venezuela.

Em análises anteriores, a Administração Judicial solicitou maiores detalhes acerca das operações descontinuadas na Venezuela e Colômbia. Em resposta, foi informado que as mutações indagadas provêm basicamente de variação cambial.

3.6 Resultado do exercício

O prejuízo acumulado apresentou redução de R\$ 1,79 bilhão em dezembro, encerrando o período com saldo negativo de R\$ 10,1 bilhões.

O aumento foi impulsionada, essencialmente, pelo impacto da equivalência patrimonial e das operações descontinuadas, conforme destacado anteriormente.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Ingressos		32.919	35.568	37.667
Pessoas	-	19.189 -	19.316 -	27.040
Impostos	-	2.040 -	1.303 -	1.302
Fornecedores	-	20.494 -	11.601 -	15.613
Outros Passivos		353	78	16.133
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	4.1 -	8.451	3.426	9.845
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		44.411	6.265	3
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	28.193 -	9.790 -	2.163
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	4.2	16.218 -	3.526 -	2.160
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)	-	600 -	210 -	450
Dívida de curto e longo prazos, líquidos	-	600 -	210 -	450
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		15.618 -	3.736 -	2.610
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		7.167 -	309	7.235

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

Em dezembro, o resultado líquido do caixa operacional foi superavitário, somando R\$ 9,85 milhões.

A soma representa aumento de R\$ 6,41 milhões em relação ao mês anterior, com destaque para os ingressos de R\$ 37 milhões em virtude do recebimento de empreendimentos, em maior grau, PROSUB - EBN – Projeto Submarino - Estaleiro Base Naval e saldo positivo de Outros Passivos, na monta de R\$ 16,1 milhões, devido a transações entre a CNO S.A e OECI.

Além disso, salienta-se o aumento de dispêndios com pessoal, na monta de R\$ 7,72 milhões, consoante com o período de pagamentos relativos a 13º salário.

A Administração Judicial identificou anteriormente o recebimento de R\$2,48 milhões em recursos não operacionais oriundos de um processo judicial. Em resposta, a Recuperanda esclareceu tratar-se da recuperação de um depósito judicial referente ao litígio trabalhista do autor Paulo Roberto Duarte de Amorim. Conforme o Processo nº 1100438-71.2024.8.26.0100, o juiz da RJ deferiu o pedido de liberação de todos os depósitos recursais judiciais realizados pelas empresas do Grupo OEC nos juízos trabalhistas.

Notas Explicativas

4.2 Fluxo de cx. de atividades de financiamentos

A Recuperanda registra R\$ 2,1 milhões em recursos liberados a partes relacionadas, contudo, foi possível identificar somente R\$ 711 milhões, os quais foram destinados predominantemente à consorciada Santo Antônio Civil. Apesar das reiteradas solicitação quanto à identificação do restante das movimentações entre partes relacionadas, o Grupo Recuperando não ofereceu esclarecimentos ao caso.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

CBPO ENGENHARIA LTDA

A CBPO Engenharia possui como controladora direta a CNO S.A., e indireta a OEC S.A.

A Recuperanda tem como objeto social, principalmente, o planejamento e a execução de projetos e obras em geral, ligadas ao ramo da construção civil, sob o regime de empreitada, administração ou outros admitidos, tais como hidrelétricas, barragens, aeroportos, estradas, pontes, túneis, edifícios e outras grandes estruturas, no país e no exterior, como também o exercício de outras atividades correlatas e a participação, por qualquer forma, em outras sociedades.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Ativo Circulante		4.449	4.525	10.267
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	3.793	3.752	9.937
Contas a receber	1.2	323	437	-
Tributos a recuperar		184	194	196
Estoques		26	20	12
Adiantamentos a fornecedores		23	23	23
Outros ativos		100	99	99
Ativo não Circulante		81.175	78.751	26.461
Partes relacionadas	1.3	10.195	10.195	9.405
Contas a receber	1.2	10.727	10.727	10.727
Depósitos judiciais	1.4	11.146	11.146	5.683
Outros ativos		276	276	276
Investimentos	1.5	48.817	46.395	359
Imobilizado		14	12	11
Total do Ativo		85.624	83.276	36.728

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Contas a receber

As contas a receber de clientes estão apresentadas por valores de realização, incluído o montante ainda não faturado em decorrência dos contratos de construção, cujos valores são determinados pela progressão física dos projetos. A rubrica está reconhecida pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzido de perda estimada para créditos de realização duvidosa (*impairment*). Na prática, são reconhecidas na medida em que a contraprestação que é incondicional for devida pelo cliente que resulta em valores faturados, ajustados pela perda por redução ao valor recuperável, quando necessário.

A rubrica reflete deterioração de R\$ 437 mil em dezembro, ensejando o zeramento dos saldos de curto prazo. Dessarte, o saldo remanescente na rubrica concentra-se unicamente no ativo não circulante, na monta de R\$ 10,7 milhões, sem apresentar variação desde outubro de 2024.

Conforme relatado pela Recuperanda, a variação do período corresponde ao ajuste do contrato da obra Santa Cruz.

Contas a Receber (em milhares R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Contas a Receber de Clientes	46.495	48.979	49.656
Ajuste de POC	12.744	12.744	12.744
Prov p/ Creditos de Liquidacao Duvidosa	-58.916	-61.286	-62.399
Subtotal Curto Prazo	323	437	0
Contas a Receber de Clientes LP	72.387	72.387	72.387
Direitos a Faturar LP	748	748	748
Prov p/ Creditos de Liquidacao Duvidosa LP	-62.409	-62.409	-62.409
Subtotal Longo Prazo	10.726	10.727	10.727
Total	11.049	11.164	10.727

Abaixo, segue a relação dos valores a receber segregados por unidade operacional, conforme relatório da empresa:

Contas a receber por UO (em milhares R\$)	Saldo
OBPO Engenharia Ltda	- 13.960
Escritório Brasil Infra – OBPO	24.616
Escritório AFEQ OBPO	33
UTE Santa Cruz Consórcio - OBPO	37
Total	10.727

Conforme evidenciado no *aging list* da Recuperanda, o saldo total de contas a receber encontra-se integralmente inadimplido e provisionados, de modo que o saldo positivo da rubrica corresponde basicamente aos valores relativos a *underbilling* das obras.

Notas Explicativas

Anteriormente (novembro), a Administração Judicial solicitou informações adicionais acerca das tratativas relacionadas às obras suspensas ou finalizadas, a Recuperanda ofereceu o seguinte retorno:

Descrição da U.E (em milhares R\$)	Status	Créditos a Receber	POC	Nov.24
UTE Santa Cruz - Consorciada CBPO	Encerrada	437	-	437
Sanemaento Macaé	Encerrada	10.694	-	10.694
Escritório AFEQ CBPO	Escritório	33	-	33

- **UTE Santa Cruz - Consorciada CBPO:** O saldo foi recebido em dezembro de 2024.
- **Sanemaento Macaé:** O saldo encontra-se judicializado, sem previsão de recebimento no curto prazo. Já foram emitidos precatórios referentes a este montante.
- **Escritório AFEQ CBPO:** Trata-se de saldo com Partes Relacionadas, sem expectativa de recebimento no curto prazo.

1.3 Partes relacionadas

Em dezembro, os valores a receber de partes relacionadas somavam R\$ 9,4 milhões, refletindo diminuição de R\$ 790 mil no período, mormente, em virtude da reversão de provisões para créditos de liquidação duvidosa (PCLD).

Conforme mapa de partes relacionadas, o valor concentra-se quase que unicamente a saldos ligados à CNO S.A., empresa presente no polo ativo desta Recuperação Judicial.

1.4 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais somam R\$ 11,1 milhões em dezembro, expondo retração de 49% (R\$ 5,46 milhões). A Recuperanda afirmou que a variação de dezembro corresponde à regularização de depósitos judiciais.

Contudo, destaca-se que apesar das reiteradas solicitações mensais, a Recuperanda não ofereceu informações atualizadas acerca do tema. As indagações foram reiteradas e aguarda-se retorno.

1.5 Investimentos

O saldo da rubrica em dezembro reflete deterioração de 99% (R\$ 46 milhões) em virtude do zeramento dos valores que a Recuperanda detinha investidos na coligada CBPO Overseas Limited. Desse modo, o saldo remanescente finda o período classificados como “Outros Investimentos” pela empresa, totalizando R\$ 359 mil.

A Administração Judicial solicitou os pormenores operacionais que envolveram a mutação câmputo supra e seguirá o tema nos próximos relatórios.

Balanço Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	out/ 24	nov/ 24	dez/ 24
Passivo Circulante		69.042	70.191	72.440
Fornecedores e subempreiteiros	2.1	13.332	14.217	13.523
Tributos, salários e encargos		4.330	2.351	4.377
Adiantamentos de clientes	2.2	1.847	1.934	1.621
Contas correntes c/ consorciadas	2.3	49.036	51.191	52.274
Outros passivos		497	498	645
Passivo não Circulante		139.174	145.898	578.591
Partes relacionadas	2.4	12.198	12.198	12.198
Tributos, salários e encargos		3.811	3.687	6.239
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	2.5	19.072	19.072	21.310
IRPJ/CSLL Diferidos		21.682	24.047	23.955
Adto p/ futuro aumento capital		600	600	-
Provisão p/ passivo a descoberto	2.6	81.811	86.294	514.889
Patrimônio Líquido		-122.592	-132.813	-614.303
Capital social		822.509	822.509	823.509
Ajuste de avaliação patrimonial		196.593	192.998	163.434
Prejuízos acumulados		-1.141.694	-1.148.320	-1.601.246
Total do Passivo		85.624	83.276	36.728

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanço Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores e subempreiteiros

A Recuperanda finalizou dezembro com saldo de R\$ 13,5 milhões a pagar aos fornecedores, refletindo diminuição de R\$ 694 mil em relação a novembro.

Fornecedores e subempreiteiros (em milhares R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Fornecedores e subempreiteiros	9.932	10.535	10.681
<i>Não vencido</i>	<i>192</i>	<i>736</i>	<i>332</i>
<i>1 a 30</i>	<i>6.869</i>	<i>6.435</i>	<i>377</i>
<i>31 a 60</i>	<i>55</i>	<i>626</i>	<i>192</i>
<i>61 a 90</i>	<i>-</i>	<i>55</i>	<i>1.010</i>
<i>91 a 365</i>	<i>836</i>	<i>378</i>	<i>367</i>
<i>Acima de 365</i>	<i>1.980</i>	<i>2.304</i>	<i>8.403</i>
Serviços medidos	1.737	1.964	1.966
Retenções	1.613	1.665	819
Ajuste para apresentação do relatório	49	54	57
Total	13.332	14.217	13.523

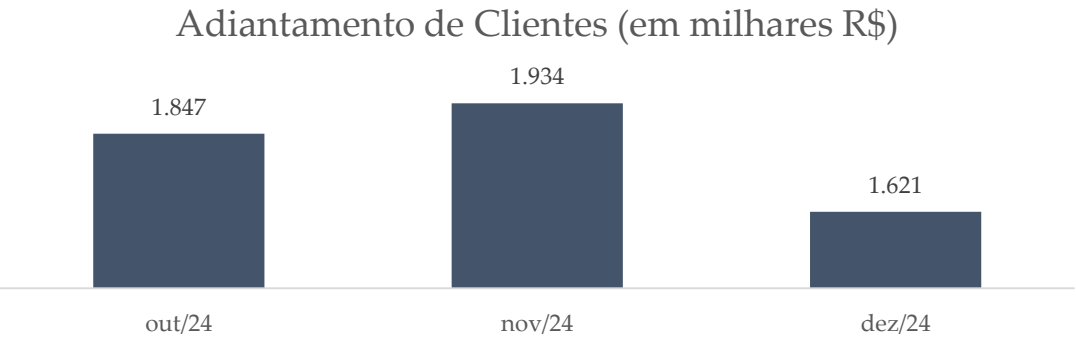
Conforme composição detalhada dos saldos, averiguou-se que a dívida está distribuída entre diferentes categorias, como serviços de vigilância, consultoria, jurídicos e outros. Contudo, ressalta-se que o principal valor na rubrica corresponde a uma consolidação decorrente da mudança de moeda funcional, totalizando R\$ 5,8 milhões, classificado como "Fornecedor Internacional", relativo a saldo da CBPO Sucursal Venezuela, consolidada na CBPO Engenharia.

Notas Explicativas

Adicionalmente, foi solicitado à Recuperanda a relação de concursalidade dos saldos contabilizados na presente rubrica. Aguarda-se retorno.

2.2 Adiantamento de clientes

Os adiantamentos de clientes perfazem a monta de R\$ 1,62 milhão em dezembro, expressando redução de R\$ 313 mil (16%) no período avaliado:



Conforme relatório de adiantamentos, o saldo presente na rubrica reflete unicamente valores de *overbilling* a realizar à Furnas Centrais Elétricas S.A., relativos aos consórcios UTE Santa Cruz.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

2.3 Contas correntes c/ consorciadas

As contas correntes consorciadas totalizaram R\$ 52 milhões ao final de dezembro, conforme expressa o quadro a seguir:

Contas Correntes Consorciadas (em milhares R\$)	dez/24
Consoiciada Linha Amarela - Lote 1	30.898
Consoiciada Linha Amarela - Lote 3	(3.447)
Consoiciada Linha Amarela - Lote 2	(32.465)
OBPO Venezuela	(47.276)
Ute Santa Cruz - Consoiciada OBPO	16
Total	- 52.275

A variação de dezembro aduziu acréscimo de R\$ 1 milhão que, conforme informado pela CBPO, decorreu da variação cambial do conta corrente consorciada na sucursal Venezuela.

2.4 Partes relacionadas

A soma de partes relacionadas soma R\$ 12,1 milhões em dezembro e não apresenta variação no ano de 2024. Conforme mapa de partes relacionadas fornecido pela empresa, os valores referentes à CNO S.A. e Novonor S.A. compõem a maior parte da rubrica, somando R\$ 9,3 milhões, representando 77% do total da rubrica.

Notas Explicativas

2.5 Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

As provisões feitas pela CBPO expressam a monta de R\$ 21,3 milhões, com aumento de R\$ 2,23 milhões (12%) no período analisado.

As provisões estão ligadas, principalmente, às discussões existentes nas esferas judiciais e administrativas, sendo segregadas por probabilidade de perda, com base na avaliação dos administradores e de seus assessores jurídicos internos e externos.

A Recuperanda informou que o crescimento em dezembro corresponde ao incremento de provisões de natureza cíveis e trabalhistas. Salienta-se que apesar das reiteradas solicitações mensais, a Recuperanda não ofereceu informações atualizadas acerca do tema.

2.6 Provisão p/ passivo a descoberto

A rubrica perfaz a monta de R\$ 514 milhões em dezembro. O saldo exprime majoração de R\$ 428 milhões (497%) em relação à competência anterior e é composto da seguinte forma:

Provisão para passivo a descoberto (em milhares R\$)	Sede (País)	nov/24	Transf.	Equivalência patrimonial	Ajuste de Conversão	Op. Descont.	dez/24
CBPO Ingeniería de Venezuela	Venezuela	-60.483	-	-	-	(1.554)	(62.037)
CBPO Ingeniería y Construcción de México S.A. de C.V.	México	-732	-	-	1	5	(726)
CBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Panamá	Panamá	-337	-	-	(3)	340	-
CBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Colômbia	Colômbia	-21.854	-	-	(541)	-	(22.395)
CBPO Overseas Limited.	Ilhas Cayman	-	46.036	(443.213)	(28.949)	-	(426.126)
CBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Equador	Equador	-2.888	-	-	(76)	(641)	(3.605)
Total		-86.294	46.036	-443.213	-29.568	-1.850	-514.889

Conforme aludido pela Recuperanda, a variação corresponde, em maior grau, da equivalência patrimonial, junto à CBPO Overseas Limited.

Ressalte-se que a Administração Judicial elaborou um modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das equivalências patrimoniais, disponibilizando-o à Recuperanda para preenchimento, com o propósito de viabilizar uma análise criteriosa das oscilações ocorridas em cada período. Todavia, até o presente momento, o Grupo Recuperando não se manifestou acerca do referido documento, o que limita a presente análise à consideração dos valores líquidos contabilizados mensalmente.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Receita líquida de serviços e vendas	3.1	-789	-472	6.496
Custos serviços prestados e das mercadorias vendidas		-2.297	-489	-1.006
Lucro bruto		-3.086	-961	5.490
Despesas operacionais	3.2	-8.071	-8.477	-19.998
Gerais e administrativas e c/ vendas		-8.038	-8.443	-19.964
Outras receitas/despesas, líquidas		-33	-34	-34
Resultado das participações societárias		-24.404	-24.405	-467.618
Equivalência patrimonial	3.4	-24.404	-24.405	-467.618
Resultado operacional		-35.561	-33.843	-482.126
Resultado financeiro		-916.576	-916.566	-919.660
Resultado financeiro, líquido	3.3	-916.576	-916.566	-919.660
Resultado antes IRPJ/CSLL		-952.137	-950.409	-1.401.786
IRPJ/CSLL		-2.334	-4.698	-3.135
Resultado das operações continuadas		-954.471	-955.107	-1.404.921
Operações descontinuadas		-19.752	-25.742	-28.854
Resultado das operações descontinuadas	3.5	-19.752	-25.742	-28.854
Resultado do exercício	3.6	-974.223	-980.849	-1.433.775

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

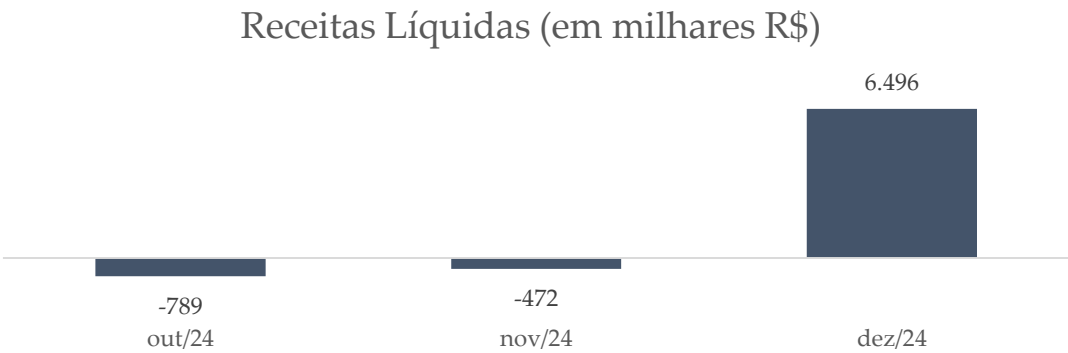
Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Receita líquida de serviços e vendas

As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando: (i) houver um contrato aprovado, (ii) for possível identificar os direitos, (iii) houver substância comercial; e (iv) for provável que a entidade receberá a contraprestação a qual terá direito.

Em dezembro, a Recuperanda apresenta receita líquida positiva pela primeira vez desde abril de 2024, na monta de R\$ 6,49 milhões. O saldo refletiu aumento de R\$ 6,96 milhões em relação ao mês anterior, conforme ilustra o gráfico:



Conforme afirmado pela Recuperanda, a variação se deu substancialmente relacionada ao aditivo relacionada a obra Santa Cruz.

Notas Explicativas

3.2 Despesas operacionais

As despesas operacionais são representadas, majoritariamente, pelas despesas administrativas e com vendas, as quais apontaram ampliação de R\$ 11,9 milhões no valor acumulado de dezembro, conforme ilustra o gráfico a seguir:



A Recuperanda esclareceu que a variação em dezembro se deveu a regularização de depósitos judiciais, atualização de contingências cíveis e trabalhistas e atualização de obrigações de tributos e taxas. Destaca-se que mensalmente é solicitada ao Grupo Recuperando o mapa de contingências, contudo não foi disponibilizado até o presente momento. As indagações foram reiteradas e aguarda-se retorno.

3.3 Resultado financeiro

Abaixo discrimina-se as despesas e receitas financeiras do período em análise:

Resultado financeiro (milhares R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Receitas Financeiras	969	991	1.021
Variações Monet. e Cambiais Ativo	21.819	27.048	29.679
(-) Despesas Financeiras	-935.302	-940.542	-946.298
(-)Variações Monet. e Cambiais Ativo	-4.062	-4.063	-4.063
Total	-916.576	-916.566	-919.660

O resultado financeiro manteve-se deficitário ao longo do período analisado, registrando aumento no prejuízo em R\$ 3 milhões em dezembro. Conforme informado pela Recuperanda, a variação decorre, principalmente, da atualização da PCLD relacionada às empresas do grupo que estão em Recuperação Judicial, com destaque para as transações junto à CNO S.A., além da variação cambial do período e encargos financeiros.

Conforme informado pelo Grupo Recuperando, os Ajustes Acumulados de Conversão (CTA) são apurados para cada investida no exterior a partir da conversão de seu balanço patrimonial da moeda funcional para o real (R\$). Nesse processo, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio do final do mês, enquanto as demonstrações de resultado utilizam a taxa média mensal, e o patrimônio líquido permanece calculado com base na taxa histórica.

Notas Explicativas

A diferença gerada por essas conversões é registrada na conta de CTA no patrimônio líquido. Esse ajuste, por sua vez, reflete-se na atualização do investimento nas respectivas investidoras, impactando a mesma conta.

Ressalte-se que a Administração Judicial elaborou um modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais, disponibilizando-o à Recuperanda para preenchimento com o propósito de viabilizar uma análise criteriosa das oscilações ocorridas em cada período. Todavia, até o presente momento, o Grupo Recuperando não se manifestou acerca do referido documento, o que limita a presente análise à consideração dos valores líquidos contabilizados mensalmente.

3.4 Equivalência patrimonial

O prejuízo contabilizado na rubrica aumentou em R\$ 443 milhões no mês de dezembro, passando a computar R\$ 467 milhões em prejuízo acumulado ao final do intervalo analisado. A variação se deu sobre os saldos relativos à CBPO Overseas Limited., abordados na rubrica **“2.6 Provisão p/ passivo a descoberto”**.

Com o propósito de viabilizar uma avaliação aprofundada das variações na equivalência patrimonial ao longo do período, foi encaminhada à Recuperanda uma planilha contendo o detalhamento mensal dessas oscilações. No entanto, ante a ausência de qualquer manifestação por parte da empresa, a análise restringe-se aos valores líquidos contabilizados em cada mês, inviabilizando um exame minucioso dos elementos determinantes dessas flutuações.

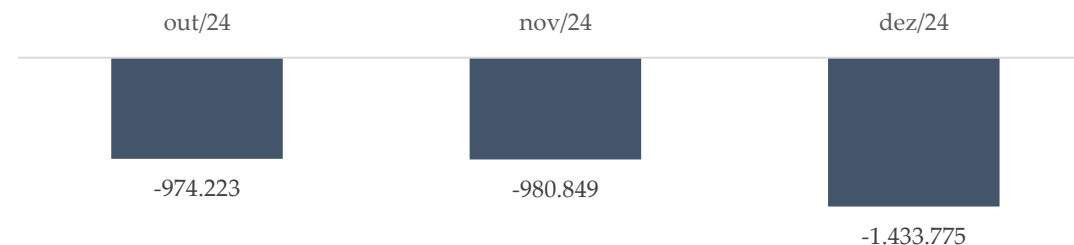
3.5 Resultado das operações descontinuadas

O resultado negativo acumulado das operações descontinuadas apresentou aumento de R\$ 3,11 milhões em dezembro (12%), totalizando R\$ 28,8 milhões ao final do período. Conforme elucidado pela Recuperanda, a variação reflete a equivalência das operações descontinuadas das empresas localizadas na Venezuela e Equador além dos impactos da sucursal Venezuela.

3.6 Resultado do exercício

A Recuperanda expressiu os seguintes resultados nos períodos em análise:

Resultado Líquido do Exercício (em milhares R\$)



O prejuízo líquido da empresa no mês de dezembro aumentou no montante de R\$452 milhões, perfazendo o saldo líquido negativo de R\$ 1,43 bilhão. A variação no período foi impulsionada primordialmente pelos resultados de equivalência patrimonial.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	N.E.	out/24	nov/24	dez/24
Ingressos		23	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos	-	316 -	112 -	177
Fornecedores	-	76 -	68 -	287
Outros Passivos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	369 -	181 -	465
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		177	-	-
Partes relacionadas - Recursos liberados		5	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		182	-	-
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		400	-	400
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		400	-	400
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		582	-	400
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		213 -	181 -	65

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

A CBPO encerrou o período com saldo de caixa líquido negativo, totalizando R\$65 mil, refletindo melhora de R\$ 116 mil.

O saldo resume-se ao caixa líquido operacional da Recuperanda, que soma R\$177 mil em dispêndios com impostos e R\$ 287 mil com fornecedores (subempreiteiros).

A Recuperanda registra R\$ 400 mil em ingressos por meio de Aplicação para Futuro Aumento de Capital, advindos da coligada CNO S.A..

Anteriormente, a Administração Judicial solicitou elucidações quanto aos saldos não identificados, contudo não obteve resposta.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

BELGRÁVIA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

A Belgrávia Serviços e Participações S.A. é controlada diretamente pela Recuperanda CNO S.A., e controlada indiretamente pela OEC S.A.

A principal atividade da Belgrávia é a participação como sócia, acionista ou cotista em sociedades que possuam objetos sociais iguais ou diferentes do seu. Além disso, a Recuperanda presta serviços administrativos, técnicos, de pesquisa, planejamento e consultoria, e desenvolve empreendimentos imobiliários.

Suas operações incluem a elaboração de projetos, divulgações publicitárias, comercialização de unidades residenciais e/ou comerciais, e a execução de serviços necessários e obras de construção civil e engenharia pesada em todo o território nacional.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanço Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Ativo Circulante		224	325	239
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	142	245	158
Tributos a recuperar		60	58	59
Outros ativos		22	22	22
Ativo não Circulante		16.058	16.038	16.001
Grupo Novonor		6.221	6.221	6.221
Investimentos	1.2	9.837	9.817	9.780
Total do Ativo		16.282	16.363	16.240

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1.2 Investimentos

O saldo de investimentos da empresa reflete recursos alocados na coligada Multitrade S.A. (fora do perímetro desta RJ). Em dezembro, a rubrica finalizou na totalidade de R\$ 9,7 milhões, expressando redução de R\$ 37 mil em razão da equivalência patrimonial da investida Multitrade S.A.

A soma resulta da regularização de saldos entre partes relacionadas e transações com entidades sob controle comum, realizadas pela administração da OEC S.A., além de contribuições de capital dos acionistas.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.3 Resultado Financeiro**.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Passivo Circulante		196	1.315	1.376
Fornecedores		194	242	251
Tributos, salários e encargos		2	1.073	1.092
Outras contas a pagar		-	-	33
Passivo não Circulante		2.143.563	2.187.436	2.309.607
Sociedades do Grupo Odebrecht	2.1	1.627.432	1.631.372	1.633.843
Adto. para aumento futuro de capital		-	210	-
Provisão p/ passivo a descoberto		487.241	515.102	634.312
Outros Passivos		28.890	30.268	30.962
Impostos e Taxas		-	10.484	10.490
Patrimônio Líquido		-2.127.477	-2.172.388	-2.294.743
Capital social		875.919	875.919	876.179
Transação de capital		2.252.170	2.252.170	2.252.170
Ajuste de avaliação patrimonial		-959.207	-990.416	-1.004.656
Prejuízos acumulados		-4.296.359	-4.310.061	-4.418.436
Total do Passivo		16.282	16.363	16.240

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Grupo OEC

Os principais saldos mantidos com as Sociedades do Grupo estão regidos por contratos de mútuo, conta corrente e gestão de caixa único, firmados entre a Companhia, suas controladas e outras empresas do Grupo. Essas operações envolvem repasses de recursos, cessões de créditos e assunções de obrigações, sem a incidência de encargos financeiros.

Em dezembro, a rubrica acresceu R\$ 2,4 milhões, impulsionada, mormente, pela variação cambial dos saldos relativos a CNO S.A – Sucursal Bolívia, no valor de R\$ 1,4 milhões, conforme ilustra o quadro:

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	nov/24	Juros	Variação Cambial	dez/24
CNO SA –Em RJ	- 1.208.505	-	-	- 1.208.505
CBPO Engenharia Ltda. –Em RJ	- 25	-	-	- 25
Multitrade SA	- 8.099			- 8.099
Novonor SA –Em RJ	- 108.313	-	-	- 108.313
CNO SA - Sucursal Bolívia	- 64.399	-	1.477	- 65.876
CNO SA - Sucursal Argentina	- 143.576	- 972	-	- 144.548
Tenenge Overseas Corporation - Em RJ	- 98.455	-	22	- 98.477
Total	-1.631.372	-972	-1.499	-1.633.843

O principal saldo da rubrica refere-se ao valor relativo a CNO S.A., que representa 74% do valor global analisado, contudo não apresenta variação.

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE(em milhares R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Despesas operacionais	3.1	-209	-1.623	-1.715
Gerais e administrativas		-209	-1.623	-1.715
Resultado das participações societárias	3.2	-1.021.141	-1.022.123	-1.100
Equivalência patrimonial		-1.021.141	-1.022.123	-1.100
Resultado operacional		-1.021.350	-1.023.746	-2.815
Resultado financeiro	3.3	-8.854	-16.148	-15.083
Resultado financeiro, líquido		-8.854	-16.148	-15.083
Resultado antes IRPJ CSLL		-1.030.204	-1.039.894	-17.898
Imposto de Renda e Contribuição		-	4.012	- 4.012
Resultado das operações continuadas		-1.030.204	-1.043.906	-21.910
Resultado do exercício	3.4	-1.030.204	-1.043.906	-21.910

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

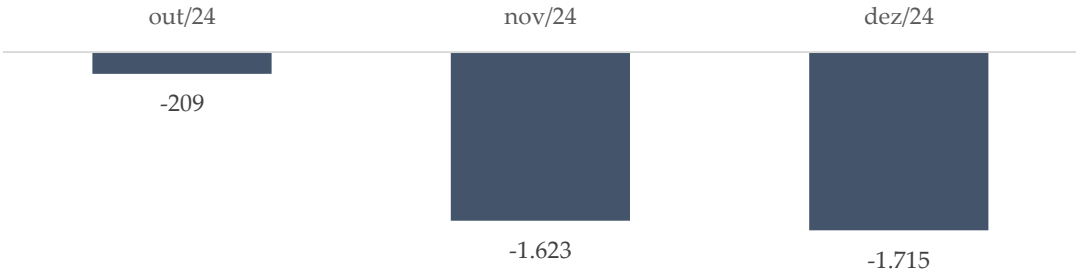
Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Despesas Operacionais

Composta basicamente por valores relacionados a serviços gerais internos, as despesas operacionais apresentam o seguinte comportamento ao longo do trimestre avaliado:

Despesas operacionais (em milhares R\$)



As despesas somam R\$ 1,7 milhão em dezembro, refletindo aumento de R\$ 92 mil referente às multas tributárias provenientes da adesão ao programa de parcelamento de tributos federais.

3.2 Resultado das participações societárias

A rubrica é composta por resultados de equivalência patrimonial, os quais exibem déficit crescente ao longo do período analisado.

Em dezembro, o prejuízo da rubrica decresceu em R\$ 1 milhão, proveniente do reconhecimento de equivalência patrimonial das investidas Tenenge Overseas Corporation.

A Administração Judicial solicitou maiores detalhes acerca do montante de equivalência patrimonial reconhecido no período. Aguarda-se retorno.

Notas Explicativas

3.3 Resultado financeiro

Ao final do período analisado, a rubrica registrou prejuízo acumulado de R\$ 15 milhões, refletindo melhora de R\$ 1 milhão em relação ao saldo de novembro.

De acordo com a Recuperanda, a variação em dezembro foi impulsionada pelos juros sobre o programa de parcelamento de tributos federais aderido pela entidade, no valor de R\$ 6 milhões, e R\$ 1 milhão referente aos juros sobre o passivo com a CNO S.A. - Sucursal Argentina.

Conforme informado pelo Grupo Recuperando, os Ajustes Acumulados de Conversão (CTA) são apurados para cada investida no exterior a partir da conversão de seu balanço patrimonial da moeda funcional para o real (R\$). Nesse processo, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio do final do mês, enquanto as demonstrações de resultado utilizam a taxa média mensal, e o patrimônio líquido permanece calculado com base na taxa histórica.

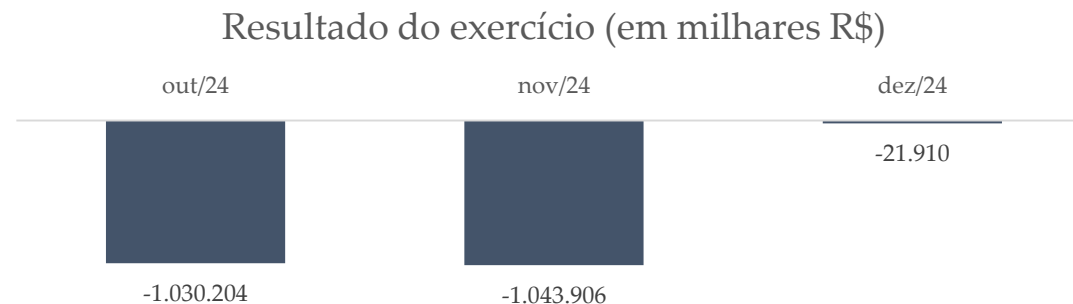
A diferença gerada por essas conversões é registrada na conta de CTA no patrimônio líquido. Esse ajuste, por sua vez, reflete-se na atualização do investimento nas respectivas investidoras, impactando a mesma conta.

Ressalte-se que a Administração Judicial elaborou um modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais, disponibilizando-o à Recuperanda com o propósito de viabilizar uma análise criteriosa das oscilações ocorridas em cada período.

Todavia, até o presente momento, o Grupo Recuperando não se manifestou acerca do referido documento, o que limita a presente análise à consideração dos valores líquidos contabilizados mensalmente.

3.4 Resultado do exercício

Conforme aduz o gráfico a seguir, apesar da redução expressiva, a empresa segue apresentando prejuízo no período analisado.



A variação no período em tela reflete, substancialmente, os impactos da equivalência patrimonial reconhecida na competência.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	NE	out/24	nov/24	dez/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos	-	1 -	90 -	92
Fornecedores	-	4 -	23 -	48
Outros Passivos	-	0 -	0 -	0
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	5 -	113 -	140
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		-	131	3
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		-	131	3
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	210	50
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	210	50
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		-	341	53
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	-	5	228 -	87

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Em novembro, o caixa líquido apresentou saldo negativo de R\$ 87 mil, sobretudo, em virtude de R\$ 140 mil referente ao pagamento de impostos e pagamentos a fornecedores.

Anteriormente, a Administração Judicial questionou a origem dos recursos recebidos de partes relacionadas. Informações que permanecem no aguardo de retorno.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

TENENGE OVERSEAS CORPORATION

A Tenenge Overseas Corporation é registrada e domiciliada em Grand Cayman, Ilhas Cayman.

O principal objetivo da Recuperanda é atuar como investidora nos segmentos imobiliário, de *commodities*, construção civil e desenvolvimento, além do comércio atacadista e varejista.

A empresa é integralmente controlada pela Belgrávia Serviços e Participações S.A. (Belgrávia), que, por sua vez, é totalmente detida pela CNO S.A., sob propriedade integral da OEC S.A. (“OEC”). A Tenenge Overseas Corporation depende de remessas de fundos e da estrutura operacional da OEC para realizar suas atividades.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanço Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares US\$)	NE	out/24	nov/24	dez/24
Ativo Circulante		52.518	52.041	52.258
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	13	13	13
Outras contas a receber com partes relacionadas	1.2	52.430	51.954	52.171
Outros ativos		75	74	74
Ativo não Circulante		107.077	106.923	107.001
Partes relacionadas	1.3	99.007	99.008	99.007
Investimentos	1.4	8.070	7.915	7.994
Total do Ativo		159.595	158.964	159.259

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Outras Contas a Receber com Partes Relacionadas

Composto basicamente por valores a receber da CNO S.A., a rubrica perfaz a monta de R\$ 52,1 milhões em dezembro. O saldo reflete crescimento de R\$ 217 mil no intervalo analisado em virtude da reversão de provisão de partes relacionadas (PCLD), conforme relatório detalhado da Recuperanda.

Notas Explicativas

1.3 Partes Relacionadas

Os valores relativos às partes relacionadas são regidos por instrumentos contratuais de conta corrente e acordo de gerenciamento de caixa único, firmado pelas empresas do Grupo. As operações consistem em empréstimos de recursos, cessões de créditos e assunção de obrigações e não estão sujeitas a encargos financeiros, pois são devidas à vista.

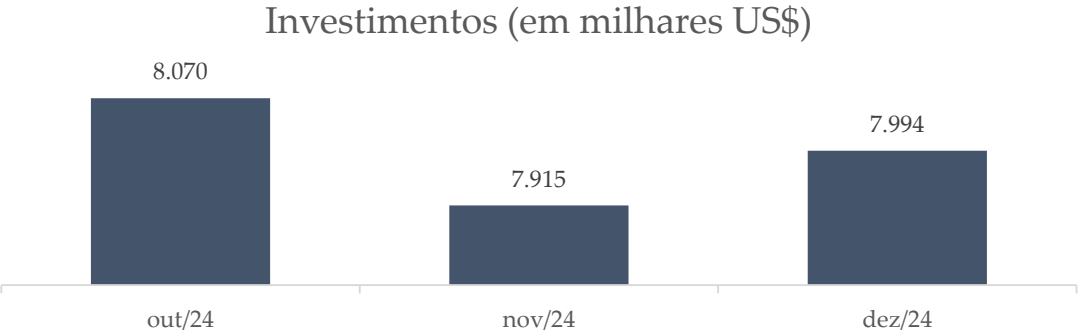
Em dezembro, o saldo da rubrica não expressou variação expressiva, findando o período com R\$ 99 milhões em recebíveis, conforme aduz o quadro:

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	nov/ 24	Variação Cambial	Reversão Perda	dez/ 24
Belgravia Serviços e Participações S.A.	-	-	361	361
CNO S.A. - Sucursal República Dominicana	32.433	-	-	32.432
CNO S.A. - Sucursal Moçambique	5.292	-	-	5.292
CBPO Overseas Limited.	58.238	-	-	58.238
Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL")	3.045	-	-	3.045
Total	99.008	-361	361	99.007

O saldo segue concentrado majoritariamente sobre as coligadas CBPO Overseas Limited, localizada nas Ilhas Cayman, e CNO Sucursal República Dominicana, que juntas representam 92% da soma total da rubrica.

1.4 Investimentos

Em dezembro, a rubrica representa valores alocados exclusivamente na Construtora Noberto Odebrecht de Panamá S.A, na monta de US\$ 7,9 milhões. A conta expressou a seguinte variação no decorrer dos períodos em tela:



O aumento de 1% (R\$ 79 mil) em dezembro se deu em virtude de atualizações relativas a equivalência patrimonial sobre os valores investidos na CNO Panamá.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balço Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares US\$)	N.E	out/ 24	nov/ 24	dez/ 24
Passivo Circulante		9.619	9.645	9.645
Fornecedores	2.1	9.619	9.645	9.645
Passivo não Circulante		251.118	250.455	267.734
Partes relacionadas	2.2	159.404	159.676	159.921
Provisão p/ passivo a descoberto de coligadas	2.3	74.266	73.331	90.365
Outras contas a pagar		17.448	17.448	17.448
Patrimônio Líquido		-101.142	-101.136	-118.120
Capital social		23.597	23.597	23.597
Reserva de capital		132.262	132.262	132.262
Ajuste de avaliação patrimonial		-61.163	-61.760	-61.169
Transação de capital		403.762	403.762	403.762
Prejuízos acumulados		-599.600	-598.997	-616.572
Total do Passivo		159.595	158.964	159.259

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

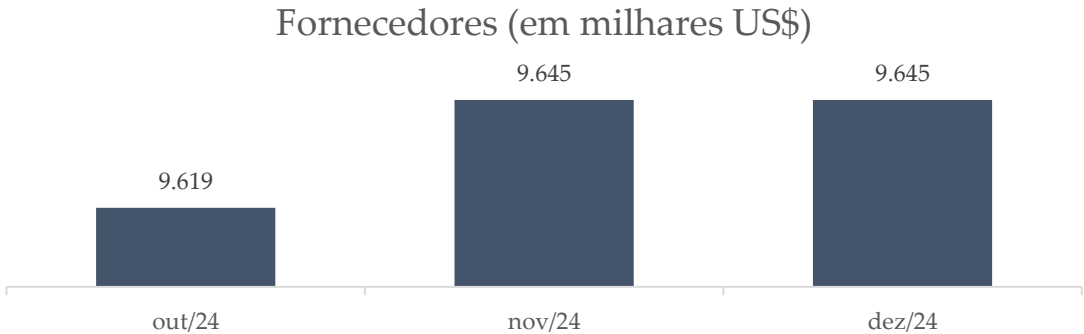
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balço Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

Os fornecedores da Tenenge Overseas não apresentaram movimentação em dezembro.



A conta é majoritariamente constituída por débitos relacionados ao Escritório São Cristóvão CNO, na soma de US\$ 9,5 milhões, cujo montante perfaz 99% da rubrica.

Adicionalmente, foi solicitado à Recuperanda a relação de concursalidade dos saldos contabilizados na presente rubrica. Aguarda-se retorno.

Notas Explicativas

2.2 Partes Relacionadas

Conforme balanço patrimonial da empresa, os valores devidos às partes relacionadas apontam crescimento de R\$ 245 mil em dezembro, conforme ilustra o quadro a seguir:

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	nov/24	Juros	Varição Cambial	dez/24
Odebrecht Overseas Limited – Em Rec. Jud.	- 34.701	-	217	- 34.918
Bento Pedroso Construções, SA	- 13.000	-	-	- 13.000
Odebrecht Peru Ingeniería y Construcción S.A.C.	- 111.975	- 256	228	- 112.003
Total	-159.676	-256	445	-159.921

As variações no período decorrem de variação cambial e juros, ocorrendo, em maior grau, sobre o saldo relativo a Odebrecht Peru Ingeniería y Construcción S.A.C, a qual representa 70% do valor integral da rubrica.

2.3 Provisão p/ passivo a descoberto de coligadas

Em dezembro de 2024, a rubrica apontou o montante de US\$ 90,3 milhões, refletindo acréscimo de US\$ 17 milhões em relação a novembro.

Provisão p/ passivo a descoberto de coligadas (em milhares R\$)	nov/24	Oper. Descont.	Ajuste de Conversão	dez/24
Odebrecht Peru Ingeniería y Construcción S.A.C.	(73.331)	(17.516)	482	(90.365)
Total	-73.331	-17.516	482	-90.365

Conforme expresso no quadro supra, o saldo concerne exclusivamente aos valores a pagar para a coligada Odebrecht Peru Ingeniería y Construcción S.A.C., cuja variação do período decorre, majoritariamente, da equivalência patrimonial.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares US\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Despesas operacionais		-347	-374	-374
Gerais e administrativas		-347	-374	-374
Resultado das participações societárias		-12.517	-11.139	-
Equivalência patrimonial		-12.517	-11.139	-
Resultado operacional		-12.864	-11.513	-374
Resultado financeiro		-194.190	-194.938	-194.966
Resultado financeiro, líquido		-194.190	-194.938	-194.966
Resultado das operações continuadas		-207.054	-206.451	-195.340
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas		-	-	-28.686
Resultado das operações descontinuadas		-	-	-28.686
Resultado do exercício		-207.054	-206.451	-224.026

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

3. DRE

Nota Geral

O resultado da empresa no período analisado foi impactado substancialmente por variações de equivalência patrimonial e operações descontinuadas, com aumento de R\$ 17,5 milhões no resultado líquido de dezembro.

Na competência avaliada, a Recuperanda passou a considerar as operações de Peru e Panamá como descontinuadas, reclassificando para rubrica "Operações descontinuadas". A Administração Judicial questionou a TOC quanto aos fatores que motivaram essa reclassificação e juntará os esclarecimentos aos relatórios ulteriores.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	-
Fornecedores		-	-	-
Outros Passivos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais		-	-	-
Dividendos recebidos		-	1	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimento		-	1	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		4	5	-
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	- 37
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		4	5	- 37
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		4	5	- 37
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		4	6	- 37

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

4. DFC

Nota Geral

Em dezembro, a Recuperanda totalizou R\$ 37 mil em recursos liberados, não sendo possível identificar a origem por não constar no relatório disponibilizado. A Administração Judicial solicitou o detalhamento do recurso, cujos pormenores constaram no próximo relatório.

Análise econômico-financeira

TENENGE ENGENHARIA LTDA

A Tenenge é controlada pela OEC S.A. ("OEC").

A Recuperanda tem por objeto social, no território nacional e no exterior, atividades como:

- i. a prestação de serviços na área de engenharia, sendo estes: consultoria, projetos, fiscalização, pesquisa, assessoria, estudo técnico e/ou econômico, planejamento, procura, suprimentos, execução, gestão, gerenciamento, operação, exploração, produção, lavra, manutenção, conservação, conversão, reparação, instalação, ampliação e modernização, em arquitetura e urbanismo, construção civil, máquinas e equipamentos, montagem, industrial, eletromecânica, naval, mineração, inclusive, de embarcações, plataformas, gasodutos, oleodutos, dutos submarinos, ou outros meios de flutuantes e quaisquer equipamentos, seus ramos e especialistas, sob qualquer regime de contratação;
- ii. a prestação de serviços de montagem e desmontagem de andaimes e outras estruturas temporárias;
- iii. aluguel de andaimes;
- iv. prestação de serviços de limpeza pública, incluindo a remoção, transporte e beneficiamento de lixo;
- v. prestação de serviços gerais subaquáticos, por conta própria ou de terceiros, inclusive transporte aquaviário e navegação de apoio portuário, exclusivamente na prestação de serviços de dragagem;

- vi. desenvolvimento de negócios ou participações em negócios de exploração, produção, transporte e comercialização de hidrocarbonetos;
- vii. exploração de serviços públicos, precedidos ou não da execução de obras públicas, sob regime de concessão, permissão ou outro qualquer;
- viii. investir, participar em licenças de exploração ou concessão de exploração ou em associações para ditos fins;
- ix. a prática de outras atividades econômicas, relacionadas ou decorrentes das atividades referidas nas alíneas anteriores, no mercado nacional e internacionais, inclusive as de locação e compra e venda de materiais e equipamentos, transporte e importação e exportação, incluindo, mas sem se limitar, à importação e exportação de medicamentos, sementes e mudas;
- x. participação em consórcios ou em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionistas;
- xi. serviços combinados de escritório e apoio administrativo; e
- xii. a prática de atividade médica ambulatorial restrita e consultas.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Ativo Circulante		52.474	53.156	183.884
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	24.170	19.571	110.074
Contas a receber	1.2	18.731	23.785	63.041
Adiant. a fornecedores	1.3	1.029	677	443
Tributos a recuperar		4.497	4.642	6.037
Estoques	1.4	2.969	2.348	2.086
Despesas antecipadas		177	150	129
Outros ativos		901	1.983	2.074
Ativo não Circulante		18.476	22.007	47.423
Outras contas a receber c/ part. relacionadas	1.5	7.277	8.203	5.083
Contas a receber	1.2	4.849	7.862	5.822
IR/CSLL diferidos		-	-	30.793
Outros ativos		24	24	14
Imobilizado	1.6	6.319	5.911	5.704
Intangível		7	7	7
Total do Ativo		70.950	75.163	231.307

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Contas a receber

Segundo a Tenenge, os saldos das contas a receber de clientes são atualizados considerando referências contratuais, riscos específicos de carteira e negociações em andamento, inclusive cobranças pelas vias administrativa e judicial, no sentido de serem obtidos ressarcimentos de direitos por serviços prestados, incluindo ônus financeiro.

Ao final de dezembro, a rubrica registrou saldo de R\$ 68,8 milhões, distribuídos entre R\$ 63 milhões no curto prazo e R\$ 5,82 milhões no longo prazo. O montante total de contas a receber exprime crescimento líquido de R\$37,2 milhões no período (118%), atribuído, principalmente, ao faturamento dos projetos Plantas Industriais – Camaçari (R\$ 28 milhões) e Plantas Industriais – Santo André (R\$ 11 milhões).

Adicionalmente, no intervalo sob análise, houve a reclassificação entre ativo circulante e não circulante no valor de R\$ 2 milhões, além da compensação de adiantamentos de clientes no montante de R\$ 826 mil.

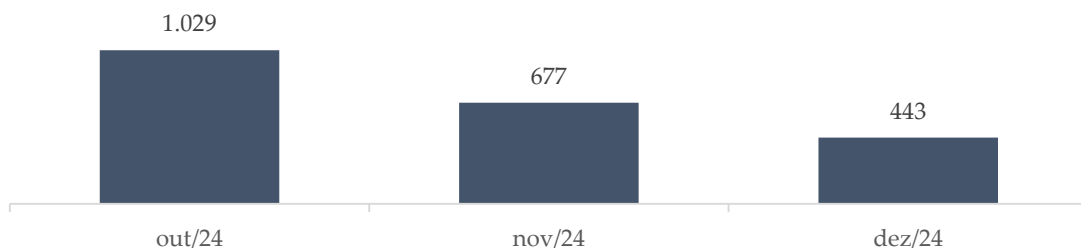
Notas Explicativas

A Administração Judicial solicitou informações adicionais acerca das tratativas relacionadas às expectativas de realizar os valores da presente rubrica. Em resposta, a empresa informou estar conduzindo mapeamento detalhado da situação, contudo não ofereceu esclarecimentos ao caso.

1.3 Adiantamentos a fornecedores

Em todos os períodos em tela a Recuperanda operou com adiantamentos a fornecedores, os quais mostraram estreita variação, conforme evidenciado no gráfico a seguir:

Adiant. a fornecedores (em milhares R\$)



A rubrica refletiu decréscimo de 35% (R\$ 234 mil) em relação à competência anterior, encerrando o mês de dezembro no cômputo de R\$ 443 mil. A mutação observada no período atribui-se, majoritariamente, às apropriações junto aos projetos Terminal Gás Sul em R\$ 150 mil, Plantas Industriais - Santo André em R\$ 70 mil e Construtor Azulão em R\$ 31 mil.

1.4 Estoques

Em dezembro, os estoques da Tenenge totalizaram cerca de R\$ 2 milhões em de mercadorias vinculadas aos projetos e consórcios, encerrando o intervalo em epígrafe com retração de R\$ 262 mil, o equivalente da 11%.

A variação decorreu, principalmente, do consumo de materiais nos seguintes projetos: Azulão (R\$ 181 mil), Camaçari (R\$ 76 mil) e Plantas Industriais – Santo André (R\$ 13 mil), conforme afirmado pela Recuperanda.

1.5 Outras contas a receber c/ partes relacionadas

A rubrica registra valores a receber das coligadas CNO (R\$ 2,25 milhões) e CBPO (R\$ 2,8 milhões), perfazendo a soma de R\$ 5 milhões em dezembro. No intervalo analisado, a rubrica apresentou diminuição de R\$ 3,12 milhões (38%) em virtude da reversão de PCLD junto à Recuperanda CNO, conforme mapa de controle interno da empresa.

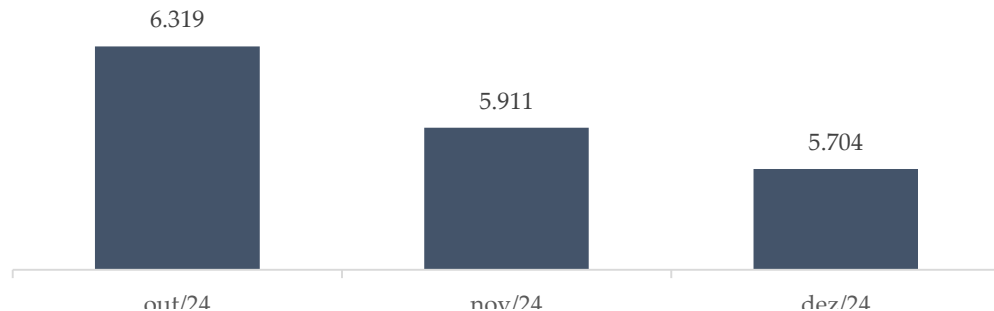
A Administração Judicial solicitou os pormenores da proeminente variação no período e aguarda retorno.

1.6 Imobilizado

O imobilizado da Tenenge apontou a seguinte variação no mês de dezembro:

Notas Explicativas

Imobilizado (em milhares R\$)

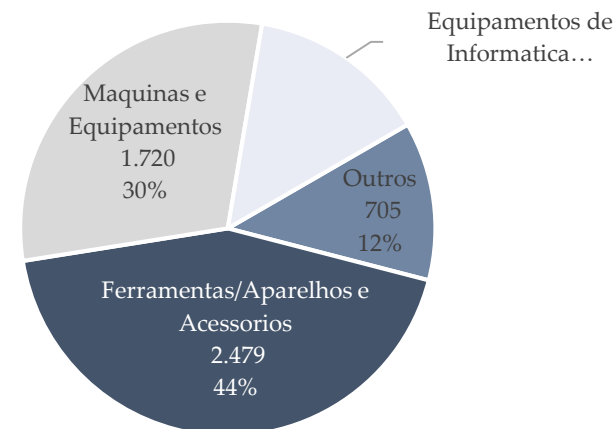


A rubrica apresentou retração de R\$ 207 mil em dezembro, refletindo principalmente a depreciação sobre o imobilizado de ferramentas, aparelhos e acessórios.

A composição do saldo ao final do intervalo analisado se mantém conforme ilustrado no gráfico subsequente.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Imobilizado (em milhares R\$)



A composição supra corresponde aos valores disponibilizados por meio de inventário da Recuperanda, devidamente conciliado com os demonstrativos contábeis da empresa.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanço Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Passivo Circulante		84.456	78.096	87.635
Fornecedores	2.1	27.606	27.109	26.644
Adiantamentos de clientes	2.2	8.757	3.927	2.019
Tributos, salários e encargos		37.180	34.195	42.995
Contas correntes c/ consorciadas	2.3	7.309	8.355	8.734
Partes relacionadas	2.4	3.578	4.484	5.084
Outros passivos		26	26	2.159
Passivo não Circulante		306	6.018	8.324
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis		306	306	2.352
Tributos a recolher		-	5.712	5.972
Patrimônio Líquido		-13.812	-8.951	135.348
Capital social		329.550	329.550	422.490
Prejuízos acumulados		-343.362	-338.501	-287.142
Total do Passivo		70.950	75.163	231.307

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanço Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

As obrigações junto aos fornecedores apresentaram as seguintes variações no decorrer dos períodos analisados:

Fornecedores e subempreiteiros (em milhares R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Fornecedores e subempreiteiros	29.927	29.978	30.518
<i>Não vencido</i>	5.923	4.441	5.071
<i>1 a 30</i>	1.712	1.553	1.550
<i>31 a 60</i>	279	1.682	1.410
<i>61 a 90</i>	720	271	493
<i>91 a 365</i>	11.437	11.622	11.295
<i>Acima de 365</i>	9.856	10.410	10.699
Serviços medidos	1.308	1.702	1.311
Retenções	506	470	456
Ajuste para apresentação do relatório	- 4.135	- 5.041	- 5.641
Total	27.606	27.109	26.644

O saldo a pagar aos fornecedores expressou decréscimo de 2% (R\$ 465 mil) em dezembro, totalizando R\$ 26,6 milhões ao final da competência analisada.

Os principais saldos da rubrica envolvem o total de fornecedores a pagar, na monta de R\$ 30,5 milhões e (-) ajustes para apresentação de relatório, na soma de R\$ 5 milhões, conforme expresso no quadro supra.

Notas Explicativas

Questionada acerca da concursabilidade dos saldos na presente rubrica, a Recuperanda informou ter casos concursais e extraconcursais, assim como a consolidação de saldos de consórcios que não fazem parte do processo de Recuperação Judicial, contudo, não ofereceu detalhamento das classificações. A Administradora Judicial solicitou composição dos valores abrangidos pelo processo de RJ, de modo que a Tenenge comprometeu-se a enviar junto dos demonstrativos posteriores. Aguarda-se retorno.

Além disso, foi solicitado à Recuperanda os pormenores relativos aos ajustes para apresentação de relatório, conforme exposto no quadro anterior. Ressalta-se que a Tenenge Engenharia manteve-se inerte quanto ao retorno dos questionamentos.

2.2 Adiantamentos de clientes

Referem-se aos adiantamentos recebidos de clientes geralmente quando da assinatura de contratos para execução de determinadas obras, os quais são honrados com a prestação de serviços prevista contratualmente, durante o prazo de execução estipulado em contrato. Valores recebidos de clientes superiores às receitas apropriadas também são registrados na rubrica, denominado como passivo de contrato, no passivo circulante e não circulante, de acordo com o prazo de execução da obra.

O montante antecipado pelos clientes apontou diminuição de 49% (R\$ 1,9 milhão) em dezembro, perfazendo a monta de R\$ 2 milhões ao final do período, conforme disposto no quadro a seguir:

Adiantamento de Clientes (em milhares R\$)	Data Encerramen.	Adiants.	(-) Compens.	Overbilling	Total
NFE Power Latam Participações e Comércio Ltda.	12/2024	371	- 371	998	998
Braskem	12/2026	5	- 5	-	-
Sparta 300 SPE S.A	03/2025	-	-	977	977
Bento Pedroso Construções - BPC	06/2025	236	- 236	-	-
Braskem	12/2026	213	- 213	-	-
Bento Pedroso Construções - BPC	12/2024	44	-	-	44
Total		870	- 826	1.975	2.019

A retração do saldo é oriunda das compensações relativas aos projetos Construtor Azulão na soma de R\$ 2 milhões e Terminal Gás Sul em R\$ 986 mil. Além disso, na competência de dezembro foram compensados R\$ 826 mil dos valores a receber de clientes, conforme citado na rubrica “1.2 Contas a receber”.

2.3 Contas correntes c/ consorciadas

O saldo representa os consórcios juntamente com outras empresas para prestação de serviços relacionados ao seu objeto social. Os valores de contas correntes consorciadas representam o desequilíbrio dos aportes de recursos efetuados aos consórcios.

A rubrica soma R\$ 8,73 milhões em dezembro , conforme expressa o quadro:

Notas Explicativas

Contas Correntes Consorciadas (em milhares R\$)	dez/24
Terminal Gás Sul - Consorciada Tenenge	(7.784)
Consorciada Consórcio Construtor Infra Azulão	(949)
Total	- 8.734

O saldo apresentou crescimento de 5% (R\$ 379 mil) ao final do intervalo analisado, substancialmente sobre o valores presente no projeto Terminal Gás Sul, conforme aludido pela Recuperanda.

2.4 Partes relacionadas

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Os valores envolvendo partes relacionadas finalizaram dezembro de 2024 com saldo de R\$ 5 milhões, compreendendo transações exclusivamente com a CNO.

Partes Relacionadas (milhares US\$)	nov/24	Adições	dez/24
CNO SA – Em Recuperação Judicial	- 4.484 -	600 -	5.084
Total	(4.484)	(600)	(5.084)

O saldo refletiu alargamento de 13% (R\$ 600 mil) em comparação ao mês anterior, cuja variação é integralmente oriunda das adições no período.

Demonstração do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Operações continuadas				
Receita líquida de serviços e vendas	3.1	138.522	157.598	204.494
Custos dos serv. prestados e merc. vendidas		-118.386	-128.135	-136.828
Lucro bruto		20.136	29.463	67.666
Despesas operacionais		-8.669	-12.862	-18.734
Gerais e administrativas	3.2	-31.297	-35.279	-41.152
Outras receitas/despesas, líquidas		22.628	22.417	22.418
Resultado operacional		11.467	16.601	48.932
Resultado financeiro		-253.743	-252.769	-255.995
Resultado financeiro, líquido	3.3	-253.743	-252.769	-255.995
Resultado antes IRPJ/CSLL		-242.276	-236.168	-207.063
IRPJ/CSLL		-1.492	-2.739	19.515
Resultado do exercício	3.4	-243.768	-238.907	-187.548

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Receita líquida de serviços e vendas

A Tenenge registra e mensura a receita dos serviços que presta em observância ao CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15) e CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9), mesmo quando prestados sob um único contrato. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando (i) houver um contrato aprovado; (ii) for possível identificar os direitos; (iii) houver substância comercial; e (iv) for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito.

O saldo de receitas líquidas se divide da seguinte forma:

Receitas Líquidas (milhares R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Receitas de Serviços	140.709	150.846	161.466
Receitas de revendas	307	307	307
Direitos a Faturar	-2.118	-2.118	38.804
Ajuste de POC	9.164	15.341	14.956
Receita de Exportacao	3.346	7.312	8.812
Receita de Aluguel	976	1.066	1.151
Outras Receitas	2.377	2.392	2.882
Deducoes da Receita	- 16.239	-17.547	-23.884
Total	138.522	157.598	204.494

Notas Explicativas

O quadro supra demonstra que as receitas apresentaram crescimento de R\$ 46,8 milhões (30%) no mês de dezembro.

As variações correspondem, substancialmente, ao reconhecimento de receita líquida relacionada aos seguintes projetos: Plantas Industriais - Camaçari em R\$26,6 milhões, Plantas Industriais - Santo André em R\$ 11,4 milhões, Construtor Azulão em R\$ 4,5 milhões, Plantas Industriais - Triunfo em R\$ 1,6 milhão e Terminal Oceânico da Barra do Dande em R\$ 1,5 milhão.

Os custos aumentaram R\$ 8,69 milhões em dezembro e, apesar do crescimento numérico, retraiu em representatividade sobre as receitas líquidas da Recuperanda, conforme expressa a tabela a seguir:

Custos x Receitas (milhares R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Receitas Líquidas	138.522	157.598	204.494
Custos	118.386	128.135	136.828
%	85%	81%	67%

A variação está relacionada a mão de obra em R\$ 5,7 milhões; materiais em R\$ 2,2 milhões e serviços com terceiros em R\$ 733 mil.

3.2 Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas somam R\$ 41,1 milhões em dezembro, e possuem a seguinte composição no período:

Despesas Gerais e Admin. (em milhares R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Despesas com Vendas	-696	-696	-466
Despesas com Pessoal	21.246	23.080	26.078
Serviços de Terceiros	3.637	3.969	4.257
Despesas com Materiais	609	617	596
Despesas Administrativa	1.175	2.774	4.984
Depreciação/Amortização/Desvalorização	4	4	4
Receitas e Despesas Internas	5.322	5.532	5.699
Total	31.297	35.279	41.152

O aumento de R\$ 5,87 milhões decorreu dos dispêndios com pessoal em R\$2,99 milhões, despesas internas administrativas, na soma de R\$ 2,4 milhões e serviços de terceiros em R\$ 455 mil, conforme elucidado pela Recuperanda.

A Administração Judicial solicitou anteriormente esclarecimentos em relação ao aumento de dispêndios relativos a despesas com pessoal, porém não obteve retorno por parte da Tenenge Engenharia.

3.3 Resultado financeiro

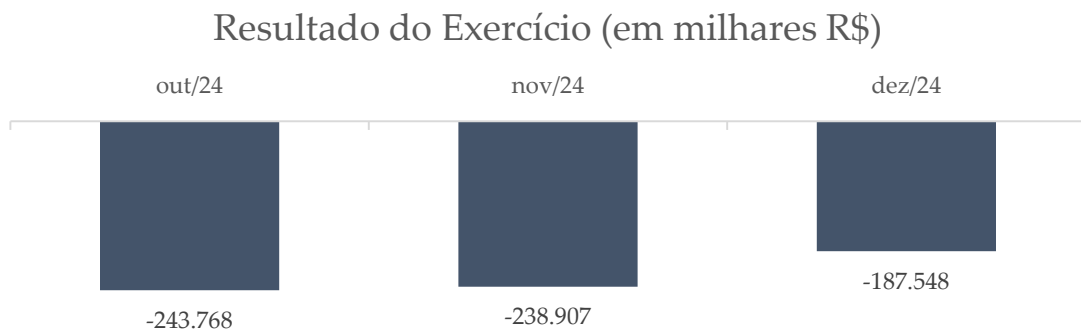
O resultado financeiro da empresa apresentou aumento no prejuízo acumulado na monta de R\$ 255 milhões em dezembro, expressando crescimento de 1% (R\$ 3,22 milhões) no período.

Restou prejudicada análise pormenorizada da variação no período devido a ausência de elucidação por parte da Recuperanda.

Notas Explicativas

3.4 Resultado do exercício

A Recuperanda expressiu o seguinte resultado no período em análise:



(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

O resultado líquido da Tenenge apresenta prejuízo acumulado de aproximadamente R\$ 187 milhões até dezembro, apresentando melhora em relação ao mês anterior, sobretudo, impulsionada pelo acréscimo nas receitas do período.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Ingressos		3.039	3.424	7.820
Pessoas	-	5.225	- 5.360	- 8.493
Impostos	-	2.894	- 1.263	- 2.994
Fornecedores	-	1.717	- 1.461	- 1.711
Outros Passivos		42	65	70
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	4.1 -	6.754	- 4.594	- 5.309
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		6.094	3.600	94.300
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	- 1.033	- 224
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	4.2	6.094	2.567	94.076
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		6.094	2.567	94.076
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	-	660	- 2.028	88.768

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

Em que pese o aumento de 128 % (R\$ 4,39 milhões) nos ingressos de dezembro, o saldo líquido do caixa operacional se mostrou deficitário no período devido, sobretudo, ao crescimento dos dispêndios com pessoal (R\$ 3,13 milhões) e impostos (R\$ 1,73 milhões) na competência avaliada.

4.2 Fluxo de cx. de atividades de financia.

O saldo de transações entre partes relacionadas aumentou R\$ 91,5 milhões no mês de dezembro, findando o período com *superavit*. O crescimento decorreu, sobretudo, devido ao amplo recebimento de recursos por parte da Tenenge Engenharia, advindos da coligada OEC PAR S.A., na monta de R\$ 92 milhões.

A Administração Judicial questionou a destinação dos recursos enviados da coligada e seguirá o tema nos próximos relatórios.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

ODEBRECHT OVERSEAS LIMITED

A Odebrecht Overseas Ltd. (“OOL”), está domiciliada em Nassau - Bahamas. Seu principal objetivo é captar recursos financeiros nos mercados internacionais para financiar as atividades de engenharia e construção do Grupo OEC.

A empresa é totalmente controlada pela OEC S.A. (OEC). Para o desenvolvimento de suas atividades, a Recuperanda conta com remessas de recursos e estrutura operacional da OEC.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares US\$)	NE	out/ 24	nov/ 24	dez/ 24
Ativo Circulante		5.267	4.872	4.827
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	305	54	53
Outras contas a receber com partes relacionadas	1.2	4.807	4.662	4.619
Outros ativos		155	156	155
Ativo não Circulante		439.519	436.730	434.420
Partes relacionadas	1.3	439.519	436.730	434.420
Total do Ativo		444.786	441.602	439.247

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1.2 Outras contas a receber com partes relacionadas

A conta apresentou a monta de US\$ 4,6 milhões em dezembro, refletindo aumento de US\$ 43 mil no período, conforme ilustrado no quadro abaixo:

Partes Relacionadas (milhares US\$)	Partes Relacionadas	PCLD	nov/24	Juros	Variação Cambial	dez/24
Odebrecht Transport S.A	4.807	-	4.662	61	- 104	4.619
Odebrecht Holdco Finance Limited – Em Rec. Jud.	10.100	- 10.100	-	-	-	-
OEC Finance Limited – Em Rec. Jud.	8.264	- 8.264	-	-	-	-
Total	23.171	(18.364)	4.662	61	(104)	4.619

O saldo da rubrica corresponde unicamente aos valores a receber da Odebrecht Transport S.A., e a variação observada no período corresponde, majoritariamente, à correção cambial de dezembro.

Destaca-se ainda, que a rubrica contabiliza US\$ 18,3 milhões a receber de outras duas coligadas, contudo, integralmente provisionados, de modo a não refletir saldo contábil.

1.3 Partes relacionadas

Os valores a receber de partes relacionadas somam US\$ 434,4 milhões ao final do período em tela, cujo detalhamento segue no quadro ao lado:

Partes Relacionadas (milhares R\$)	Partes Relacionadas	PCLD	nov/24	Juros	Variação Cambial	Reversão (provisão) Perda	Ajuste a valor presente	dez/24
ODBINV SA - Em Rec. Jud.	298.347	- 298.347	-	-	-	-	-	-
Novonor SA – Em Rec. Jud.	96.524	- 66.988	28.241	29	- 116	- 609	-	27.545
Odebrecht Engenharia E Construção SA – Em Rec. Jud.	1.575.725	- 1.575.724	1	-	- 583	- 583	-	-
OEC SA – Em Rec. Jud.	409.456	- 394.347	20.458	-	- 4.491	- 5.247	-	21.215
Odebrecht Solutions, Inc	18.844	-	18.844	-	-	-	-	18.844
OBPO Engenharia Ltda. – Sucursal Venezuela	33.989	-	33.989	-	-	-	-	33.989
Odebrecht Ingeniería y Construcción Bolivia SA	7.918	-	7.918	-	-	-	-	7.918
ONO SA – Sucursal Ecuador	9.589	-	9.589	-	-	-	-	9.589
OBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Ecuador	346	-	346	-	-	-	-	346
OBPO Ingeniería y Construcción de México SA de CV.	115	-	115	-	-	-	-	115
Odb Ingeniería y Construcción Internacional de México, Sde RL de CV.	10.374	-	10.374	-	-	-	-	10.374
Odebrecht Latininvest Peru Ductos	309	-	309	-	-	-	-	309
Odebrecht Concesionarias S.A.C	1.545	-	1.545	-	-	-	-	1.545
Odebrecht Latininvest Sà.r.l.	5.186	-	5.206	20	-	-	-	5.226
OEC Peru Infraestructura S.A.C	4.861	-	4.861	-	-	-	-	4.861
OEC SA - Republica Dominicana	555	-	555	-	-	-	-	555
ONO SA - Sucursal Bolivia	7.353	-	7.353	-	-	-	-	7.353
OEC Finance Limited – Em Rec. Jud.	13.024	- 13.024	-	-	-	-	-	-
OBPO Overseas Limited.	33.226	-	33.226	-	-	-	-	33.226
Tenenge Overseas Corporation - Em Rec. Jud.	35.177	- 35.177	-	-	- 217	- 217	-	-
Novonor Finance SA - Em Rec. Jud.	911.329	- 741.314	162.286	-	- - 3.603	-	-	158.684
OBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Colombia	4.038	-	4.058	20	-	-	-	4.078
ONO SA - Sucursal Colombia	36.417	- 36.417	-	-	-	-	-	-
Biocom – Cia de Bioenergia de Angola Ltd.	183.901	- 129.200	55.544	649	-	-	227	56.420
ONODESA	570	-	570	-	-	-	-	570
Odebrecht Holdco Finance Limited – Em Rec. Jud.	1	- 1	-	-	-	-	-	-
OEC SA – Em Rec. Jud.	1.164	- 1.210	-	-	-	-	-	-
NWN International Corporation - Em Rec. Jud.	9.472	-	9.495	336	-	-	-	9.832
Total	3.731.268	- 3.291.749	436.730	1.054	- 5.021	1.427	227	434.420

A rubrica exprime redução de US\$ 2,3 milhões, sobretudo, em virtude da variação cambial incorrida no período, conforme apresentado no quadro supra.

Salienta-se que a rubrica registra o total de US\$ 3,73 bilhões a receber de partes relacionadas, para os quais, US\$ 3,29 bilhões restam provisionados, sobretudo, junto às empresas presentes no polo ativo desta Recuperação Judicial.

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares US\$)	N.E	out/ 24	nov/ 24	dez/ 24
Passivo Circulante		10.613	10.683	10.735
Empréstimos e financiamentos	2.1	9.968	10.031	10.079
Fornecedores		645	652	656
Passivo não Circulante		3.039.391	3.043.138	3.044.433
Partes relacionadas	2.2	3.035.256	3.039.003	3.040.298
Outras contas a pagar com partes relacion		3.243	3.243	3.243
Outros passivos		892	892	892
Patrimônio Líquido		-2.605.218	-2.612.219	-2.615.921
Capital social		165.263	165.263	165.263
Reserva legal		327.246	327.246	327.246
Transação de capital		171.604	171.604	171.604
Prejuízos acumulados		-3.269.331	-3.276.332	-3.280.034
Total do Passivo		444.786	441.602	439.247

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Empréstimos e financiamentos

Somando US\$ 10 milhões em dezembro, a rubrica expressa aumento de US\$48 mil em comparação a novembro. Deste montante, o valor principal corresponde a US\$ 9,58 milhões devido pela CNO Agência Venezuela ao The Royal Bank of Scotland N.V. (RBS), enquanto os juros acumulados somam US\$ 420 mil, conforme apontado no relatório detalhado de endividamento, disponibilizado por parte da Recuperanda. A dívida é contida junto ao Banco RBS, com *spread* de 1,28% ao ano.

A Recuperanda foi questionada sobre a apropriação mensal de juros na rubrica, considerando que os valores estão abrangidos pelo perímetro da Recuperação Judicial. Em resposta, a empresa afirmou que os juros estavam sendo registrados de forma indevida, mas comprometeu-se a apresentar a posição final de ajustada nos próximos relatórios.

2.2 Partes relacionadas

Os valores contabilizados nas partes relacionadas, finalizaram dezembro de 2024 com saldo de US\$ 3 bilhões, expressando crescimento de US\$ 1,2 milhão em relação à competência anterior, conforme detalhado no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Partes Relacionadas (milhares R\$)	nov/ 24	Juros	Varição Cambial	dez/ 24
CNO S.A. – Em Rec. Jud.	- 20.458	- -	756 -	21.214
CNO S.A. - Sucursal Angola	- 690.998 -	289	- -	691.287
Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL")	- 637.962	-	- -	637.962
CNO S.A. - Sucursal Venezuela	- 1.518.552	-	- -	1.518.552
CNO S.A. - Sucursal México	- 43.536 -	189	- -	43.725
Bento Pedroso Construções, S.A.	- 8.240 -	35	- -	8.275
Tenenge Limited	- 3.323	-	- -	3.323
Tenenge (UK) Ltd.	- 76.695	-	- -	76.695
Odebrecht Solution Inc.	- 29.406	-	- -	29.406
NVN International Corporation - em Recuperação Judicial	- 9.496 -	25	- -	9.521
Horiens International Ltd	- 320 -	1	- -	321
OEC Services Sà r.l	- 17	-	- -	17
Total	(3.039.003)	(539)	(756)	(3.040.298)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Os valores a pagar para partes relacionadas em dezembro estão pulverizados em 12 empresas, contudo, três concentram 94% do cômputo global da rubrica, sendo elas: CNO S.A. Sucursal Venezuela – US\$ 1,5 bilhão; CNO Sucursal Angola – US\$ 691,2 milhões e Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL") – US\$ 637,9 milhões.

As variações no período referem-se a mutações cambiais e juros junto à coligada CNO S.A.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstração do Resultado do Exercício

DRE(em milhares US\$)	NE	out/ 24	nov/ 24	dez/ 24
Despesas operacionais	3.1	-110	-109	-110
Gerais e administrativas		-110	-109	-110
Resultado operacional		-110	-109	-110
Resultado financeiro	3.2	-492.505	-499.507	-503.208
Resultado financeiro, líquido		-492.505	-499.507	-503.208
Resultado do exercício	3.3	-492.615	-499.616	-503.318

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Despesas operacionais

No intervalo em análise, as despesas operacionais da Recuperanda concentram-se exclusivamente nas despesas gerais e administrativas, tendo acrescido R\$ 1 mil no período.

Dessarte, as despesas operacionais somam saldo acumulado de R\$ 110 mil ao final de dezembro.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

3.2 Resultado financeiro

No mês de dezembro, o saldo da rubrica apresentou acréscimo de R\$ 3,7 milhões. Conforme informado pela Recuperanda, a variação corresponde à variação cambial com empresas do grupo além da movimentação da provisão do saldo com empresas em recuperação judicial.

Ressalte-se que a Administração Judicial elaborou um modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais, disponibilizando-o à Recuperanda para preenchimento, com o propósito de viabilizar uma análise criteriosa das oscilações ocorridas em cada período. Todavia, até o presente momento, o Grupo Recuperando não se manifestou acerca do referido documento, o que limita a presente análise à consideração dos valores líquidos contabilizados mensalmente.

3.3 Resultado do exercício

Em dezembro, o prejuízo líquido acumulado da OOL apresentou crescimento R\$ 3,7 milhões, impulsionado pelo resultado financeiro negativo, ou seja, refletindo apenas efeito patrimonial.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	-
Fornecedores	-	43	-	7
Outros Passivos		-	11	1
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	43	11	8
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		101	9	7
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		101	9	7
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		101	9	7
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		58	1	1

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Em dezembro, o fluxo de caixa da empresa reflete deterioração de R\$ 1 mil em relação à competência anterior, finalizando o mês com saldo zerado.

No período, a Recuperanda registrou R\$ 7 mil como ‘Fornecedores’ e R\$ 1 mil com ‘Outros Passivos’, destinado à CNO por meio de mútuos. Por outro lado, a empresa registra R\$ 7 mil advindos da OEC S.A., identificados como recursos de Partes Relacionadas.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

OECI S.A

A OECI tem como principal atividade a realização e execução de obras, tanto no Brasil quanto no exterior, com ênfase em projetos de construção de rodovias, ferrovias, usinas hidrelétricas, termelétricas e nucleares, instalações portuárias, barragens e outros empreendimentos industriais e de infraestrutura.

A empresa é especializada no planejamento e execução de projetos e obras de engenharia em diversas áreas e especialidades, operando sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades disponíveis no mercado. Além disso, a OECI é responsável por instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, planejamento, assessoria e estudos técnicos, bem como outras atividades econômicas relacionadas, incluindo a importação e exportação de serviços e bens associados às suas atividades de engenharia e construção.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Ativo Circulante		276.577	498.040	548.340
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	46.406	55.875	125.515
Contas a receber	1.2	65.739	262.179	238.350
Adiant. a fornecedores	1.3	14.383	13.947	9.692
Tributos a recuperar		17.623	19.695	23.549
Estoques		40.975	34.496	35.844
Contas correntes consorciadas	1.4	17.018	17.079	17.055
Partes relacionadas	1.5	58.224	60.920	55.443
Despesas antecipadas		7.748	13.714	13.783
Outros ativos	1.6	8.461	20.135	29.109
Ativo não Circulante		1.002.095	972.635	1.051.262
Partes relacionadas	1.5	56.208	56.443	143.944
Depósitos para recursos legais e bloqueios		5.607	5.650	5.668
Contas a receber	1.2	381.382	146.323	143.411
Despesas antecipadas		2.350	3.136	2.815
Outros ativos	1.6	12.864	57	58
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.8	-	124.987	100.728
Investimentos	1.7	533.423	625.183	638.338
Imobilizado		9.742	9.914	15.087
Intangível		4	455	755
Direitos de uso		515	487	458
Total do Ativo		1.278.672	1.470.675	1.599.602

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Contas a receber

Em dezembro, o saldo das contas a receber totalizou R\$ 381 milhões, distribuídos entre R\$ 238 milhões no curto prazo e R\$ 143 milhões no longo prazo, registrando retração de R\$ 26,7 milhões no período.

A variação está substancialmente relacionada à redução das contas a receber nos projetos Saúde BH e Reservatório de Marapicu, na monta de R\$ 19 milhões devido aos recebimentos ocorridos, e de R\$ 11 milhões no projeto PR 092 – Rodovia dos Minérios, em função de reajuste contratual.

Em contrapartida, houve aumento de aproximadamente R\$ 6 milhões nas contas a receber dos projetos ETA Xerém, Ligação Viária Campo Grande e Rodoanel Trecho Norte.

A tabela a seguir detalha a composição das rubrica por Unidade Operacional (UO), destacando que as UOs Escritório Brasil Infra e Ligação Viária Campo Grande Lote 1 representam, juntas, aproximadamente 56% do saldo total.

UO Contas a Receber (em milhares R\$)	dez/24
Ligação Viária Campo Grande Lote 1	108.637
Escritório Brasil Infra –OEI	106.010
Reservatório Marapicu	83.934
OEI BR386 RS Via Sul	39.141
Fábrica de Escolas	35.275
Mitigacao De Cheias N/NW	20.684
OEI Nova Ponte	14.603
OEI SA Rodoanel Trecho Norte	12.590
BRT Transoeste Terminais	9.351
OEI Agrupadora - UOs Não Correntes	7.500
UTE Santa Cruz - Consorciada OEI	6.913
CNO Brasil - Terra e Mar	4.502
PR092 Rodovia dos Minérios Lote 2.1B	4.012
Adutora Governador Valadares	3.692
Mem Bloco 40	3.565
Canal Adutor do Sertão Alagoano Trecho 5	2.874
Adutora Governador Valadares	2.764
Reservatório Marapicu	2.533
ETA Xerem	2.291
Transbrasil	2.120
Saúde BH	1.106
CNO BRTerra e Mar 2	520
Terminal Gás Sul - Consorciada OEI	393
Sistema de Abast de Água São Francisco Copasa	324
Recuperação do Emissário Submarino Vila Caiçara	55
Recuperação do Emissário Submarino Vila Caiçara	48
Canal Adutor do Sertão Alagoano	10
Escritorio AFEQ OSEC	1
OEI S.A	48.117
Ajuste para melhor apresentação do relatório	63.889
Total	381.761

Notas Explicativas

Acerca dos valores presentes no longo prazo, observou-se em dezembro a reclassificação de saldos para o curto prazo, com destaque para os projetos Mitigação de Cheias e Adutora Governador Valadares.

Segundo o *aging list* da Recuperanda, a empresa registra R\$ 203 milhões a receber e R\$ 268 milhões em *underbilling*. Após dedução dos saldos de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) no valor de R\$ 84 milhões e de ajustes contábeis de R\$ 63 milhões, o saldo final computado é de R\$ 481 milhões.

Destaca-se que, conforme aludido pela empresa, os ajustes a valor presente refletem principalmente compensações realizadas com saldos de adiantamento de clientes.

1.3 Adiant. a fornecedores, subempreiteiros e outros

O saldo da rubrica "Adiantamentos a Fornecedores, Subempreiteiros e Outros" totalizou R\$ 9,69 milhões em dezembro de 2024, conforme quadro abaixo:

Adto. a Fornecedores Subempreiteiros e outros (em milhares R\$)	nov/24	Débitos	Créditos	dez/24
Adto Conta de Salarios	32	107	17	122
Adto Despesas	34	34	23	46
Adto Subempreiteiros	2	-	-	2
Adto Fornecedores	13.807	36.894	41.253	9.447
Adto Terceiros	72	8	5	75
Total	13.947	37.043	41.298	9.692

A retração líquida de R\$ 4,2 milhões (31%) no período se deu substancialmente sobre os projetos Reservatório Marapicu, PR092 Rodovia dos Minérios, Ligação Viária Campo Grande e ETA Xerem, conforme informado pela OECI.

1.4 Contas correntes consorciadas

A rubrica possui a natureza de "conta corrente" entre o consórcio e suas consorciadas (os sócios do consórcio). Os recursos registrados nesta conta têm como principal objetivo suprir as necessidades operacionais do consórcio.

Detalhes no quadro a seguir:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

Descrição UO	Saldo ativo
CNO Brasil - Terra e Mar	833
Mitigação de Cheias N/NW	85
CNO BR Terra e Mar 2	373
Transbrasil	3.350
OECI Nova Ponte	49
OECI BR386 FSVia Sul	599
OECI BR386 FSVia Sul Trecho	371
Arco Metalico do Rio - CNOBR (Consorticiada)	207
Consorticiada Saude Gamboa	1.388
Tunel Via Roma Pmsp	740
Consorticiada Programa Luz Para Todos - Lote 2	190
Consorticiada Programa Luz Para Minas	552
Malha Viária	7.962
Pdoanel Trecho Norte	356
Total	17.055

Os saldos das contas correntes consorticiadas totalizaram R\$ 17 milhões ao final do período analisado, mantendo-se praticamente estável em relação ao mês anterior. Dessarte, destaca-se que 2 das consorticiadas concentram 66% do valor global da presente rubrica, sendo elas Terminal Gás Sul - Consorticiada OECI (R\$7,96 milhões) e Transbrasil (R\$ 3,35 milhões).

1.5 Partes relacionadas

Os saldos a receber de partes relacionadas registraram aumento de R\$ 82 milhões (70%), totalizando R\$ 199 milhões em dezembro, conforme abaixo:

Empresas	nov/24	Adições	Baixas	Variação Cambial	Rever. (provisão)	Transf./ compensa.	dez/24
CNO S.A. – Em Recuperação Judicial	8	-	-	-	-	-	8
Odebrecht participações e investimento SA	-	-	-	-	-	102	102
Odebrecht Properties SA	24	-	-	-	-	-	24
OREmpreendimentos Imobiliários e Participações SA	633	-	-	-	-	-	633
Odebrecht Transport SA	1	-	-	-	-	-	1
Odebrecht Ambiental SA	130	-	-	-	-	-	130
CNO S.A. - Guatemala	763	-	-	19	-	-	782
OECI SA - Sucursal Angola	40.951	24.596	- 12.586	802	-	-	53.763
Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda.	18.410	-	- 18.410	-	-	-	-
CNO S.A. – Em Recuperação Judicial	56.443	-	-	71.298	16.203	-	143.944
Total	117.363	24.596	- 30.996	72.119	16.203	102	199.387

A variação decorreu, principalmente, do incremento nos saldos junto à CNO S.A., em virtude da variação cambial no período. Em adendo, contribuiu efetivamente para o crescimento do período o aporte de R\$ 24,5 milhões na OECI S.A. - Sucursal Angola, conforme exposto no quadro acima.

1.6 Outros ativos

A rubrica "Outros Ativos" encerrou dezembro com saldo de R\$ 29,1 milhões, apresentando salto de R\$ 8,97 milhão.

Notas Explicativas

Em dezembro, a variação está relacionada, substancialmente, a NDs de reembolso relacionado ao projeto Ponte Nova.

Anteriormente observou-se vultosa reclassificação do longo para o curto prazo na rubrica. Em esclarecimento, a Recuperanda informou tratar-se dos recebíveis do Consórcio Expresso Linha 6, o que possui contrato que prevê recebimento da última parcela em outubro de 2025.

1.7 Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$ 638 milhões, refletindo crescimento de R\$ 13,1 milhões em relação ao mês anterior, conforme detalhado no quadro a seguir:

Investimentos (milhares R\$)	Sede	nov/24	Ajuste de avaliação	Equivalência patrimonial	Ajuste de Conversão	Op. Descont.	dez/24
Odb. Industrial, Inc.	ELJA	6.726	(1.937)	227	2.082	-	7.098
Odb. Ingen. y Construc. de México, Sde PL de CV.	México	10.253	-	-	(7)	-	10.246
Odb. de Argentina SA	Argentina	1.220	-	-	175	(198)	1.197
Odb. Solution Inc.	Bahamas	189.373	-	(1.447)	4.319	-	192.245
Odebrecht Global Sourcing South Africa	África do Sul	5.509	-	86	(113)	-	5.482
OEC Services S.à r.l	Luxemburgo	411.463	-	(18.426)	2.765	25.615	421.417
Outros investimentos		639	-	(1)	15	-	653
Total		625.183	(1.937)	(19.561)	9.236	25.417	638.338

A variação da rubrica decorreu, essencialmente, dos ajustes de conversão acumulados (CTA) e operações descontinuadas, com destaque para os impactos registrados junto à OEC Services S.à r.l..

Ao final do período, os investimentos restam concentrados majoritariamente nas empresas Odebrecht Solutions Inc. (R\$ 192 milhões) e OEC Services S.à r.l (R\$421 milhões), que juntas representam 96% do total registrado.

1.8 Imposto de renda e contrib. social diferidos

A rubrica totaliza R\$ 100 milhões em dezembro, provenientes do reconhecimento de IR e CS diferidos ativos, contrapondo-se ao desreconhecimento do passivo fiscal diferido vinculado à variação cambial de *intercompany* ativo junto à coligada CNO S.A., também em recuperação judicial.

No intervalo analisado, o saldo retraiu R\$ 24,1 milhões devido a redução do IR e CS diferido sobre o prejuízo fiscal.

Anteriormente, o cômputo de imposto de renda e contribuição social diferidos apresentou salto de R\$ 124 milhões. Para esclarecer a variação, a Recuperanda disponibilizou um memorando interno detalhando o desreconhecimento do passivo fiscal diferido, informando que o ajuste decorre, essencialmente, da reavaliação das expectativas de realização de créditos *intercompany*, especialmente aqueles ligados a movimentações financeiras em moeda estrangeira no caixa único com a CNO.

Assim, considerando a baixa probabilidade de recuperação dos valores, foi constituída provisão para redução ao valor recuperável, o que levou à necessidade de desconsiderar a tributação diferida sobre a variação cambial.

Notas Explicativas

Adicionalmente, o plano de recuperação judicial prevê a reestruturação e extinção dessas posições *intercompany* por diversos meios, incluindo conversão em capital social e compensação, de modo que, O Grupo Recuperando optou pelo desreconhecimento do passivo fiscal diferido, ajustando os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos para refletir a realidade financeira da companhia.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Passivo Circulante		395.620	423.343	408.209
Arrendamento		255	280	305
Fornecedores e subempreiteiros	2.1	216.145	233.039	248.036
Tributos, salários e encargos		64.718	53.991	54.039
Adiantamentos de clientes	2.2	90.290	112.424	79.128
Contas correntes c/ consorciadas		15.687	15.087	14.956
Outros passivos		8.525	8.522	11.745
Passivo não Circulante		554.820	329.324	376.467
Arrendamento		393	370	347
Tributos, salários e encargos		31.765	31.267	41.335
Adiantamentos de clientes	2.2	8.665	4.468	5.705
IRPJ/CSLL Diferidos		230.050	-	-
Partes relacionadas	2.4	47.878	50.057	51.250
Outras contas a pagar c/ partes relacionadas	2.3	38.722	38.722	38.722
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	2.5	18.239	18.239	20.142
Provisão p/ passivo a descoberto		179.108	186.201	218.966
Patrimônio Líquido		328.232	718.008	814.926
Capital social		7.624.533	7.624.533	7.624.533
Transação de capital		-508.652	-508.652	-508.652
Ajuste de avaliação patrimonial		-348.653	-338.460	-335.521
Prejuízos acumulados		-6.438.996	-6.059.413	-5.965.434
Total do Passivo		1.278.672	1.470.675	1.599.602

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores e subempreiteiros

As dívidas com fornecedores e subempreiteiros totalizaram R\$ 248 milhões em dezembro, registrando aumento de R\$ 14,9 milhões (6%) em comparação à competência anterior. A variação no saldo decorre, em grande parte, do aumento junto aos projetos Ligação Viária Campo Grade Lote 1 e Emissário Submarino Vila Caiçara, conforme afirmado pela Recuperanda.

Fornecedores e subempreiteiros (em milhares R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Fornecedores e subempreiteiros	204.249	216.674	243.413
Não vencido	33.321	47.070	71.982
1 a 30	13.841	6.174	16.727
31 a 60	4.973	7.702	402
61 a 90	9.686	4.804	10.037
91 a 365	103.081	109.470	102.072
Acima de 365	39.346	41.455	42.192
Serviços medidos	24.961	28.932	16.569
Retenções	8.604	9.102	9.723
Ajuste para apresentação do relatório	- 21.669	- 21.669	- 21.669
Total	216.145	233.039	248.036

Os principais saldos devidos pela Recuperanda, conforme *aging list*, estão concentrados nos setores de terraplanagem, máquinas e tecnologias (engenharia mecânica) e extração de rochas e matérias de construção.

Notas Explicativas

Salienta-se que, conforme aludido pela Recuperanda, os serviços medidos correspondem àqueles para os quais, à medida que ocorre a prestação, é gerado um Boletim de Medição. Esse boletim constitui uma provisão do saldo a pagar ao fornecedor pelo serviço prestado, porém ainda não faturado, seguindo o regime de competência. Quando o faturamento ocorre, o valor é baixado da rubrica de Serviços Medidos e registrado na conta de Fornecedores até que seja efetivamente pago.

Acerca dos ajustes para melhor apresentação, estes referem-se substancialmente às compensações realizadas com adiantamentos a fornecedores, sendo avaliada a posição em aberto de cada fornecedor para a correta alocação contábil.

2.2 Adiantamentos de clientes

A Recuperanda adota a prática de receber adiantamentos (*down payment*) antes do início das obras, visando mitigar os riscos de inadimplemento. Esses valores são posteriormente descontados das faturas ao longo do contrato. Além disso, o saldo da rubrica inclui valores recebidos que ultrapassam as receitas apropriadas, classificados como passivo de contrato.

Em dezembro, os adiantamentos de clientes somaram R\$ 84,8 milhões, sendo R\$79,1 milhões classificados como passivo circulante e R\$ 5 milhões como não circulante. No período, houve deterioração global de R\$ 62 milhões (27%), influenciada principalmente pelas obras Rodoanel Trecho Norte e Emissário Submarino Vila Caiçara.

Cientes	Data Encerramen	Adiants.	(-) Compens.	Overbilling	Total
SPE Saúde Primária BH S.A.	02/2026	-	-	11.035	11.035
Secretaria do Estado do Ambiente - SEA	04/2024	20.684	- 20.684	-	-
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô	01/2027	525	-	-	525
Empresa Municipal de Urbanização - Riourbe	01/2025	-	-	306	306
Secretaria Municipal de Obras - SMO	03/2025	-	-	1.898	1.898
Furnas Centrais Elétricas S.A.	12/2025	5.674	- 5.651	5.290	5.313
Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná	03/2025	-	-	2.317	2.317
Aruanã Energia S.A.	12/2022	-	-	576	576
Eurofarma Laboratórios S.A.	02/2026	-	-	31	31
Fundação Renova	07/2024	3.423	- 3.692	-	268
Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa	04/2025	-	-	10	10
NFE Power Latam Participações e Comércio Ltda.	12/2024	159	-	547	706
Itaguaí Construções Navais	10/2027	5.616	- 3.565	4.052	6.103
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro - PCRJ	05/2026	-	-	17.030	17.030
DER - Paraná	05/2026	28	- 28	-	-
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro - PCRJ	05/2026	-	-	156	156
Companhia Estadual De Aguas E Esgoto - Cedae	02/2027	0	0	747	747
Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.	06/2026	21.793	- 9.923	-	11.870
SPE Inova BH	12/2025	-	-	2.737	2.737
Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo SABESP	06/2026	116	- 102	23.728	23.741
Concessionária Rodoanel Norte SPE S.A	01/2027	10.689	- 10.689	-	-
Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.	05/2025	6.372	- 6.372	-	-
Total		75.079	- 60.707	70.460	84.833

A análise indica que o saldo registrado em dezembro contemplava R\$ 75 milhões de adiantamentos originalmente recebidos, dos quais R\$ 60,7 milhões já foram compensados, além de R\$ 70,4 milhões provenientes de *overbilling*. Verifica-se, ainda, que os principais valores da rubrica estão concentrados nos clientes Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo SABESP, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro – PCRJ e Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A., que, juntos, representam 62% do saldo total registrado.

Notas Explicativas

2.3 Outras contas a pagar c/ partes relacionadas

A rubrica finda o mês de dezembro com saldo de R\$ 38,7 milhões, mantendo-se inalterada desde outubro de 2024:

Outras contas a pagar	Parts. Relac. (milhares R\$)	out/24	nov/24	dez/24
OREmpreend. Imobiliários e Participações SA	-	6.497 -	6.497 -	6.497
CNO SA	-	25.597 -	25.597 -	25.597
Odebrecht Overseas Limited	-	6.628 -	6.628 -	6.628
Total	-	38.722 -	38.722 -	38.722

Dessa forma, o saldo permanece concentrado junto à CNO S.A., empresa integrante do polo ativo desta Recuperação Judicial, representando 66% do total da rubrica.

2.4 Partes Relacionadas

Os saldos a pagar às partes relacionadas perfazem a monta de R\$ 51,2 milhões em dezembro, refletindo deterioração de R\$ 1,19 milhões (2%) em relação ao mês anterior, conforme ilustra o quadro:

Partes Relacionadas (milhares R\$)	Sede	nov/24	Juros	Variação Cambial	dez/24
Belgravia Serviços e Participações SA	Brasil	- 6.221	-	-	(6.221)
CNO SA - Moçambique	Moçambique	- 4.553	-	-104	(4.657)
Tenenge Overseas Corporation - Em Rec. Jud.	Ilhas Cayman	- 5.159	-	-120	(5.279)
NVN International Corporation - Em Rec. Jud.	Bahamas	- 34.124	-207	-762	(35.093)
Total		(50.057)	(207)	(986)	(51.250)

A variação é atribuída basicamente à variação cambial do período, sobretudo, junto à NVN International Corporation, empresa que não pertence ao polo ativo desta recuperação judicial.

2.5 Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

A Recuperanda finalizou o mês de novembro de 2024 com o montante de R\$18,2 milhões em provisões trabalhistas e cíveis, sem apresentar variação desde julho de 2024.

As provisões feitas pela OECI estão ligadas, principalmente, às discussões existentes nas esferas judiciais e administrativas, sendo segregadas por probabilidade de perda, com base na avaliação dos administradores e de seus assessores jurídicos internos e externos. Abaixo segue o resumo dos processos contabilizados nos segundo e terceiro trimestres de 2024 (informação mais recente disponibilizada):

Notas Explicativas

Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis (em milhares R\$)	jun/24	set/24
Trabalhista	8.642	8.642
Cível	10.893	9.597
Total	19.535	18.239

Conforme esclarecido pela Recuperanda, a evolução do saldo ao longo de 2024, até o mês de setembro, apresentou retração líquida de R\$ 601 mil. A movimentação reflete essencialmente atualizações relacionadas aos contenciosos, abrangendo o surgimento de novos processos, mudanças na probabilidade de perda, atualização monetária dos valores, além de baixas e compensações realizadas com depósitos judiciais.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Salienta-se que, apesar das reiteradas solicitações mensais, a OECI não ofereceu informações atualizadas acerca do tema.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativos do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Receita líquida de serviços e vendas	3.1	597.117	698.850	860.216
Custos dos serv. prestados e das merc. vendidas		-648.370	-784.361	-891.135
Lucro bruto		-51.253	-85.511	-30.919
Despesas operacionais	3.2	-63.176	-72.343	-74.287
Gerais e administrativas		-65.503	-74.569	-78.677
Outras receitas/despesas, líquidas		2.327	2.226	4.390
Resultado das participações societárias		27.061	68.207	20.698
Equivalência patrimonial		27.061	68.207	20.698
Resultado operacional	3.3	-87.368	-89.647	-84.508
Resultado financeiro	3.4	-4.078.186	-4.084.689	-4.005.826
Resultado financeiro, líquido		-4.078.186	-4.084.689	-4.005.826
Resultado antes IRPJ/CSLL		-4.165.554	-4.174.336	-4.090.334
IRPJ/CSLL	3.6	-110.370	244.667	229.685
Resultado das operações continuadas		-4.275.924	-3.929.669	-3.860.649
Operações descontinuadas		-126.761	-93.433	-68.474
Resultado das operações descontinuadas	3.5	-126.761	-93.433	-68.474
Resultado do exercício	3.7	-4.402.685	-4.023.102	-3.929.123

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

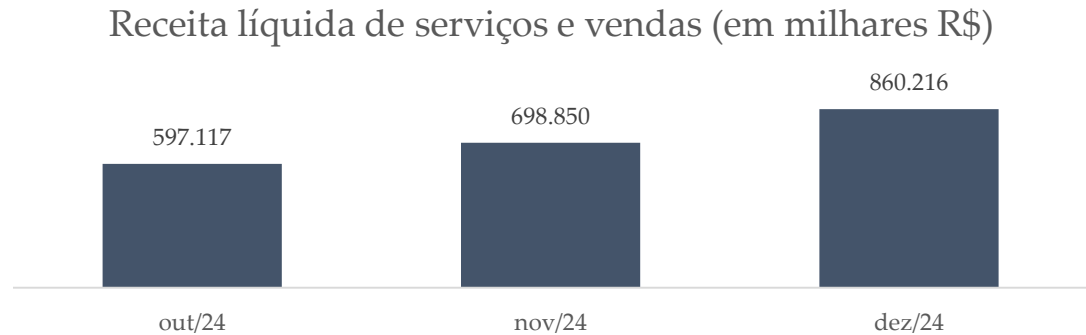
Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Receita líquida de serviços e vendas

A Recuperanda reconhece as receitas de contratos conforme os preceitos do CPC 47, seguindo o método de Porcentagem de Conclusão (POC) para estimar a execução das obras.

Ao final do período analisado, a receita líquida acumulada atingiu R\$ 860 milhões, representando aumento de R\$ 161 milhões (14%) no mês de dezembro.



Notas Explicativas

No período em tela, o crescimento global da receita foi impulsionado substancialmente pelos projetos em andamento, com destaque para Rodoanel Trecho Norte em R\$ 58 milhões, Ligação Viária Campo Grande em R\$ 36 milhões, BR 386 RS Via Sul em R\$ 24 milhões (incluindo o trecho E), Reservatório Marapicu em R\$ 11 milhões, projeto Ponte Nova em R\$ 16 milhões e Emissário Submarino Vila Caiçara em R\$ 14 milhões.

Outrossim, os custos da Recuperanda apresentaram ampliação de R\$ 106 milhões no mês de dezembro, passando a representar 106% da receita líquida acumulada, conforme aduz o quadro:

Rec. Líq. X Custo	out/24	nov/24	dez/24
Receita Líquida	597.117	698.850	860.216
CPV	648.370	784.361	891.135
%	109%	112%	104%

Conforme explicado pela Recuperanda, os custos reconhecidos em dezembro, se originaram da mão de obra no valor de R\$ 29 milhões, materiais e equipamentos usados nas obras no valor de R\$ 31 milhões, outros serviços e subempreiteiros no valor de R\$ 37 milhões e custos administrativos de R\$ 11 milhões.

3.2 Despesas Operacionais

Ao final de dezembro, a rubrica acumulou saldo de R\$ 74,2 milhões, refletindo aumento de R\$ 1,94 milhão (3%) no período.

Dessa forma, a rubrica finda dezembro conforme a composição do quadro abaixo:

Despesas gerais e admin. (em milhares R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Despesas com Vendas	21.909	21.909	21.902
Despesas com Pessoal	7.094	7.752	8.382
Servicos de Terceiros	14.937	22.101	22.840
Despesas com Materiais	121	152	252
Despesas Administrativa	9.513	10.274	12.779
Depreciação/Amortização/Desvalorização	372	410	447
Receitas e Despesas Internas	11.555	11.972	12.074
Total	65.503	74.569	78.677

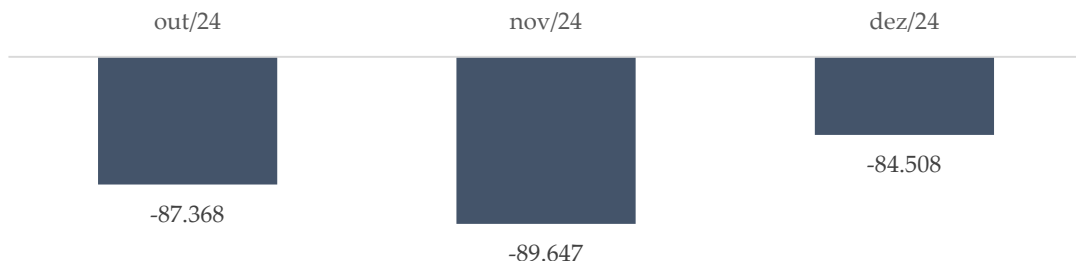
Conforme informações fornecidas pela Recuperanda, o crescimento no período decorreu principalmente de serviços de terceiros, auditoria e consultoria, bem como despesas de escritório.

3.3 Resultado operacional

O resultado operacional da Recuperanda apresentou saldo negativo ao longo de todo o período analisado, encerrando a competência de dezembro com déficit de R\$ 84,5 milhões. O saldo reflete melhora de R\$ 5,13 milhões, impulsionada, sobretudo, pelo crescimento das receitas e retração dos custos.

Notas Explicativas

Resultado operacional (em milhares R\$)



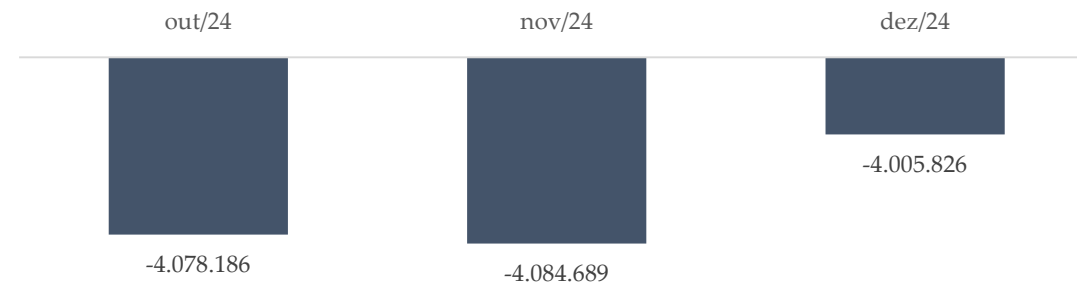
Em que pese a melhora no período, destaca-se que a rubrica foi significativamente impactada pela retração nos valores de equivalência patrimonial, que gerou prejuízo R\$ 47 milhões em dezembro. Os saldos referem-se, principalmente, aos investimentos realizados pela Recuperanda em companhias no exterior, com destaque para as participações na OEC Luxemburgo e na Sucursal Angola, que, juntas, foram responsáveis por 99% das variações no intervalo analisado.

Com o propósito de viabilizar uma avaliação aprofundada das variações na equivalência patrimonial ao longo do período, foi encaminhada à Recuperanda uma planilha contendo o detalhamento mensal dessas oscilações para preenchimento. No entanto, ante a ausência de qualquer manifestação por parte da empresa, a análise restringe-se aos valores líquidos contabilizados em cada mês, inviabilizando um exame minucioso dos elementos determinantes dessas flutuações.

3.4 Resultado financeiro

O resultado financeiro da Recuperanda evidencia prejuízo acumulado de R\$4 bilhões ao final de dezembro, representando lucro de R\$ 78,8 milhões no em dezembro, conforme exprime o gráfico:

Resultado financeiro (em milhares R\$)



A variação decorre, principalmente, da atualização da provisões para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) com as empresas do grupo que entraram em Recuperação Judicial com destaque para as transações com a CNO S.A. e variação cambial do período.

Ainda, conforme informado pelo Grupo Recuperando em análises anteriores, os Ajustes Acumulados de Conversão (CTA) são apurados para cada investida no exterior a partir da conversão de seu balanço patrimonial da moeda funcional para o real (R\$).

Notas Explicativas

Nesse processo, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio do final do mês, enquanto as demonstrações de resultado utilizam a taxa média mensal, e o patrimônio líquido permanece calculado com base na taxa histórica.

A diferença gerada por essas conversões é registrada na conta de CTA no patrimônio líquido. Esse ajuste, por sua vez, reflete-se na atualização do investimento nas respectivas investidoras, impactando a mesma conta.

Ressalte-se que a Administração Judicial elaborou um modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais, disponibilizando-o à Recuperanda para preenchimento, com o propósito de viabilizar uma análise criteriosa das oscilações ocorridas em cada período. Todavia, até o presente momento, o Grupo Recuperando não se manifestou acerca do referido documento, o que limita a presente análise à consideração dos valores líquidos contabilizados mensalmente.

3.5 Operações descontinuadas

As operações descontinuadas apresentam prejuízo acumulado de R\$ 68,4 milhões em dezembro, refletindo melhora de 24,9 milhões, ocasionada, basicamente, pelos saldos vinculados aos investimentos na OEC Services S.à r.l em Luxemburgo.

Questionada anteriormente sobre as variações relacionadas às operações descontinuadas, a Recuperanda esclareceu que os investimentos nessa categoria são tratados como indiretos, uma vez que seus acionistas diretos estão posicionados abaixo da estrutura da investida direta. Os investimentos correspondem a geografias que, no passado, possuíam obras ativas.

Quanto ao tratamento contábil, a Recuperanda destacou que os resultados provenientes de investimentos classificados como operações descontinuadas seguem as diretrizes do CPC 31.

3.6 IRPJ/CSLL

A rubrica exprime saldo positivo de R\$ 229 milhões em dezembro, refletindo crescimento de R\$ 78,8 milhões no período analisado.

A variação se dá substancialmente em virtude do desconhecimento do passivo fiscal diferido constituído sobre variação cambial de *intercompany* ativo referente a empresas em recuperação judicial.

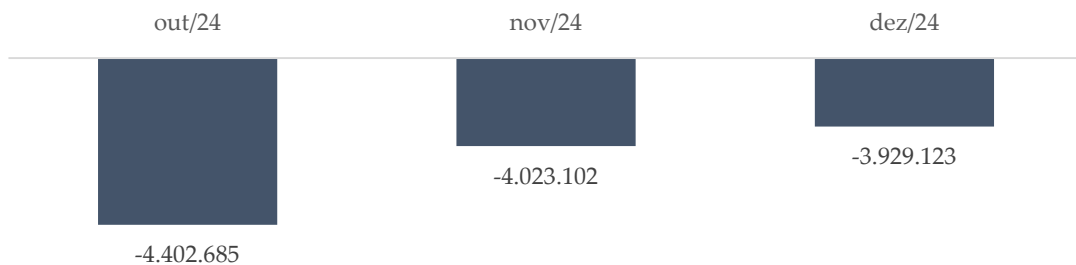
A Administração Judicial solicitou anteriormente os pormenores relativos às contabilizações ao reconhecimento de impostos diferidos. Os detalhes podem ser apreciados no item do “**1.8 Imposto de renda e contrib. social diferidos**”.

Notas Explicativas

3.7 Resultado do exercício

A Recuperanda exprime prejuízo acumulado R\$ 3,92 bilhões no mês de dezembro:

Resultado do Exercício (em milhares R\$)



(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

No período, a Recuperanda registrou melhora de R\$ 93,9 milhões (2%) no resultado negativo, sobretudo, devido ao aumento da receita bruta e resultado financeiro.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Ingressos		118.035	88.775	117.064
Pessoas	-	24.496	- 29.317	- 38.142
Impostos	-	10.737	- 11.296	- 11.244
Fornecedores	-	57.372	- 40.455	- 31.626
Outros Passivos		128	6	362
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	4.1	25.558	7.713	36.415
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		29.727	2.888	2.552
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	44.468	- 12.585	30.861
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	4.2 -	14.741	- 9.697	33.413
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos	-	14.741	- 9.697	33.413
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		10.817	- 1.984	69.828

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

Em dezembro, o saldo líquido da rubrica apresentou salto de R\$ 28,7 milhões, decorrente em maior grau do aumento nos ingressos, na monta de R\$ 28,2 milhões, finalizando o período com saldo positivo de R\$ 36,4 milhões.

Além disso, destaca-se o aumento de R\$ 8,82 milhões (30%) nos dispêndios com pessoal, em linha com os pagamentos relativos ao 13º salário.

Ademais, registrou-se a retração de R\$ 8,83 milhões nos saldos de fornecedores, com maior concentração sobre os dispêndios com prestação de serviços, locação de equipamentos e advocacia.

4.2 Fluxo de cx. de atividades de financia.

Em dezembro, a Recuperanda registrou desembolso de R\$ 30,8 milhões, quase que exclusivamente à Remessa - Bento Pedroso Construções S.A, em Portugal, conforme relatório detalhado da Recuperanda. Dos valores recebidos, advieram dos consórcios Via Sul, Canal do Sertão e, em maior grau, Cantareira.

Anteriormente, observou-se acordo de Suporte à Reestruturação e Outras Avenças celebrado entre as Partes em 11 de novembro de 2024 (“RSA”), conforme relatório detalhado da OECI.

Notas Explicativas

Em retorno, a Recuperanda esclareceu tratar-se de remuneração relativo a compromisso (3% a.a.) do DIP com BTG conforme previsto na Plano de Recuperação Judicial.

A Administração Judicial solicitou ao Grupo Recuperando a planilha de controles destes pagamentos, a qual fará parte dos próximos relatórios.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

VISTORIAS – FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

No dia 26 de fevereiro de 2025, a representante da Administradora Judicial, Dra. Aline Gomes, realizou vistoria presencial no escritório do Grupo OEC, localizado na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, 4º andar, Parte V – Edifício B1 – Aroeira, Vila Gertrudes, CEP 04794-000, onde estão concentradas as atividades de administração, financeiras, comerciais, planejamento e de recursos humanos.

Na oportunidade foi constatado que a empresa está em funcionamento. Segundo informado à Administradora Judicial, no escritório, em regime flex, constam 266 pessoas, enquanto 33 pessoas estão 100% em home office.

Foi informado que os funcionários estão voltando para o regime presencial. No restante, não houve verificação de mudanças significativas no funcionamento em relação ao mês anterior.

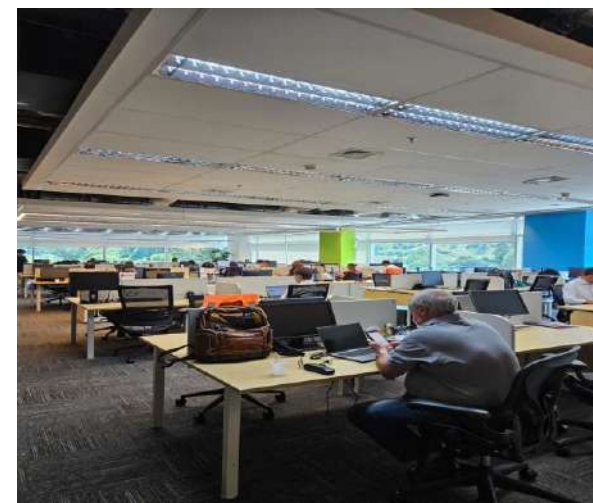
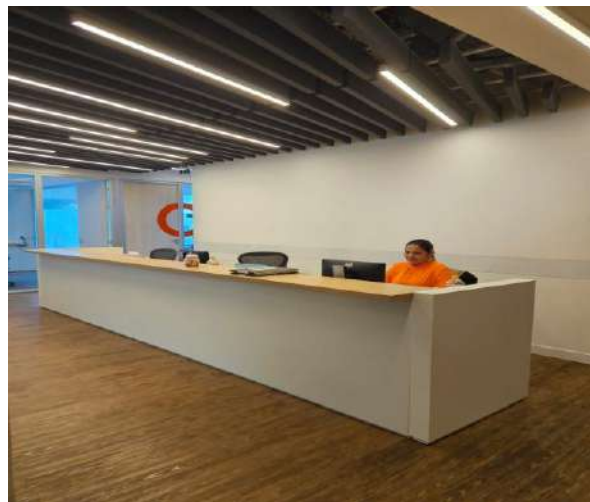
A representante da Administradora Judicial ainda realizou entre os dias 20/02 a 26/02 vistorias remotas nas obras relacionadas exclusivamente às Recuperandas, tendo recebido as informações constantes no tópico “Informações sobre as Obras”, podendo ainda constatar a operação do grupo recuperando e o andamento dos projetos.

As informações sobre as vistorias realizadas são corroboradas pelos seguintes registros fotográficos:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

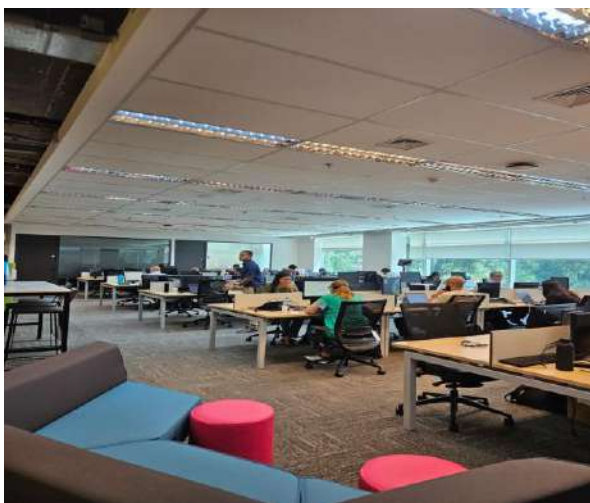
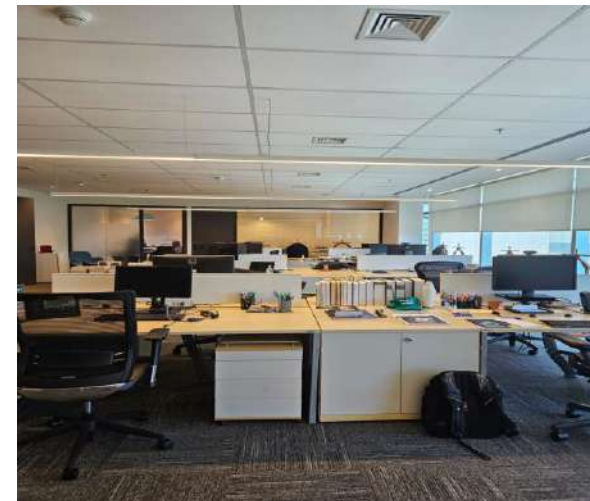
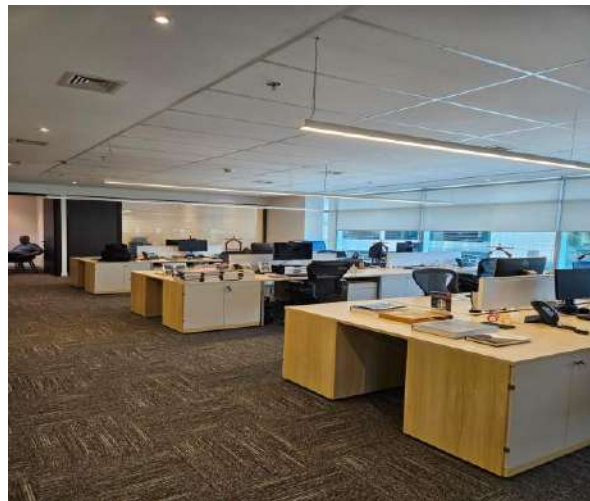
VISTORIA

Escritório Grupo OEC – São Paulo/SP



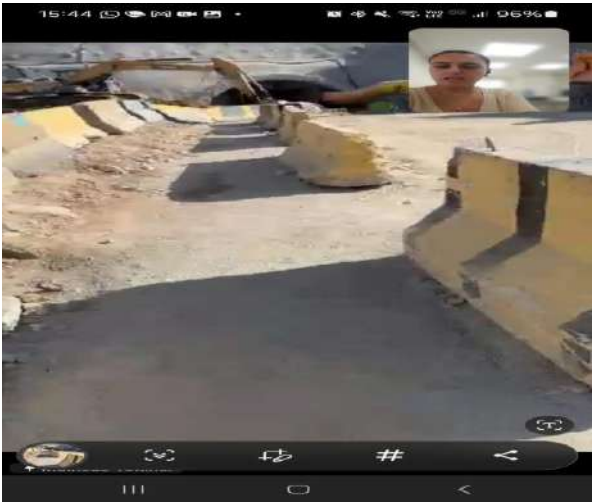
VISTORIA

Escritório Grupo OEC – São Paulo/SP



VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ
Lote I



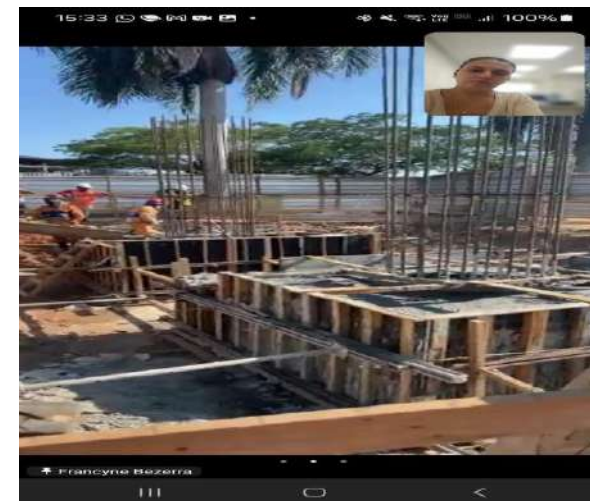
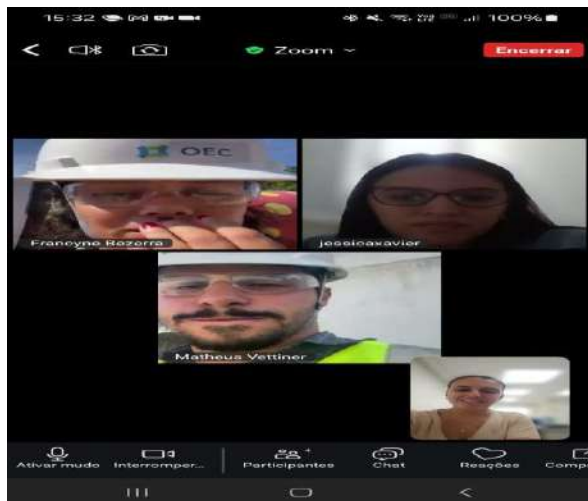
VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote I



VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote II



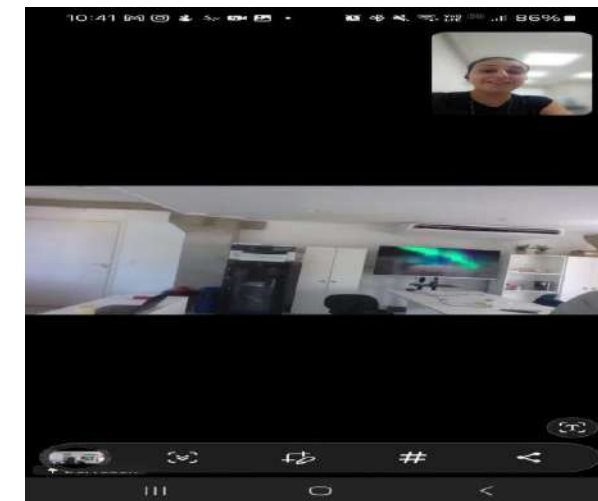
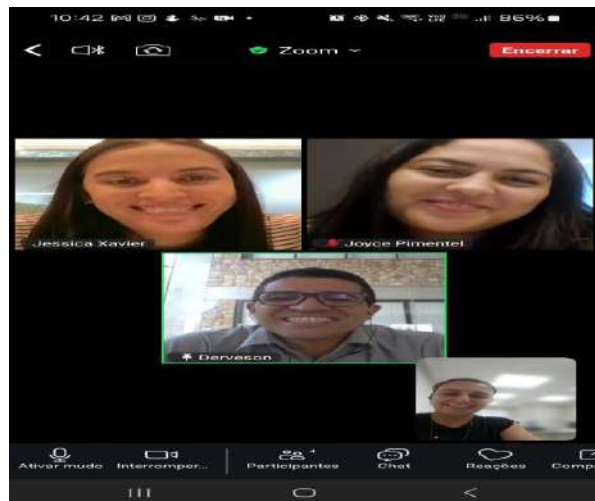
VISTORIA



As Recuperandas encaminharam fotos adicionais à AJ.



VISTORIA



A vistoria continua sendo realizada no atual canteiro administrativo, tendo em vista que o Emissário foi afundado e não é possível acompanhar as atividades realizadas no mar.

VISTORIA



Emissário Submarino - SP



A Recuperanda
encaminhou fotos
adicionais da
atividade em mar.

VISTORIA

Labgene – Bloco 40 - RJ



Segundo a Recuperanda, o projeto possui termo de confidencialidade com o cliente, a Marinha Brasileira. A visita virtual serviu para obter atualizações sobre o projeto.

Marapicu – RJ
Reservatórios



VISTORIA

Marapicu – RJ Reservatórios



VISTORIA

Marapicu – RJ
Canteiro Administrativo



VISTORIA

Marapicu – RJ
Canteiro Administrativo



VISTORIA

Marapicu – RJ
Canteiro Administrativo



VISTORIA

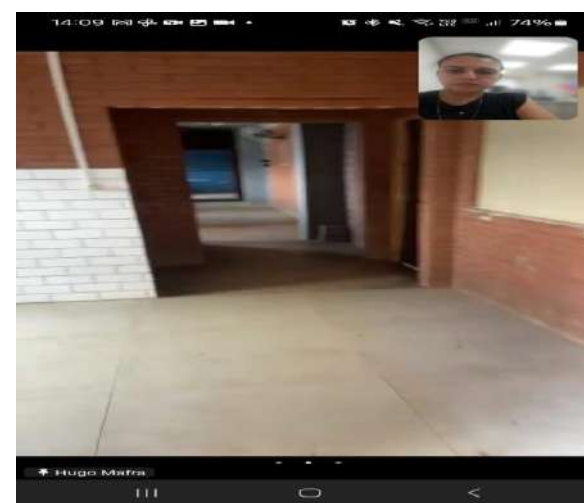
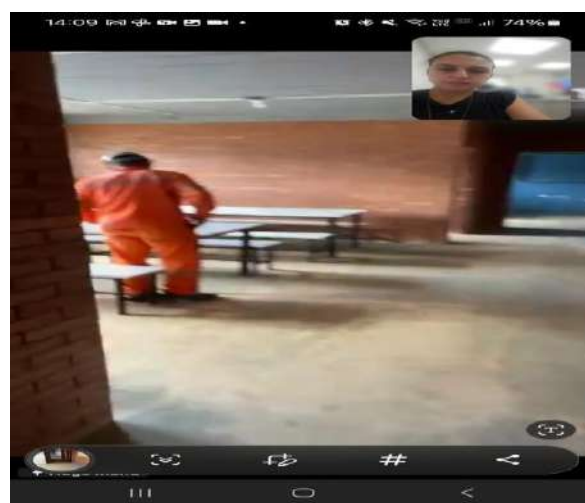
Marapicu – RJ
Fotos complementares



As Recuperandas
encaminharam fotos
adicionais à AJ do
aterro no
reservatório.

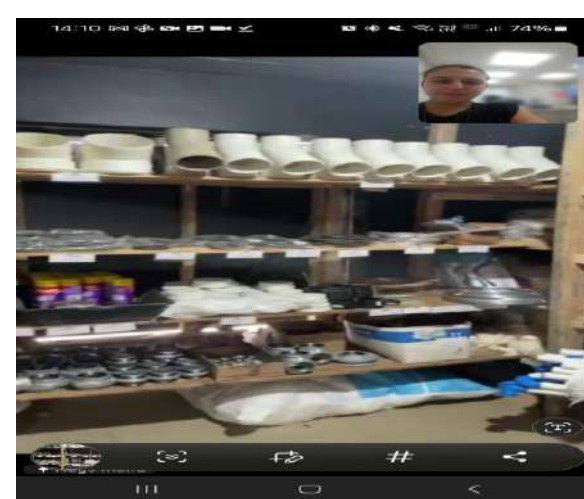
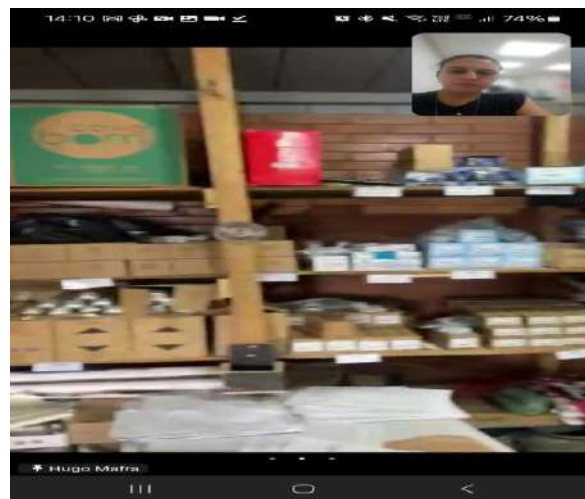
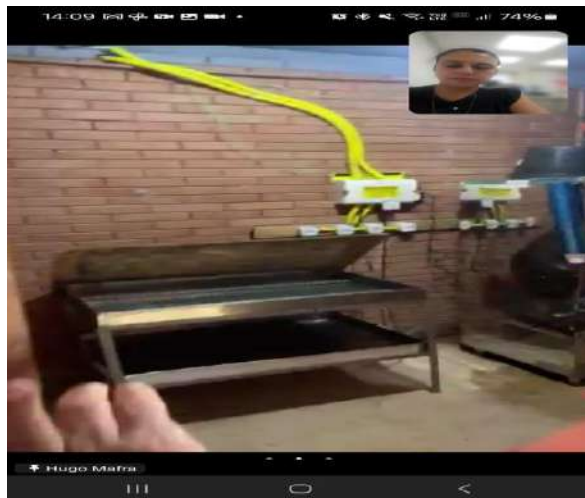
VISTORIA

PPP Escolas – BH



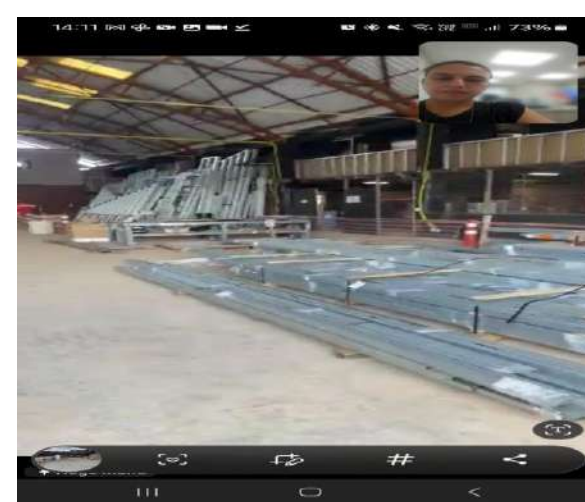
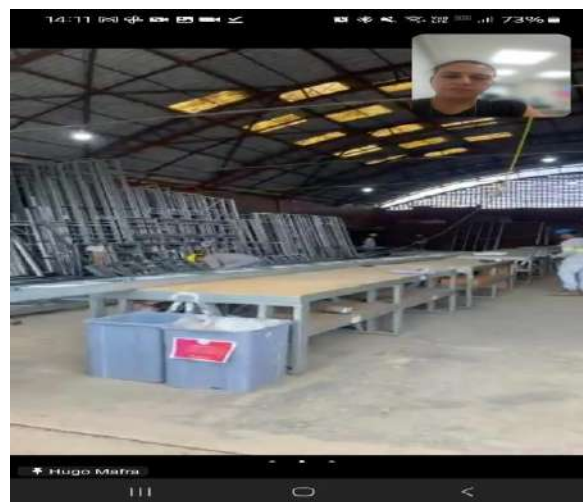
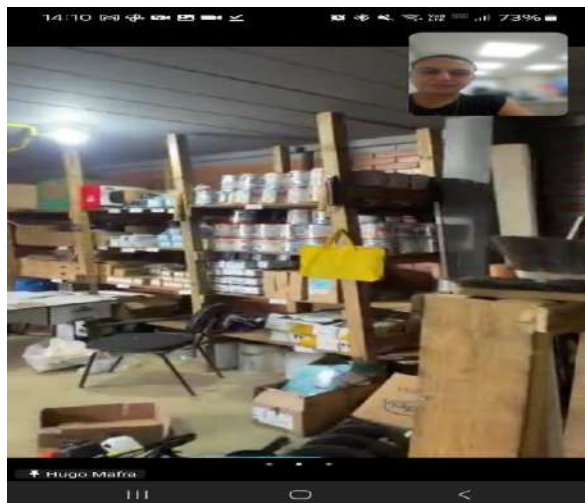
VISTORIA

PPP Escolas – BH



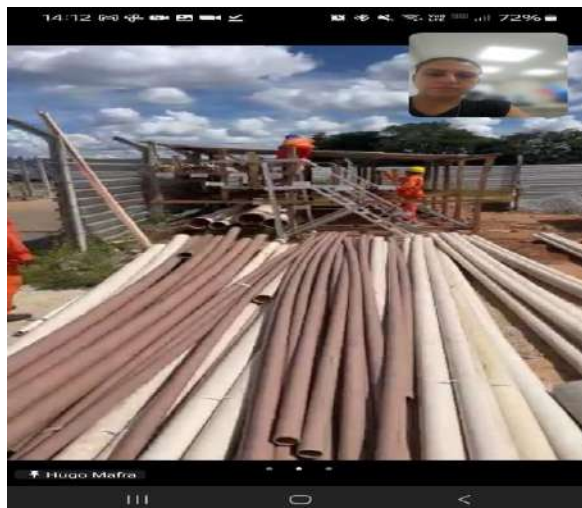
VISTORIA

PPP Escolas – BH



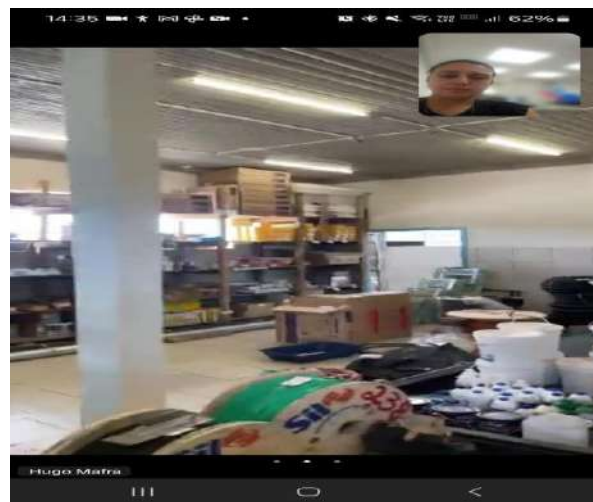
VISTORIA

PPP Escolas – BH



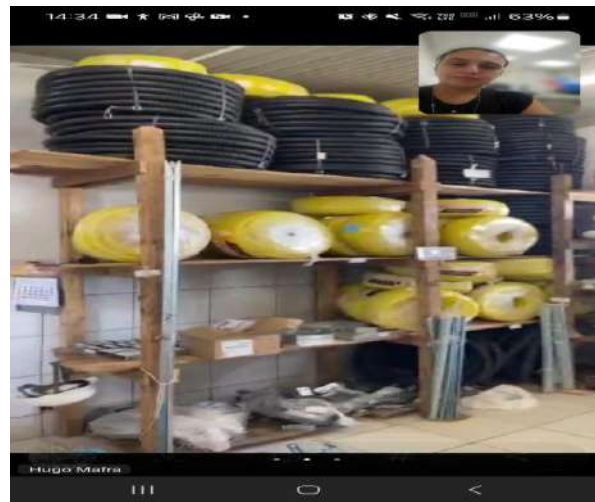
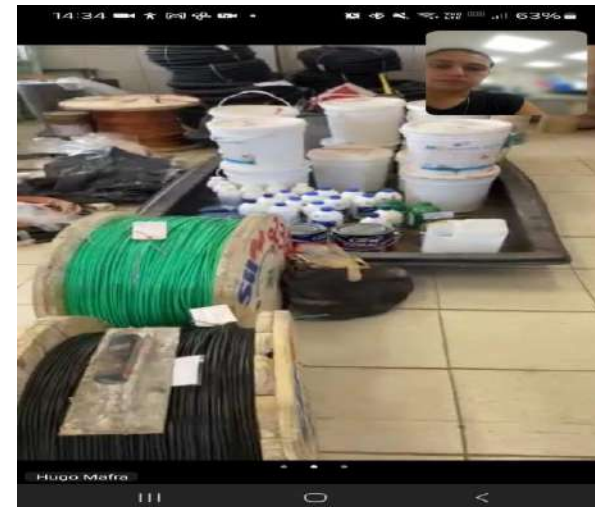
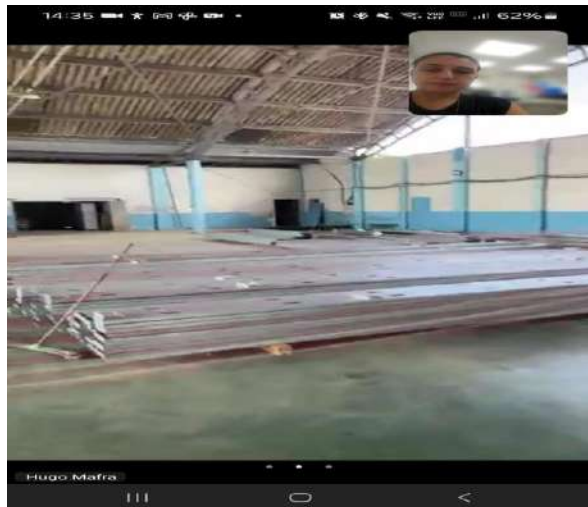
VISTORIA

PPP Saúde – BH



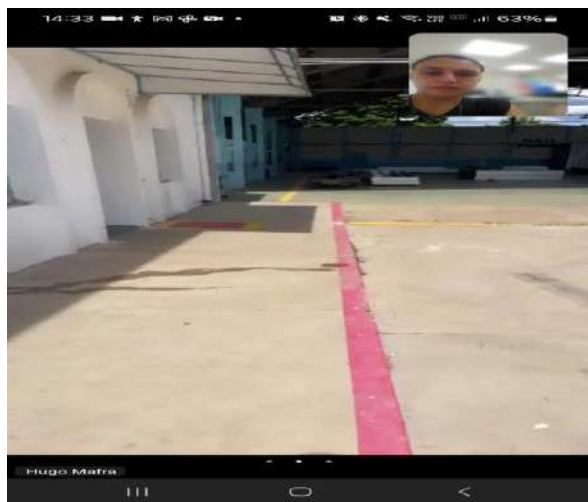
VISTORIA

PPP Saúde – BH



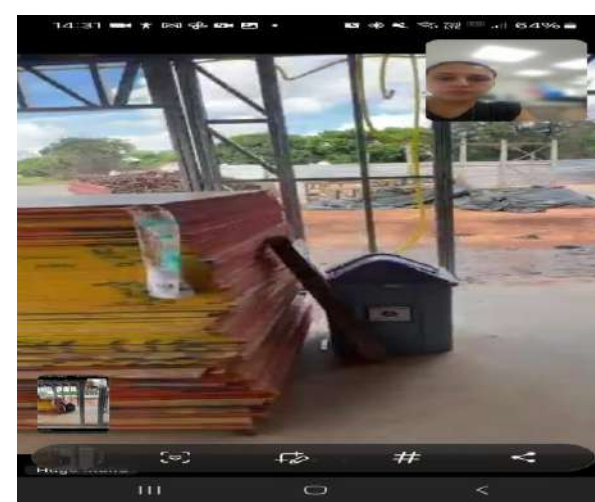
VISTORIA

PPP Saúde – BH



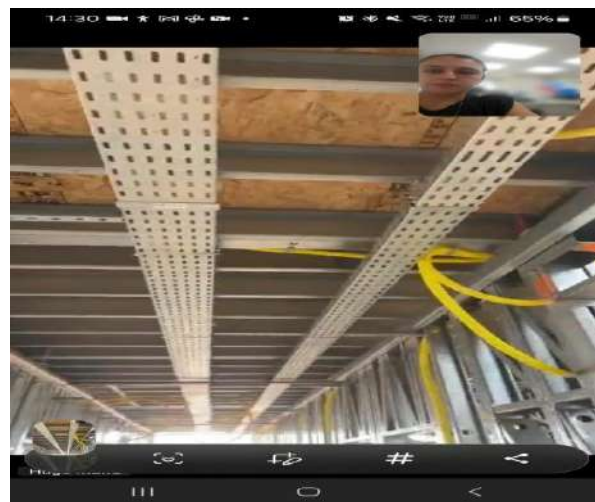
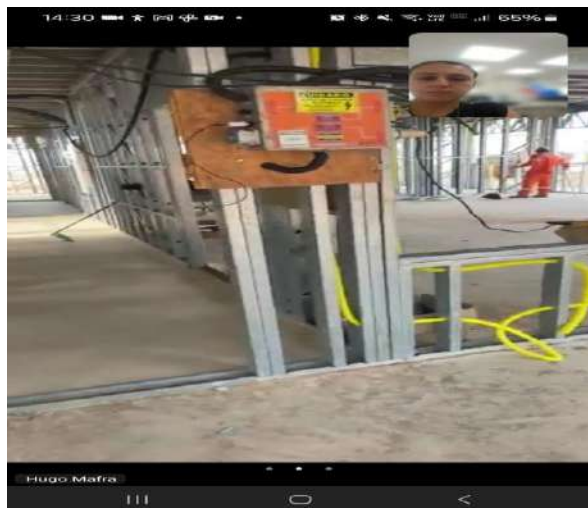
VISTORIA

PPP Saúde – BH



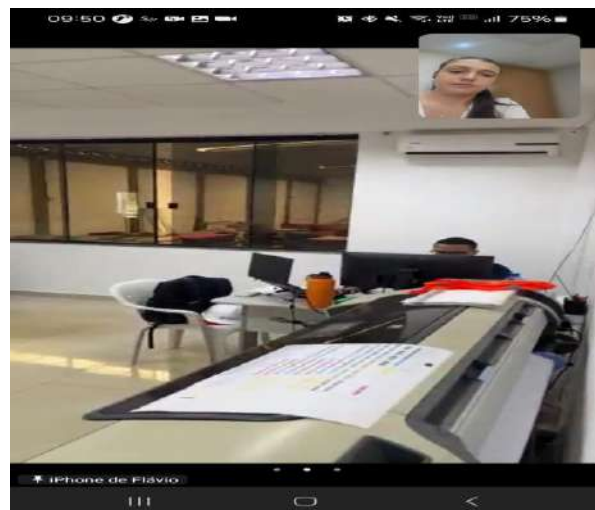
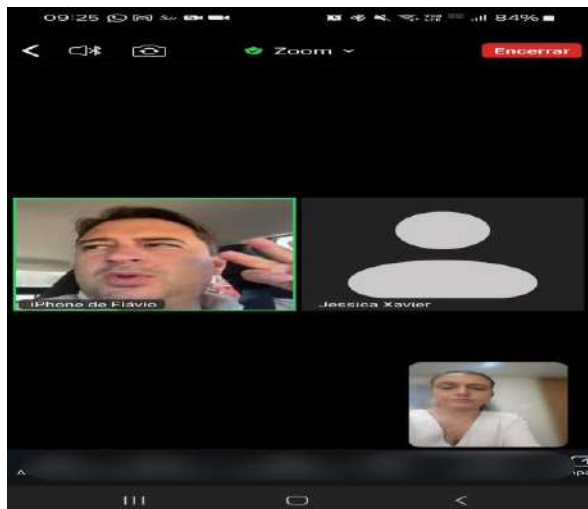
VISTORIA

PPP Saúde – BH



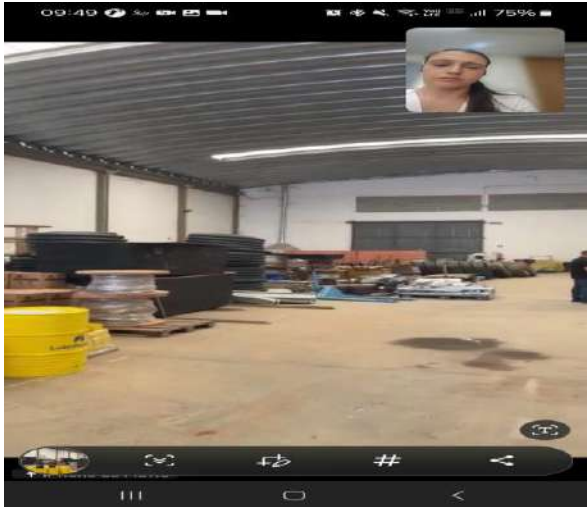
VISTORIA

PR-092 – PR
Canteiro Administrativo



VISTORIA

PR-092 – PR
Canteiro Administrativo

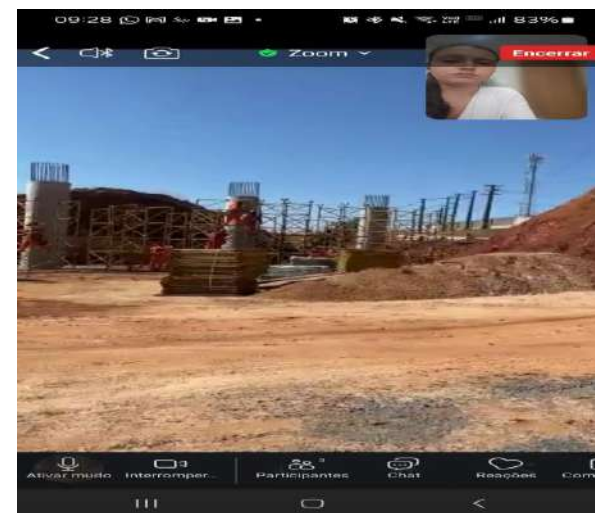


VISTORIA

PR-092 – PR
Central de concreto



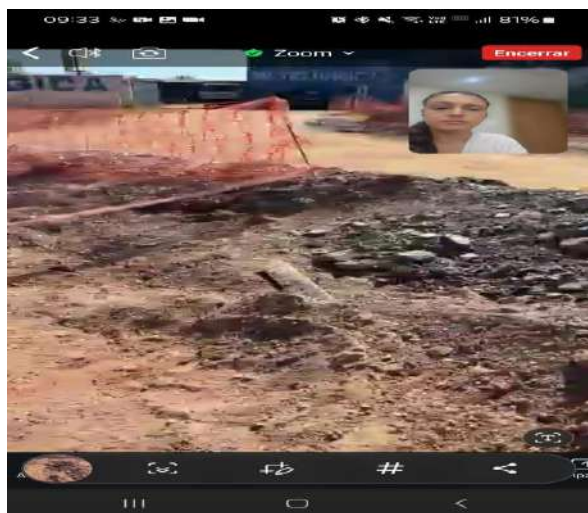
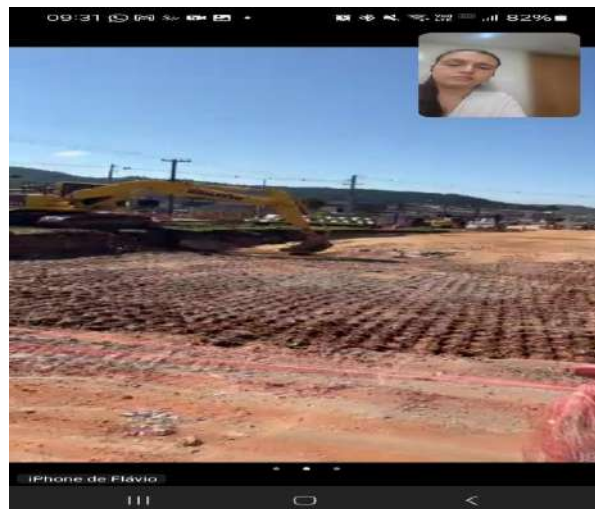
VISTORIA



PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR
Trecho 2.1 B

VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR
Trecho 2.1 B



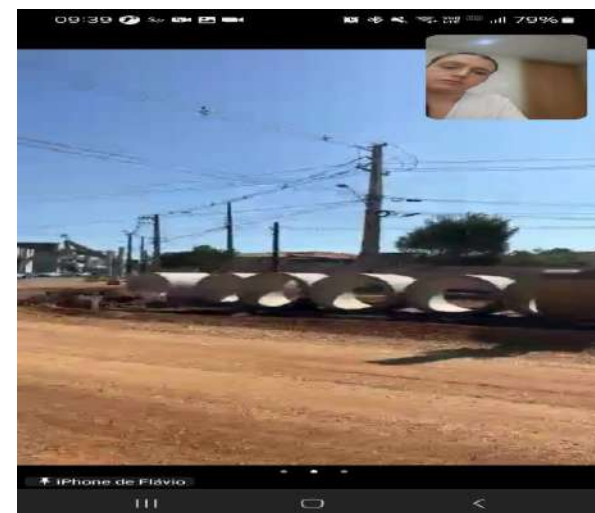
VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR
Trecho 2.1 B



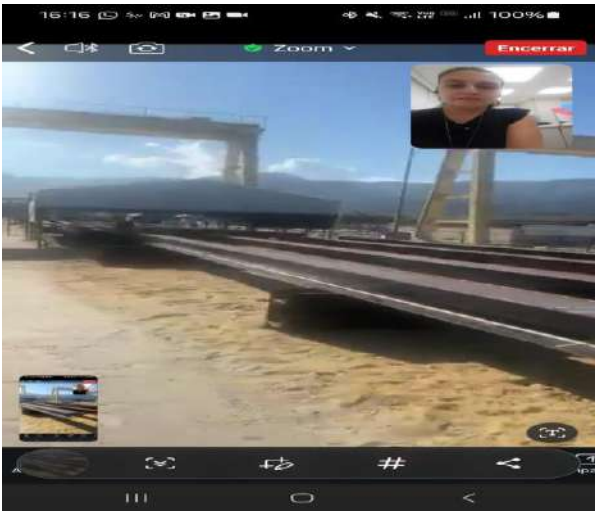
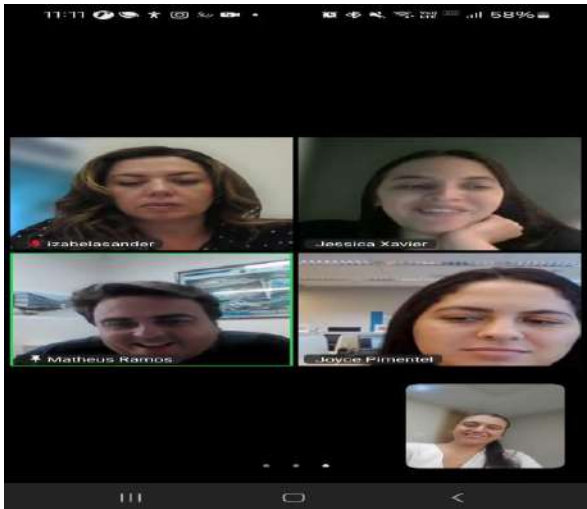
VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR
Trecho 2.1 B



VISTORIA

Prosub EBN – RJ

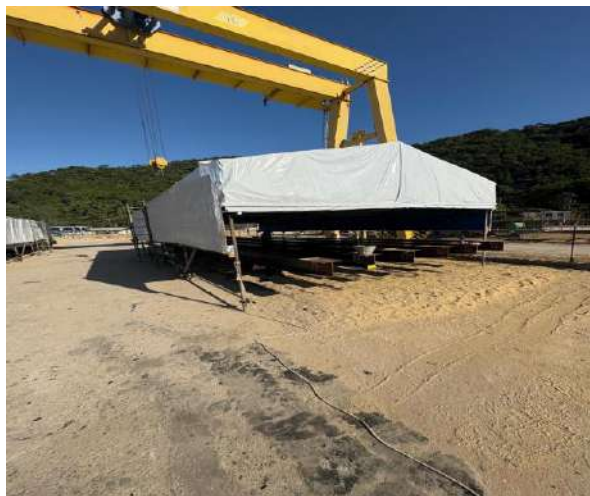


VISTORIA

Prosub – EBN - RJ

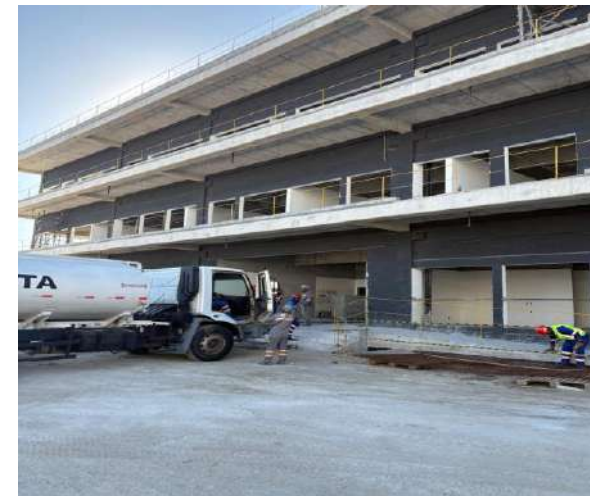


Tendo em vista a má qualidade do sinal, as Recuperandas encaminharam fotos complementares.



VISTORIA

Prosub – EBN - RJ



Tendo em vista a má qualidade do sinal, as Recuperandas encaminharam fotos complementares.



VISTORIA

Prosub – EBN - RJ

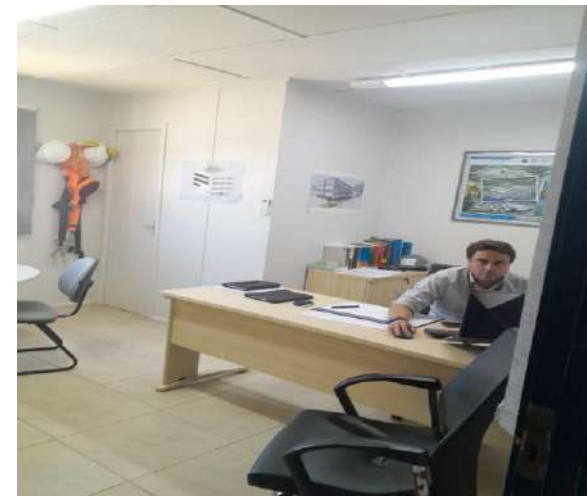


Tendo em vista a má qualidade do sinal, as Recuperandas encaminharam fotos complementares.



VISTORIA

Prosub – EBN - RJ



Tendo em vista a má qualidade do sinal, as Recuperandas encaminharam fotos complementares.



VISTORIA

Terminal Barra do Dande - Angola



As Recuperandas
encaminharam fotos
atualizadas do
projeto.



VISTORIA

Terminal Barra do Dande - Angola



As Recuperandas encaminharam fotos atualizadas do projeto.



As Recuperandas também encaminharam relatórios de inspeções dos produtos. Apresentamos algumas fotografias contidas nos relatórios



FOTO 1 (Photo 1): Item 10 – Material apresentado



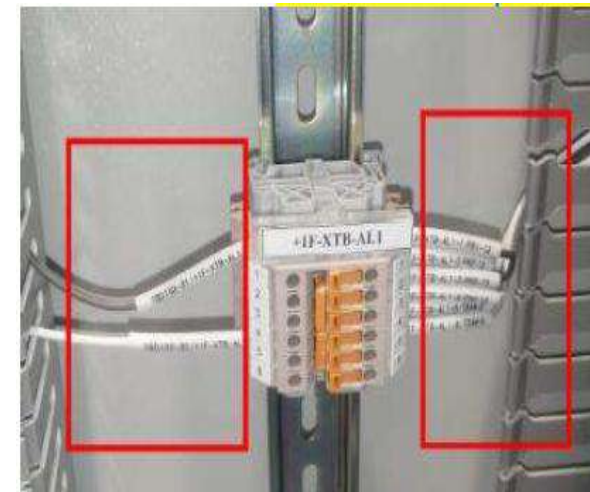
FOTO 2 (Photo 2): Item 10 – Gravações na tampa da caixa.



FOTO 4 (Photo 4): Calibração da rosca.

VISTORIA

Terminal Barra do Dande - Angola



As Recuperandas também encaminharam relatórios de inspeções dos produtos. Apresentamos algumas fotografias contidas nos relatórios

VISTORIA

Terminal Barra do Dande - Angola



During the pressure test of piping spools



During the pressure test of piping spools



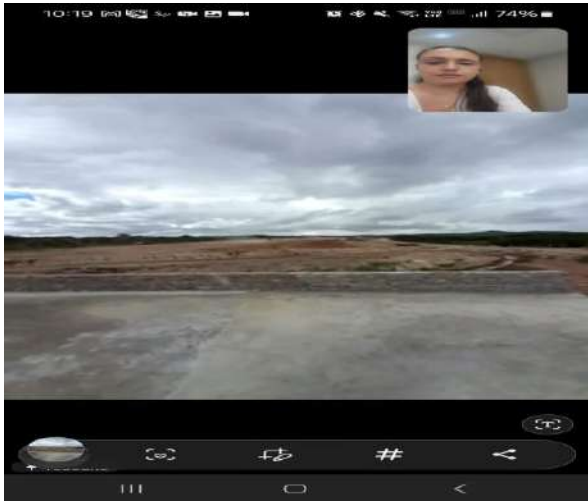
Blasting inspection of piping spools



As Recuperandas também encaminharam relatórios de inspeções dos produtos. Apresentamos algumas fotografias contidas nos relatórios

VISTORIA

Canal do Sertão - AL



As Recuperandas encaminharam fotos adicionais à AJ, tendo em vista a ausência de sinal de qualidade para a vistoria online

VISTORIA



As Recuperandas encaminharam fotos adicionais à AJ, tendo em vista a ausência de sinal de qualidade para a vistoria online

VISTORIA

Canal do Sertão - AL



As Recuperandas encaminharam fotos adicionais à AJ, tendo em vista a ausência de sinal de qualidade para a vistoria online

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

